



Relatório de Atividades

SINDAG

Setembro de 2026

Gestão 2025-2027

Conselheiros Efetivos:

Presidente: Hoana Almeida Santos

Vice: Ricardo Cavina Tavares

Thiago Magalhães Silva

Nelson Coutinho Peña

Jorge Humberto Morato de Toledo

Bruno Vasconcelos

Taylla Lara Scherwinski de Faria

Conselheiros Suplentes:

Alexandre de Lima Schramm

William Rambo

Ruddigger Alves da Silva

Tiago Textor

Airle Heringer Junior

Sílvia de Souza

Figueredo

Emmanuel Belaus de Arruda Pereira

Equipe de Colaboradores

Gabriel Colle - Diretor Executivo

Cláudio Júnior Oliveira – Diretor Operacional

Marília Luíze Schüler– Coordenadora Administrativa

Nara Viviane Pires Alteneter – Assistente Administrativa

Érika Vanuzi Rodrigues do Santos – Coordenadora financeira

Joana Coronetti Fontana - Coordenadora Comunicação

Liamara Andrade Stuermer - Coordenadora de Projetos IBRAVAG

Divaldo Custódio Maciel - Relações Institucionais

Nathália Sturm Barbosa - Secretária Executiva

Assessorias

- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- Eduardo Cordeiro de Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Vollbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação
- Caroline Venzon – Assessoria em Psicologia

Gráficos do mês de Setembro

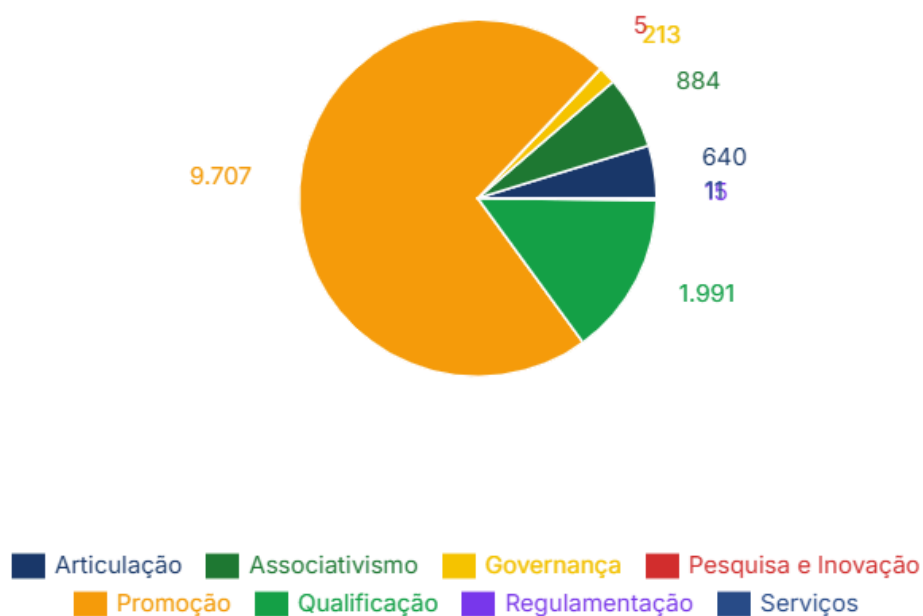
Objetivos Estratégicos

Objetivo	Quant. Eventos	Quant. Pessoas
Articulação	39	640
Associativismo	8	884
Governança	14	213
Pesquisa e Inovação	1	5
Promoção	18	9.707
Qualificação	2	1.991
Regulamentação	5	15
Serviços	3	11

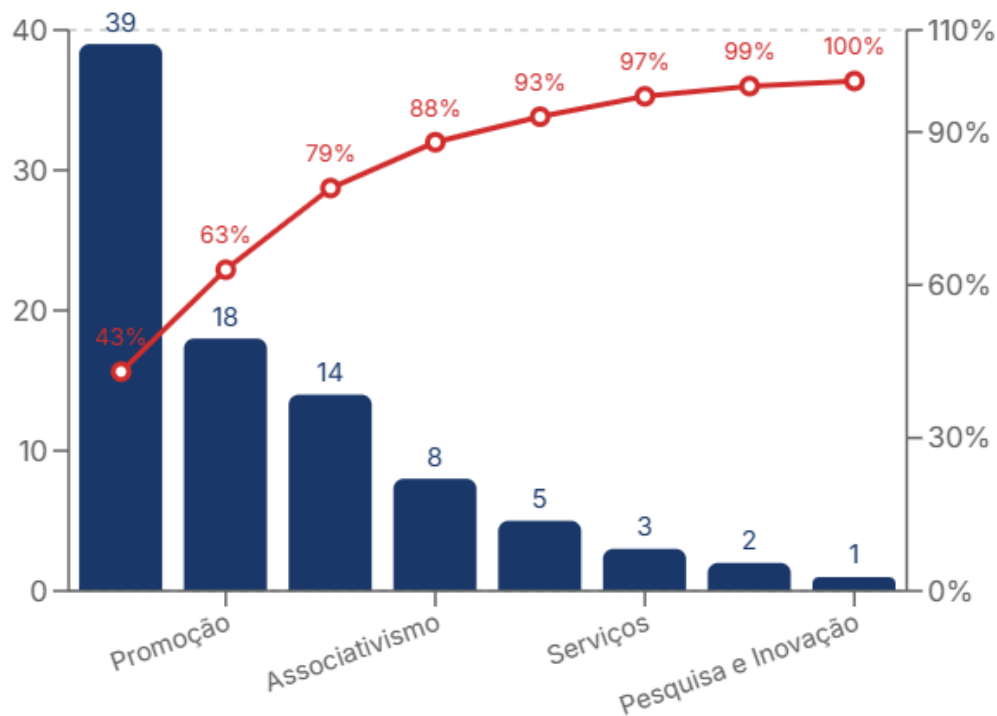
Eventos por Estado

Estado	Quant. Eventos	% do total
DF	20	45.5%
SP	8	18.2%
RS	5	11.4%
MT	5	11.4%
BA	5	11.4%
MG	1	2.3%
Total	44	100%

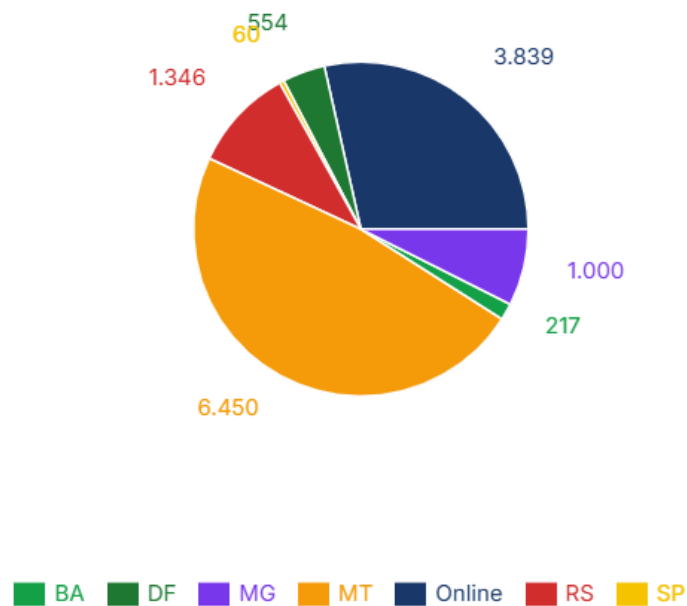
Pessoas por objetivo estratégico



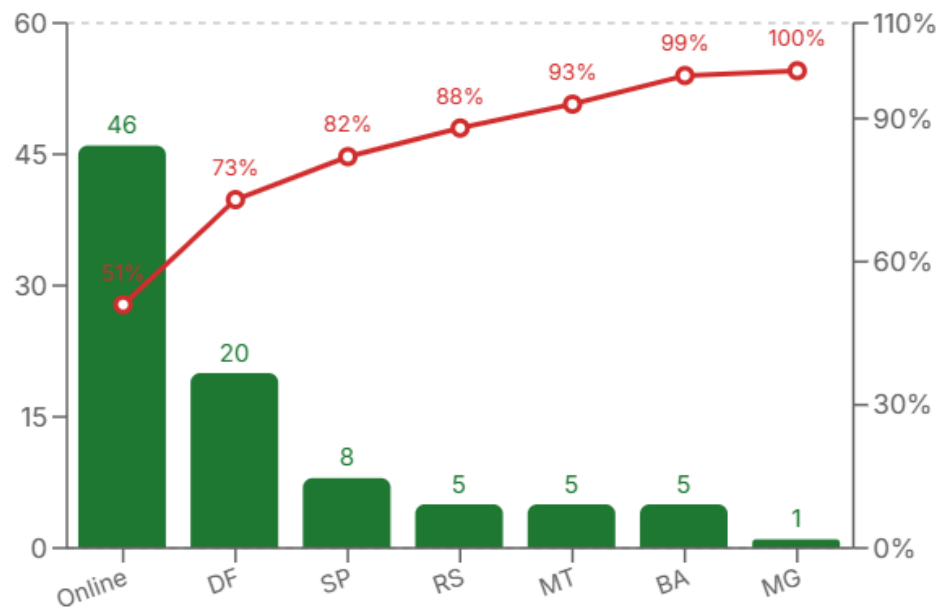
Eventos por objetivo estratégico (Pareto)



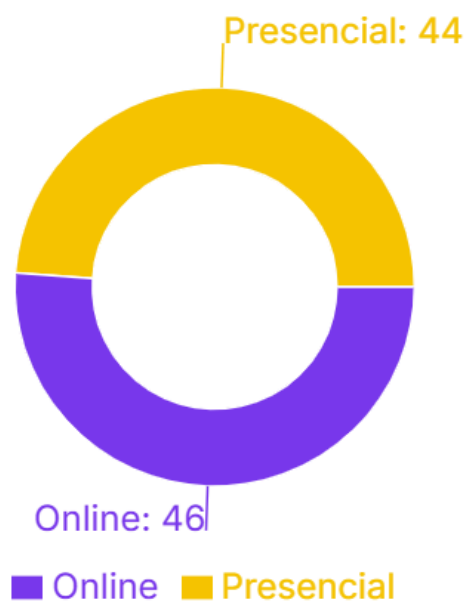
Pessoas por local



Eventos por local (Pareto)



Presencial x Online x Híbrido



MT: 93 mil litros contra o fogo em Jangada

AT-802A da Aero Agrícola Rondo somou 11 horas de voo e 31 lançamentos em três dias de combate às chamas próximo à área urbana do município mato-grossense

Onze horas de voo, 31 lançamentos e cerca de 93 mil litros de água sobre as chamas. Esse foi o saldo da participação da Aero Agrícola Rondon no combate aos incêndios que atingiram o município de Jangada, em Mato Grosso, na segunda quinzena de agosto. Associada do Sindag, a empresa entrou na operação com um Air Tractor AT-802A, trabalhando por três dias na contenção do fogo que avançava pelo entorno da cidade e junto à BR-364.

O balanço foi repassado ao Sindag nesta segunda-feira (31) pelo piloto e administrador da Rondon, Luan Lima. Segundo ele, a empresa foi acionada no final do dia 17 de agosto e, já na manhã seguinte, a aeronave estava sobre as áreas atingidas. Foram cerca de 11 horas de voo entre os dias 18 e 20, com média de 3 mil litros de água em cada lançamento.

CONTENÇÃO

A missão era principalmente reduzir a intensidade do fogo e impedir que as chamas continuassem avançando. “A aeronave fez os lançamentos com o resfriamento de água para não deixar que se alastrasse”, explica Lima.

O piloto ressalta também a importância do trabalho conjunto com as equipes terrestres: “a contenção também dos brigadistas em solo foi muito importante”.

Sediada em Tangará da Serra, a Rondon tem larga experiência em operações contra incêndios e presta esse tipo de serviço ao governo de Mato Grosso. O contrato firmado neste ano prevê o fornecimento de aeronaves turboélice, tripulações, combustível, manutenção, seguros e equipes de apoio em solo para atendimento à Defesa Civil estadual.

Força-tarefa com bombeiros e Defesa Civil

Além da operação da Rondon, o combate em Jangada mobilizou uma força-tarefa que chegou a contar, no dia 20, com três aeronaves, mais de 22 bombeiros e cinco agentes da Defesa Civil. Também foram empregados caminhões-pipa, máquinas e outros equipamentos em áreas rurais, pontos próximos à cidade e junto à BR-364, onde as chamas chegaram a ameaçar o trânsito.

No balanço referente ao dia 21, o Corpo de Bombeiros informava que ainda havia um foco ativo no município, embora já contido. Naquele momento, duas aeronaves permaneciam na operação e o trabalho aéreo acumulava cerca de 18 horas de voo e 146 mil litros de água lançados. O efetivo reunia ainda 17 militares, sete viaturas, uma pá-carregadeira e um caminhão-pipa.

O avanço do fogo havia levado a Prefeitura a [decretar Emergência em todo o município em 18 de agosto](#). A administração municipal também mobilizou servidores, veículos, máquinas e equipamentos para áreas rurais e pontos próximos à zona urbana, reforçando o trabalho do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil.

O combate e o monitoramento surtiram efeito nos dias seguintes. Em 22 de agosto, depois de alguns dias acompanhando as áreas e sem o surgimento de novos focos, o Corpo de Bombeiros considerou os incêndios em Jangada definitivamente extintos.

DANOS

Mesmo depois do fim da emergência, imagens da dimensão das chamas e dos prejuízos nas propriedades continuaram repercutindo na imprensa e nas redes sociais. Conforme levantamento preliminar informado pelo prefeito Rogério Meira [na reunião da Associação Mato-grossense de Municípios \(AMM\)](#), as perdas podem chegar a cerca de R\$ 50 milhões – incluindo lavouras de soja e cana-de-açúcar, áreas de pecuária e equipamentos.

Segundo informações dos Bombeiros reproduzidas pela imprensa, além do tempo seco e das altas temperaturas, rajadas de vento próximas a 40 quilômetros por hora ajudaram o fogo a se espalhar rapidamente. Para a Rondon, a missão em Jangada soma-se a um histórico de atuação no combate aéreo aos incêndios em Mato Grosso. Na temporada de 2025, a associada do Sindag [chegou a trabalhar no Estado com quatro Air Tractor — dois AT-802 e dois AT-502 — em operações integradas à estrutura estadual de resposta às chamas](#).

PROTEÇÃO: manobra do AT-802A da Rondon contra as chamas

garantiu a segurança dos veículos que transitavam pela BR-364

01/09/2026

Preparando a pista para o Congresso AvAg 80 anos

Reunião no próximo dia 11, em Orlândia, marca o início das articulações para a aterrissagem do evento aeroagrícola de 2027 no interior paulista

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, e o ex-presidente, conselheiro da entidade e empresário da Tangará Aeroagrícola, Thiago Magalhães Silva, terão na próxima semana uma reunião com o prefeito de Orlândia, no interior paulista, Jorge Gabriel Grasi (PSD). O encontro será na sexta-feira, dia 11, e marcará o início dos preparativos para o Congresso 80 Anos da Aviação Agrícola do Brasil, marcado para 17 a 19 de agosto do ano que vem.

O Congresso AvAg 80 anos ocorrerá na [base da Tangará, junto à Rodovia Vicinal Coronel Francisco Orlando \(Estrada da Usina\)](#), no noroeste do município, que integra a Região Metropolitana de Ribeirão Preto. O local receberá em 2027 a estrutura que há menos de duas semanas abrigou o Congresso AvAg 2026, em Goiás.

O evento deste ano [ocorreu no Condomínio Aeronáutico Liberty, em Goianápolis](#), e reuniu cerca de 4,7 mil visitantes, com mais de 200 marcas presentes em stands de tecnologias, equipamentos, serviços e aeronaves. A estrutura teve ainda auditório, espaços de atendimento e demonstrações aéreas.

IMERSÃO

Mais do que uma apresentação do evento que colocará Orlândia no mapa do setor aeroagrícola internacional — *já que o Congresso AvAg é o maior encontro do segmento no mundo*, a reunião do dia 11 servirá também para reforçar os laços institucionais com a comunidade local. A Tangará está sediada no município desde os anos 1990 e é hoje uma das maiores e mais bem estruturadas empresas do segmento, contando inclusive com oficina própria de manutenção, que atende também aeronaves de diversas partes do País.

Segundo a presidente do Sindag, Hoana Almeida Santos, a escolha da sede da Tangará partiu da proposta de levar a comemoração de 2027 para dentro de uma empresa que tivesse estrutura para receber o evento e, ao mesmo tempo, pudesse mostrar o dia a dia da atividade. A ideia é aproximar ainda mais o setor de autoridades, pesquisadores, imprensa e do público que ainda não teve a oportunidade de conhecer de perto as regras, rotinas e procedimentos dos diversos profissionais que garantem a eficiência e a segurança do trabalho no campo.

De olho na logística, ...

A intenção do Sindag é fazer com que o evento do ano que vem seja também o ápice de uma agenda que a entidade pretende promover nos próximos 12 meses em diferentes regiões do País. O roteiro deverá passar pelo Rio Grande do Sul, berço da atividade e dono da segunda maior frota aeroagrícola brasileira, com 398 aviões; pelo Mato Grosso, líder do ranking, com 803 aeronaves; e por outros Estados. A programação se fechará em terras paulistas. São Paulo aparece em terceiro lugar no levantamento, com 328 aeronaves – [confira AQUI o quadro completo](#).

Orlândia conta ainda com a estrutura regional necessária para dar suporte a um encontro do porte do Congresso AvAg 80 anos. Integrante da Região Metropolitana de Ribeirão Preto, o município tem acesso à infraestrutura aeroportuária da região, ampla rede hoteleira, boas ligações rodoviárias e outros serviços importantes para receber participantes de diferentes partes do Brasil e do exterior.

... história...

A aviação agrícola brasileira teve seu primeiro voo em 19 de agosto de 1947, em Pelotas, no Rio Grande do Sul. A atividade surgiu no País como resposta a uma praga de gafanhotos que havia percorrido a Argentina e o Uruguai e, naquele momento, dizimava lavouras no sul gaúcho.

A operação que marcou a gênese do setor no Brasil foi planejada pelo engenheiro agrônomo Leôncio Fontelles e pelo piloto Clóvis Candiota. O voo foi realizado em um biplano Muniz M-9, de fabricação nacional, pertencente ao aeroclube da cidade – [reveja AQUI](#).

São Paulo também ocupa lugar importante nessa história. Foi no Estado que ocorreu o primeiro voo aeroagrícola realizado por uma mulher no Brasil, protagonizado por ninguém menos que a paulista Ada Rogato. Isso em 7 de fevereiro de 1948, menos de seis meses depois da operação pioneira no Sul – [confira AQUI essa história](#).

... e pioneirismo

Para completar, foi também em São Paulo que nasceu o primeiro avião agrícola brasileiro: o Embraer Ipanema, que ainda hoje é fabricado na unidade da empresa em Botucatu. Uma história relembrada pelo próprio fundador da fabricante, Ozires Silva, em entrevista à Revista Aviação Agrícola em 2021 — [acesse AQUI a edição](#).

E vale destacar: além do avião Ipanema representar hoje mais de 50% da frota nacional, desde 2004 o modelo sai de fábrica com motor movido a etanol. Um case único no mundo e responsável pelo Brasil ter cerca de um terço de sua frota aeroagrícola movida a biocombustível.





















ESTRUTURA: cerca de 4,7 mil pessoas conferiram os estandes de tecnologias, aeronaves e serviços, além das palestras, debates e demonstrações aéreas no Congresso AvAg deste ano, em Goianápolis/GO, como uma mostra de como será o evento dos 80 anos em 2027, em Orlandia/SP – fotos: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

Confira abaixo onde o Congresso AvAg 2026 repercutiu na mídia:

<https://portalradar.com.br/congresso-avag-retornar-para-sao-paulo-em-2027-com-edicao-em-orlandia/>

<https://www.aplateia.com.br/2026/06/resumo-de-terca-02-06-2026/>

<https://mtmaisnoticia.com.br/queda-no-preco-do-querosene-de-aviacao-anima-setor-agricola-mas-impacto-dev-e-ser-gradual/>

<https://amrbi.com.br/fertnews/aviacao-agricola-movimenta-r-8-bilhoes-ao-ano-anac-anuncia-nova-superintendencia-no-lancamento-do-congresso-avag-2026>

https://kn-media-resources-public.s3.us-east-1.wasabisys.com/radio/940611/2026/07/04/20260704_122231-20260704_122731.mp3

<https://hortensiasnews.com.br/canela-congresso-defesa-aeroclubes-brasileiros/45943>

<https://sindag.org.br/falta-so-13-dias-para-o-congresso-avag-em-goias/>

<https://www.meiahora.com.br/geral/2026/08/7286949-agro-em-campo-se-consolida-como-referencia-no-jornalismo-do-agro.html>

<https://noticias.r7.com/prisma/luiz-fara-monteiro/horas-de-voo-compartilhamento-de-aeronaves-e-taxi-aereo-simples-acidente-traz-debate-sobre-regularizacao-das-operacoes-no-brasil-06072026/>

<https://abrindoaporteira.com.br/ademicon-marca-presenca-no-agroleite-2026/>

<https://livemarketing.com.br/ademicon-leva-ativacoes-e-solucoes-para-o-agronegocio-ao-agroleite-2026>

<https://kdroge.com/exportacao-recorde-de-soja-pressiona-portos-e-expoe-falta-de-armazens/>

<https://economia.uol.com.br/colunas/todos-a-bordo/2026/08/07/reforma-tributaria-preocupa-aviacao-de-negocios-e-acelera-compra-de-avioes.htm>

<https://sindag.org.br/congresso-avag-ganha-reforco-de-ensino-e-tecnologia/>

<https://jornalcampoaberto.com/congresso-cientifico-tem-recorde-de-pesquisas-inscritas/>

<https://www.agroeprosa.tv/noticia/4960/eventos/congresso-da-aviacao-agricola-retorna-a-goias-em-agosto.html>

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1053447/2026/08/08/20260808_111510-20260808_112010.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790169417&Signature=PsdEx6mZwMKK3IAMXvNyeRnS%2BKg%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1053447/2026/08/08/20260808_112010-20260808_112510.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790169417&Signature=18pf0CZHmGjyHanGUjWf9Ryi%2FG0%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1053447/2026/08/08/20260808_112510-20260808_113010.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790169417&Signature=YE1syMs%2BOWVWN2G5aVz%2BsGdS6jM%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1319104/2026/08/08/20260808_144029-20260808_144529.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790169418&Signature=9KR0q9p9JMLnWPW

[379vWVFX5WiM%3D](#)

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1319104/2026/08/08/20260808_144530-20260808_145030.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790169418&Signature=HUAewRFgdj2jySWUkuWdqUjGZdM%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1319104/2026/08/08/20260808_145030-20260808_145530.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790169418&Signature=coagpJc3c4c%2FLnxmr7aHgb9z5pw%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1053447/2026/08/08/20260808_154532-20260808_155032.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790169418&Signature=Bn8ftcckLcE48gNvOK6W47WV%2BI4%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1053447/2026/08/08/20260808_155033-20260808_155533.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790169418&Signature=mvIDFyL6ZPJsu1%2FSYdRUzXuTp8w%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1053447/2026/08/08/20260808_155534-20260808_160034.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790169418&Signature=5q7oaWBIX4UVCKHfshbt6i%2FMGc%3D

<https://sindag.org.br/futuro-dos-aeroclubes-em-pauta-em-canela/>

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1318082/2026/07/09/20260709_145857-20260709_150357.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786211968&Signature=6%2BUeucgCPNMjcgFTneRJ9N37jb8%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1318082/2026/07/09/20260709_150358-20260709_150858.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786211968&Signature=ZY4yo6fFcTdeOGsePKl0ZOQF5as%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1318082/2026/07/09/20260709_150858-20260709_151358.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786211968&Signature=ObXnpesO%2FUO4zTbEey%2B49HNRo4E%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1318082/2026/07/09/20260709_151359-20260709_151859.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786211968&Signature=yFQwP4YDXlh%2Bzat%2FNILMhLvIGPE%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1318082/2026/07/09/20260709_151900-20260709_152400.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786211968&Signature=uB8Vl1HA6F3B55g3yr0EooxAaz8%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1318082/2026/07/09/20260709_154402-20260709_154902

[mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786211968&Signature=%2FYPI%2BRJF6hJDd%2BzIsV0EDiHgMCQ%3D](https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1318082/2026/07/09/20260709_154903-20260709_155403.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786211968&Signature=%2FYPI%2BRJF6hJDd%2BzIsV0EDiHgMCQ%3D)

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1318082/2026/07/09/20260709_154903-20260709_155403.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786211968&Signature=KRbasKZTAG54bKfxmbAY5cm7tb4%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1318082/2026/07/09/20260709_155403-20260709_155903.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786211968&Signature=8IOGDRPpnzyquJowF6QOLgmy8ns%3D

<https://sindag.org.br/curso-de-atualizacao-de-pilotos-comeca-esta-quinta/>

<https://mclarenautomoveis.com.br/10-476306076-juazeiro-sediara-o-sindag-drone-tech-em-21-de-maio-na-uneb/>

<https://aeroin.net/congresso-cientifico-da-aviacao-agricola-registra-o-maior-numero-de-trabalhos-participantes-desde-sua-criacao/>

<https://rioerverderural.com.br/pl-5122-jonny-chaparini-leandro-amaral-rural/>

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1053447/2026/07/11/20260711_104508-20260711_105008.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786372894&Signature=Y8Jqy64oWtp81AN75tyPMJPb1Wg%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1053447/2026/07/11/20260711_111010-20260711_111510.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786372894&Signature=r%2FwN4I7thTkNIJGCnbKKbEAvI3I%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1053447/2026/07/11/20260711_113012-20260711_113512.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786372894&Signature=roYScmMcvfyShCtjzF%2BsILRCmOo%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1319104/2026/07/11/20260711_144028-20260711_144528.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786381316&Signature=B6zUAAIcgGPPcYQEj7rO0Kzya7A%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1319104/2026/07/11/20260711_145028-20260711_145528.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786381316&Signature=S1h%2BYuimgMKerGaelVdvZZiWdpw%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1085268/2026/07/11/20260711_151038-20260711_151538.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786381316&Signature=4GE01KMymnL27UEiAsDRy5WwYPE%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1053447/2026/07/11/20260711_151529-20260711_152029.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786381316&Signature=4GE01KMymnL27UEiAsDRy5WwYPE%3D

[mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786381316&Signature=HmgVDjnrGaMhFViB HcAGoSgMx1A%3D](https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1319104/2026/07/11/20260711_152031-20260711_152531.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786381316&Signature=HmgVDjnrGaMhFViB HcAGoSgMx1A%3D)

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1319104/2026/07/11/20260711_152031-20260711_152531.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786381316&Signature=5XL96ewYSj6984H8Upb0sVxaP8w%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1053447/2026/07/11/20260711_154031-20260711_154531.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786381316&Signature=wu6By0bMgE4yF9w9J%2B46cOCatzc%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1319104/2026/07/11/20260711_154033-20260711_154533.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786381317&Signature=8%2FWwnTgBIIYsrfQdcZmoKtt9K%2BA%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1085268/2026/07/11/20260711_155042-20260711_155542.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786381317&Signature=Evs2ICNIEHfvqVCoEiic2lbVjes%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1053447/2026/07/11/20260711_160032-20260711_160532.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786381317&Signature=sT4QosD%2F51qwSiSmR%2B2VX0Hr%2BQw%3D

<https://sindag.org.br/formacao-de-pilotos-e-pesquisa-internacional-na-revista-avag/>

<https://sindag.org.br/curso-de-atualizacao-reune-quase-10-dos-pilotos-agricolas-do-pais/>

<https://tvcidadelimeira.com.br/ruralidades-saiba-o-que-esta-rolando-no-mundo-agro-e-a-ajuda-da-tecnologia-no-campo/>

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1318082/2026/07/13/20260713_123020-20260713_123520.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786544906&Signature=v7q%2FP10%2BE%2FH3gh9%2BfdVzOQVZ6Bc%3D

<https://www.moneyreport.com.br/negocios/ipanema-203-vira-vitrine-da-embraer-para-eficiencia-e-produtividade-no-campo/>

<https://sindag.org.br/fundo-de-defesa-entra-em-nova-fase/>

<https://aeroin.net/congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-2026-reunira-setor-aeroagricola-em-goianapolis/>

<https://www.paginarural.com.br/noticia/339821/embraer-destaca-presenca-do-ipanema-203-para-o-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-em-goianapolis>

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1313361/2026/08/14/20260814_102007-20260814_102507.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790169422&Signature=tWGvsQt9SW9gVQHWPVtMcrFxaBw%3D

<https://forcaaerea.com.br/usaf-repassou-seu-misterioso-737ng-para-o-programa-artemis-da-nasa/>

<https://revistacultivar.com.br/noticias/congresso-avag-2026-reune-setor-de-aviacao-agricola-em-goias>

<https://www.aeronautas.org.br/sna-participa-do-congresso-da-aviacao-agricola-associados-tem-inscricao-gratuita/>

<https://castilhosp.com.br/aviacao-agricola-do-pais-se-reune-em-goias-na-proxima-semana/>

<https://jbr.jor.br/congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil-acontece-em-goias-na-proxima-semana/>

https://s3.amazonaws.com/static.resources/original_page/34dabb3173db66ac488f4e153eb8d668?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790601328&Signature=HDhyvXv5uu4K7yEjpfInbBu3tRE%3D

<https://nx1.com.br/2026/08/16/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>

<https://noticiaefatos.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>

<https://omedionorte.com.br/2026/08/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>

<https://plantaonews.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>

<https://plenariomt.com/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>

<https://noticiainfoco.com.br/agronegocio/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>

<https://rdmonline.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>

<https://rdmonline.com.br/congresso-reune-setor-da-aviacao-agricola-em-goias/>

<https://topmidiamt.com.br/agronegocio/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>

<https://eaemaq.com.br/noticias-sobre-eventos-e-feiras/aviacao-agricola-do-brasil-se-reune-em-goias-na-proxima-semana/>

<https://mttnews.com.br/2026/08/16/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>

<https://www.agroeprosa.tv/noticia/5380/tecnologia/aviacao-agricola-debate-tecnologia-e-seguranca-em-goias.html>

<https://brasilnoticia.com.br/agronegocio/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>

<https://folhaestado.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>

<https://folhamatogrossense.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://leiagora.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://estadodematogrosso.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://portaldemaringa.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://www.pontaporainforma.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://afolhadomedionorte.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://mtpress.com.br/agronegocio/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://radardigitalbrasil.com.br/agronegocio/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://reviradomt.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://jornaldocavalo.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://bemmt.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://diadiamt.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://localmt.com.br/agronegocio/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://folha24h.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://conexaomt.com.br/agronegocio/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://agroepolitica.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://linkgeral.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://resumodigital.com.br/geral/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://gazetamatogrosso.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://gazetahoranews.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://interativonews.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://sounews.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://jornaldovale.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://folhainformativa.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://folhaestadao.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://visaonews.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://www.expressaonoticias.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://agroenoticias.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://360fatos.com.br/agronegocio/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://pautamatogrosso.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>

<https://diariodigitalmt.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://povonabronca.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://kdroge.com/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://pautanoticias.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://primeiranoticia.com.br/agronegocio/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://dematogrosso.com.br/agronegocios/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://noticiadoacre.com.br/agronegocio/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://oempallador.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://exclusivonews.com.br/agronegocio/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://mtmaisnoticia.com.br/congresso-debate-futuro-da-segunda-maior-frota-aero-agricola-do-mundo/>
<https://www.jornalopcao.com.br/ultimas-noticias/com-quarta-maior-frota-do-pais-goias-sera-palco-do-maior-evento-mundial-de-aviacao-agricola-837403/>

https://kn-media-resources-public.s3.us-east-1.wasabisys.com/radio/974360/2026/06/17/20260617_103014-20260617_103514.mp3

https://kn-media-resources-public.s3.us-east-1.wasabisys.com/tv/1321395/2026/06/17/20260617_103014-20260617_103514.mp4

https://kn-media-resources-public.s3.us-east-1.wasabisys.com/radio/118420/2026/06/17/20260617_103054-20260617_103554.mp3

<https://www.agroeprosa.tv/noticia/4774/noticias/sindag-aposta-em-comunicacao-e-integracao-da-aviacao-agricola.html>

<https://sindag.org.br/lancado-o-congresso-avag-2026/>

<https://curtamais.com.br/goiania/goias-recebe-eventos-de-aviacao/>

<https://ofator.com.br/informacao/inquerito-pf-esquema-inss-euclydes-pettersen-minas/>

<https://sindag.org.br/workshop-agenda-2037-tem-inscricoes-abertas/>

https://s3.amazonaws.com/static.resources/original_page/flip/diario_oficial/01dd646d4ef8eaad5be98033836b9e5b?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790601332&Signature=doXcPAHhYzm07EGoF2A3VfYbtrw%3D

<https://doe.sp.gov.br/executivo/secretaria-de-agricultura-e-abastecimento/despacho-da-diretora-de-14-8-26-202608141210312272052286>

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1325477/2026/08/17/20260817_094004-20260817_094504.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790169426&Signature=aENhue6w6CfPe%2BfPbuiAZ%2BbAKEk%3D

<https://movimentoeconomico.com.br/economia/justica/2026/08/17/aviao-de-r-120-milhoes-ligado-a-vorcaro-e-blouqueado-e-retorna-ao-brasil/>

<https://jornaldocavalo.com.br/embraer-leva-o-ipanema-203-para-o-congresso-da-aviacao-agricola-do-brasil/>

<https://oparlamento.com.br/congresso-aviacao-agricola-goianapolis-2026/>

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1053447/2026/07/18/20260718_103507-20260718_104007.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786966629&Signature=3lLuv7MMiuKH7B3ZmTBGjq4Y2U%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1053447/2026/07/18/20260718_111010-20260718_111510.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786966629&Signature=Yp%2BuT%2Fy03%2Fqeezyg%2Fm88BmeaNDw%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1053447/2026/07/18/20260718_112511-20260718_113011.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786966264&Signature=mcilHM80mPKm50z3ndLVHf2o8Cs%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1319104/2026/07/18/20260718_144940-20260718_145440.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786983984&Signature=8SHkoxdzz6cb118Lrnl0ZJ8G68A%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1053447/2026/07/18/20260718_150531-20260718_151031.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786983801&Signature=uvM2SvPn%2FYyxKHHiZUEJSf3nX4I%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1319104/2026/07/18/20260718_151318-20260718_151818.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786983801&Signature=1IU%2Fg44ARhSVQOb%2B3Q9ckn899XE%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1085268/2026/07/18/20260718_153040-20260718_153540.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786984108&Signature=%2FGebBf2QMNIf1d2usmV4xCLSFvI%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1053447/2026/07/18/20260718_154034-20260718_154534.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786984108&Signature=tkEbVGtw%2B9%2FiUwyh5ZJ44v%2BM9NY%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1053447/2026/07/18/20260718_155536-20260718_160036.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1786983802&Signature=J%2BT5T%2FPlagi1qH88Slq22bQyvEA%3D

<https://daqui.opopular.com.br/geral/aviac-o-agricola-e-destaque-1.3445821>

https://s3.amazonaws.com/static.resources/original_page/71b4b61370f92caf0befdfe18ee29220?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790600962&Signature=vjlo2xy%2FboU0zCMf3UgULI863pY%3D

https://s3.amazonaws.com/static.resources/original_page/fbba77f0ebb3507e2697b5ac3b7fa76e?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790600962&Signature=YL2dEvugHvOpRYWfmZQeGLRC3zM%3D

https://s3.amazonaws.com/static.resources/original_page/7f028c7d863caa03f2ff77570f280de4?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790600962&Signature=sLVaLn2pMGnXj0qcYQcZRjQ%2BBLk%3D

<https://www.podergoias.com.br/materia/27074/goiania-pode-se-tornar-o-3o-polo-de-aviacao-agricola-do-brasil>

<https://rdmonline.com.br/congresso-discute-expansao-da-aviacao-agricola/>

<https://www.seacgoias.com.br/seac/noticias/3620-aviacao-agricola-e-destaque/>

<https://portalradar.com.br/congresso-avag-2026-aterrissa-hoje-em-goias-veja-as-atracoes/>

<https://jornalcampoaberto.com/jornal-campo-aberto-chega-ao-congresso-avag-para-sua-decima-cobertura-da-aviacao-agricola/>

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1318082/2026/08/18/20260818_124024-20260818_124524.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790169427&Signature=6tIjyOPFs5ILwhVbpmSMDi8Hrsc%3D

<https://sindag.org.br/aviacao-agricola-traca-rota-para-2037/>

<https://www.aeronautas.org.br/aerocliping-18-de-agosto-de-2026/>

<https://sucessonoticias.com/goias-recebe-congresso-avag-2026/>

<https://povonabronca.com.br/aviacao-agricola-abre-hoje-congresso-que-vai-discutir-frota-recorde-e-pressao-so-bre-custos/>

https://kn-media-resources-public.s3.us-east-1.wasabisys.com/tv/358277/2026/08/18/20260818_154017-20260818_154517.mp4

https://kn-media-resources-public.s3.us-east-1.wasabisys.com/tv/358277/2026/08/18/20260818_155019-20260818_155442.mp4

https://kn-media-resources-public.s3.us-east-1.wasabisys.com/tv/895972/2026/08/18/20260818_160716-20260818_161216.mp4

<https://www.canalrural.com.br/videos/congresso-da-aviacao-agricola-discute-inovacoes-e-desafios-do-setor/>

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1058750/2026/08/18/20260818_203954-20260818_204454.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790169428&Signature=vkY5Ba4VtaeQhYbQc1f44QSqIA%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1081808/2026/08/18/20260818_204449-20260818_204949.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790169428&Signature=fkqVzn%2F2t8MH%2FVG0yjP%2F25BrE%2F8%3D

https://kn-media-resources-public.s3.us-east-1.wasabisys.com/tv/895972/2026/08/18/20260818_215004-20260818_215504.mp4

https://kn-media-resources-public.s3.us-east-1.wasabisys.com/tv/895972/2026/08/18/20260818_220036-20260818_220536.mp4

https://kn-media-resources-public.s3.us-east-1.wasabisys.com/tv/895972/2026/08/18/20260818_222919-20260818_223419.mp4

https://kn-media-resources-public.s3.us-east-1.wasabisys.com/tv/895972/2026/08/18/20260818_223419-20260818_223919.mp4

<https://7minutos.com.br/noticias/goianapolis-vira-capital-mundial-da-aviacao-agricola/>

<https://www.brasilemfolhas.com.br/2026/06/maior-congresso-de-aviacao-agricola-do-mundo-ocorre-em-goias/>

<https://sindag.org.br/sindag-reforca-defesa-dos-aeroclubes/>

<https://www.aeronautas.org.br/aerocliping-19-de-junho-de-2026/>

<https://oanapolis.com.br/giro-de-noticias-desta-sexta-feira-dia-19-de-junho-de-2026/>

<https://comprerural.com/com-a-4a-maior-frota-de-avioes-agricolas-do-brasil-goias-sediara-o-maior-congresso-mundial-do-setor/>

<https://radar364.com.br/agro/congresso-aviacao-agricola-goias-2026-mt/>

<https://abar.org.br/anac-reforca-contribuicao-da-aviacao-agricola-para-produtividade-no-campo/>

https://www.portalsimonsports.com/2026/06/alerta-do-google-relatorio-diario_01567064859.html

<https://republicadaverdade.com.br/anac-registra-queda-de-59-nas-mortes-em-acidentes-aereos-em-2025/>

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1058749/2026/08/19/20260819_100510-20260819_101010.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790169433&Signature=gVW8DkwFpG2b5snOMg8eqaDyeRA%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1319507/2026/08/19/20260819_100855-20260819_101355.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790169431&Signature=rGeqHE0njoTPsKIYSdZmw%2BRSPis%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1058749/2026/08/19/20260819_101011-20260819_101511.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790169433&Signature=RGnvYyUz6IS8aFvdeW1iOX0SFv8%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1317252/2026/08/19/20260819_101504-20260819_102004.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790169433&Signature=2VRuFP%2F7LMmBoODVR55JTgHqv8l%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1058749/2026/08/19/20260819_101839-20260819_102339.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790169434&Signature=u4Wt8NP4MtEHcdHg59sldRdS4ys%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1317844/2026/08/19/20260819_125510-20260819_130010.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790169438&Signature=tR4C0iQLXrxDsBHup35pRPjkaBg%3D

https://kn-media-resources-public.s3.us-east-1.wasabisys.com/radio/1317844/2026/08/19/20260819_125523-20260819_130023.mp3

<https://goiasemtempo.com.br/home/o-brasil-celebra-quem-faz-o-agro-voar-goias-e-palco-da-aviacao-agricola-nacional/>

<http://desastresaereosnews.blogspot.com/2026/08/hoje-na-historia-19-de-agosto-de-1947.html>

<https://rioeverderural.com.br/nova-diretoria-sindicato-rural-de-rio-verde/>

https://www.seubairrohoje.com.br/avioes-agricolas-terao-mapas-de-redes-eletricas-para-navegacao-18-a-20-08/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=avioes-agricolas-terao-mapas-de-redes-eletricas-para-navegacao-18-a-20-08

<https://tv7.com.br/negocios/isa-energia-brasil-e-sindag-assinam-acordo-para-seguranca-na-aviacao-agricola/>

<https://7minutos.com.br/estilo/o-brasil-celebra-quem-faz-o-agro-voar-goias-e-palco-da-aviacao-agricola-nacional/>

<https://folhaestadao.com.br/avioes-agricolas-terao-mapas-de-redes-eletricas-para-navegacao/>

<https://mtmaisnoticia.com.br/avioes-agricolas-terao-mapas-de-redes-eletricas-para-navegacao/>

<https://rosarionews.com.br/agronegocio/empresas-do-agro-tem-ate-31-de-agosto-para-declarar-projetos-do-bem/>

<https://veranews.com.br/mato-grosso-lidera-frota-de-aviacao-agricola-do-pais-com-803-aeronaves/>

<https://sindag.org.br/hoje-e-dia-nacional-da-aviacao-agricola/>

<https://boca.com.br/agricultura-sustentavel/congresso-da-aviacao-agricola-em-goianapolis-promete-grandes-novidades>

<https://sindag.org.br/ultimos-dias-de-inscricoes-no-congresso-cientifico/>

<https://negociosemgoias.com.br/aviacao-agricola-congresso-em-goias/1703/>

<https://mttnews.com.br/2026/07/20/produtores-usam-avioes-para-tentar-fazer-chover-sobre-as-lavouras/>

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1318082/2026/07/20/20260720_150842-20260720_151342.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1787159057&Signature=TV90hkw1%2FB7YfJJAEH3CLKf9gQM%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1318082/2026/07/20/20260720_153344-20260720_153844.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1787159057&Signature=2HjoOwGurvXL8J8SCvqdJhD%2BcEQ%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1318082/2026/07/20/20260720_154845-20260720_155345.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1787159057&Signature=SyvosGgDZugTx1Vz5L8UQfMJX0c%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1318082/2026/07/20/20260720_155345-20260720_155845.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1787159057&Signature=%2BXVxzi158PkwmWfzFuL%2FQt7vcas%3D

<https://conesulnoticias.com.br/produtores-usam-avioes-para-tentar-fazer-chover-sobre-as-lavouras/>

<https://abrindoaporteira.com.br/aviacao-agricola-posicao-de-goias/>

<https://ruralnews.agr.br/goias/aviacao-e-drones/goias-pode-superar-sp-e-virar-3-ordem-maior-polo-de-aviacao-agricola>

<https://sindag.org.br/congresso-avag-entra-no-ultimo-dia-de-olho-em-2027/>

https://kn-media-resources-public.s3.us-east-1.wasabisys.com/tv/1067752/2026/08/20/20260820_114926-20260820_115426.mp4

https://kn-media-resources-public.s3.us-east-1.wasabisys.com/tv/1306301/2026/08/20/20260820_115005-20260820_115504.mp4

https://kn-media-resources-public.s3.us-east-1.wasabisys.com/tv/1318485/2026/08/20/20260820_115006-20260820_115505.mp4

https://kn-media-resources-public.s3.us-east-1.wasabisys.com/tv/940597/2026/08/20/20260820_115007-20260820_115506.mp4

https://kn-media-resources-public.s3.us-east-1.wasabisys.com/tv/1253937/2026/08/20/20260820_115022-20260820_115522.mp4

https://s3.amazonaws.com/media.resources/tv/1323086/2026/08/20/20260820_115032-20260820_115532.mp4?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790169331&Signature=ZMPRTtLn7DuvigkXdBpgJ0j%2F%2BMA%3D

https://kn-media-resources-public.s3.us-east-1.wasabisys.com/tv/895972/2026/08/20/20260820_115040-20260820_115540.mp4

https://s3.amazonaws.com/media.resources/tv/1323086/2026/08/20/20260820_115051-20260820_115551.mp4?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790168961&Signature=hU8R1h%2BlclLulpDnhcgkix0dK9Q%3D

https://kn-media-resources-public.s3.us-east-1.wasabisys.com/tv/1259529/2026/08/20/20260820_115115-20260820_115615.mp4

https://s3.amazonaws.com/media.resources/tv/374894/2026/08/20/20260820_115209-20260820_115708.mp4?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790168961&Signature=0jdAxhyGxIVxzI5LcEsDeRcNE94%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/tv/1247241/2026/08/20/20260820_115324-20260820_115824.mp4?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790168961&Signature=g4VAnVVJkNgTZr%2F6Y50%2Bjp9PyWo%3D

https://kn-media-resources-public.s3.us-east-1.wasabisys.com/tv/1230719/2026/08/20/20260820_115352-20260820_115812.mp4

<https://sindag.org.br/congresso-avag-dos-80-anos-sera-em-orlandia/>

<https://agronoticia.com.br/noticia/29339/principal-congresso-de-aviacao-agricola-do-mundo-sera-realizado-em-goias.html>

<https://reviradomt.com.br/goiania-sedia-forum-nacional-de-infraestrutura-rodoviaria/>

<https://sindag.org.br/sindag-na-estrada-encerra-roteiro-gaucho-nesta-quarta/>

<https://sindag.org.br/goias-sanciona-lei-declarando-essencial-a-aviacao-agricola/>

<https://brasilenergia.com.br/energia/transmissao/isa-energia-e-sindag-ampliam-seguranca-em-voos-agricolas>

<https://rioerverderural.com.br/r-100-bi-de-socorro-agro-funil-burocratico/>

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1318082/2026/08/21/20260821_155551-20260821_160051.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790169446&Signature=%2FS29K7KtdsAQnu4o9AWXFOzlg54%3D

<https://www.cnnbrasil.com.br/agro/gigantes-americanas-miram-expansao-da-aviacao-agricola-no-brasil/>

https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1319104/2026/08/22/20260822_145022-20260822_145522.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790169449&Signature=S%2Bno0f5oYfQOE9jiTyd%2FVeGiJhE%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/tv/1325764/2026/08/22/20260822_151009-20260822_151509.mp4?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790168961&Signature=bBqt2DiVL6khmljAEXsNCdckHM0%3D

https://kn-media-resources-public.s3.us-east-1.wasabisys.com/tv/895972/2026/08/22/20260822_155517-20260822_160017.mp4

<https://cliquefatos.com.br/fabricantes-americanos-de-avioes-agricolas-veem-brasil-como-mercado-estrategico-em-2026/>

<https://www.bra1.com.br/agronegocio/id-683183/empresas-dos-eua-miram-expansao-da-aviacao-agricola-no-brasil>

<https://www.diarioflip.com.br/geral/id-683183/empresas-dos-eua-miram-expansao-da-aviacao-agricola-no-brasil>

<https://www.brasilemfolhas.com.br/2026/08/major-vitor-hugo-intensifica-campanha-em-goias-e-brasilia/>

https://s3.amazonaws.com/media.resources/tv/1325764/2026/08/22/20260822_223502-20260822_224002.mp4?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790044442&Signature=NDqQ0ZZmEIsPqGdqQJerGRT3Wcs%3D

https://kn-media-resources-public.s3.us-east-1.wasabisys.com/radio/940611/2026/06/23/20260623_081500-20260623_082000.mp3

<https://www.brasilemfolhas.com.br/2026/06/goias-sedia-maior-evento-mundial-de-aviacao-agricola/>

<https://negociosemgoias.com.br/regulariza-campo-alcanca-500-titulos-e-regulariza-113-mil-hectares-em-goias/>

[1722/](#)

<https://ruralnews.agr.br/goias/aviacao-e-drones/aviacao-agricola-e-drones-impulsionam-a-produtividade-em-goias>

<https://oparlamento.com.br/jornal-campo-go-23-agosto-agronegocio-seca-fogo/>

<https://bemmt.com.br/safra-2026-27-moagem-de-cana-desacelera-acucar-recua-e-etanol-ganha-espaco-no-centro-sul/>

<https://negociosemgoias.com.br/gta-digital-transporte-de-animais-em-goias/1746/>

<https://castilhosp.com.br/fpa-analise-de-midias-no-periodo-de-22-a-25-06-2026/>

<https://jornaldiadia.com.br/fpa-analise-de-midias-no-periodo-de-22-a-25-06-2026/>

<https://jbr.jor.br/analise-de-midia-destaques-do-congresso-e-do-setor-agropecuário-entre-22-e-25-de-junho-de-2026/>

<https://sindag.org.br/thrush-detanha-futuro-em-live-pre-congresso-avag/>

<https://mttnews.com.br/2026/06/28/brasil-vai-sediar-o-maior-congresso-mundial-da-aviacao-agricola-em-agosto/>

<https://diadeajudar.com.br/brasil-congresso-mundial-de-aviacao-agricola-em-agosto/>

<https://jornalcampoaberto.com/thrush-chega-fortalecida-ao-avag-2026-e-reafirma-compromisso-com-o-brasil-apos-aquisicao-pela-air-tractor/>

https://s3.amazonaws.com/media.resources/tv/895973/2026/06/29/20260629_100001-20260629_100500.mp4?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1785327399&Signature=CwceDcXyANK99ZBnHRDy2P3aph8%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/tv/895973/2026/06/29/20260629_101501-20260629_102000.mp4?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1785327399&Signature=0rZAkd2VhPV6n%2BklZOeWREEXlcY%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/tv/895973/2026/06/29/20260629_102001-20260629_102500.mp4?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1785327399&Signature=lydpWe4nOup0JALjUoUbQfllA8Y%3D

https://s3.amazonaws.com/media.resources/tv/895973/2026/06/29/20260629_102502-20260629_103001.mp4?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1785327399&Signature=ZOr3B%2F9zdf0Nz8JH4O%2F2LhQRmCg%3D

<https://sindag.org.br/certificacao-aeroagricola-dos-eua-ampliara-exigencias-em-2027/>

<https://aerojota.com.br/anac-aviacao-geral/>

<https://sindag.org.br/congresso-avag-ganha-forma/>

<https://sindag.org.br/thrush-chega-reforcada-ao-congresso-avag/>

<https://aeroin.net/aviacao-agricola-movimenta-bilhoes-e-avanca-na-desburocratizacao-do-setor-destaca-anac-no-avag-2026/>
<https://empreenderemgoias.com.br/2026/06/30/goias-e-o-4-o-maior-mercado-de-aviacao-agricola-do-pais/>
<https://diariodoacre.com.br/brasil-vai-sediar-o-maior-congresso-mundial-da-aviacao-agricola-em-agosto/>
<http://cienciatecnologiafoco.blogspot.com/2026/06/motores-aeronauticos-pistao.html>
<https://rosarionews.com.br/agronegocio/entre-aperto-fiscal-e-demanda-por-credito-governo-oficializa-plano-safr-a-de-r-600-bilhoes/>
https://s3.amazonaws.com/media.resources/radio/1318082/2026/07/31/20260731_150039-20260731_150539.mp3?AWSAccessKeyId=AKIAVXOJ7J3ICBSSDWFS&Expires=1790169409&Signature=Gue1WLyjl0oaTFC3ej4r88QujSc%3D

02/09/2026

Boletim Econômico | Heating oil sobe 7,68% em agosto e reforça pressão sobre o próximo IAVAG

Confira as principais notícias e os indicadores que influenciam direta e indiretamente a formação do IAVAG.

Indicadores de Destaque:

Câmbio (USD/BRL): ↑ R\$ 5,18 | fechamento de agosto/2026 –
IPEADATA

Inflação EUA (CPI): 0,1% no mês | julho/2026

Juros EUA (Fed): 3,50% – 3,75% | FOMC – julho/2026

PIB EUA: 1,5% | 2º trimestre/2026 – segunda estimativa

Desemprego EUA: 4,1% | julho/2026

Selic (Brasil): ↓ 14,00% | Copom – agosto/2026

PIB Brasil trimestral: ↑ **0,5%** | 2º trimestre/2026

PIB Brasil acumulado em ↑ **1,9%**
4 trimestres:

Petróleo WTI: ↑ **3,43%** – **US\$ 86,26/barril** | fechamento de
31/08/2026 – Trading Economics

Petróleo Brent: ↑ **3,43%** – **US\$ 86,26/barril** | fechamento de
31/08/2026 – Trading Economics

Heating Oil: ↑ **7,68%** – **US\$ 4,41/galão** | fechamento de
31/08/2026 – Trading Economics

Etanol anidro (SP): ↑ 1,96% – R\$ 2,6046/litro | média semanal
encerrada em 28/08/2026

INPC julho/2026: -0,01%

INPC dos últimos 12 4,10%
meses:

IAVAG – julho/2026: 1,14%

IAVAG – últimos 12 +3,39%
meses:

Destaque da semana

Agosto encerrou com o **heating oil em US\$ 4,41 por galão**, acima dos **US\$ 4,0955 registrados no fechamento de julho**. A diferença representa uma valorização de aproximadamente **7,68% no mês**,

reforçando o derivado como um dos vetores de pressão dentro do Indicador de Combustíveis do próximo IAVAG.

O início de setembro também mantém os preços de energia em patamares elevados, enquanto petróleo e câmbio seguem entre os indicadores que exigem acompanhamento.

Confira nos blocos a seguir os principais movimentos da semana e seus possíveis impactos sobre o IAVAG.

Análise dos principais indicadores

Câmbio | Dólar encerra agosto em R\$ 5,18 e confirma alta no mês

O dólar encerrou agosto em **aproximadamente R\$ 5,18**, segundo a série utilizada no **IPEADATA**, acima do valor observado no fechamento de julho. Na comparação entre as últimas cotações dos dois meses, o movimento representa uma valorização de cerca de **2,1%**, confirmando o câmbio como um vetor de pressão no Indicador de Pressão Externa do próximo IAVAG.

Ao longo de agosto, a moeda apresentou oscilações relacionadas ao cenário externo, às expectativas para a política monetária norte-americana e ao fluxo de recursos no mercado brasileiro. O dólar chegou a superar R\$ 5,20 em alguns momentos do mês, mas encerrou o período próximo de R\$ 5,18.

Para o fim de 2026, o **Boletim Focus manteve a projeção do câmbio em R\$ 5,20 por dólar**, indicando expectativa de relativa estabilidade em torno dos níveis atuais.

Para o cálculo do IAVAG, a variação cambial é obtida pela comparação entre **a última cotação do mês anterior e a última cotação do mês observado**. Dessa forma, o fechamento de agosto acima de julho confirma uma contribuição positiva do dólar para a próxima apuração do índice.

Heating oil e petróleo | Agosto fecha com alta de 7,68%

O **heating oil**, que integra o Indicador de Combustíveis do IAVAG juntamente com o etanol, encerrou agosto em **US\$ 4,41 por galão**, frente aos **US\$ 4,0955 registrados no fechamento de julho**. A variação entre os dois períodos foi de aproximadamente **7,68%**, confirmando pressão positiva desse componente sobre a próxima apuração do IAVAG.

O petróleo também encerrou agosto em alta. Segundo o **Trading Economics**, em 31 de agosto o **WTI fechou em US\$ 86,26 por barril, com valorização de 3,43% no dia**, enquanto o **Brent encerrou em US\$ 90,68 por barril, alta de 2,93%**. No acumulado do mês, as cotações avançaram aproximadamente **7,37% no WTI e 8,25% no Brent**, reforçando o ambiente de pressão no mercado internacional de energia.

O movimento ocorre em um cenário ainda sensível aos riscos sobre a oferta internacional. As tensões no Oriente Médio seguem influenciando os preços, especialmente diante da importância do **Estreito de Hormuz** para o transporte mundial de petróleo e derivados. Mudanças nas expectativas sobre o fluxo pela região têm provocado oscilações expressivas nas cotações.

A pressão sobre o heating oil, entretanto, **não está relacionada apenas à geopolítica**. Os estoques norte-americanos de combustíveis destilados permanecem reduzidos, tornando o mercado mais vulnerável a interrupções de oferta, limitações na capacidade de refino e outros choques externos.

Essa combinação ajuda a explicar a maior sensibilidade dos derivados e reforça a necessidade de acompanhamento do mercado de energia. Para o IAVAG, o fechamento de agosto já confirma **variação positiva de 7,68% do heating oil**, enquanto o impacto final do Indicador de Combustíveis dependerá também da variação observada no etanol.

Etanol | Mercado paulista acumula novas altas em agosto

O mercado paulista de etanol voltou a avançar na última semana. Entre **24 e 28 de agosto**, o Indicador Semanal do Etanol Anidro CEPEA/ESALQ – São Paulo alcançou **R\$ 2,6046 por litro**, alta de **1,96%** frente à semana anterior. O produto havia avançado 5,05% na semana anterior e 5,32% entre 10 e 14 de agosto, mostrando uma recuperação consistente ao longo do mês.

Embora o anidro seja uma referência importante para compreender o comportamento do mercado, é o **Etanol Hidratado Outros Fins** que acompanha diretamente a apuração do IAVAG. Esse indicador chegou a **R\$ 2,3212 por litro** na semana encerrada em 28 de agosto, com alta semanal de **3,87%**, após avanço de 5,48% na semana anterior.

O movimento representa uma mudança importante em relação a julho, período em que o etanol apresentou queda e ajudou a conter o avanço do IAVAG. Em agosto, a trajetória passou a ser de recuperação dos preços.

Para o próximo resultado, será necessário observar a consolidação da média mensal, mas os dados semanais mostram que **o etanol deixou de exercer o mesmo efeito de alívio verificado no mês anterior.**

Inflação e juros no Brasil | Julho encerra com inflação moderada e Focus ajusta expectativas

O **IPCA avançou 0,07% em julho** e acumula **4,44% nos últimos 12 meses**. Já o **INPC**, componente utilizado diretamente no cálculo do IAVAG, apresentou queda de **0,01% no mês** e acumula **4,10% em 12 meses**.

O resultado do INPC de julho **já foi incorporado à apuração do IAVAG referente ao mesmo mês**. Como os dados oficiais de inflação de agosto ainda não foram divulgados, não é possível antecipar qual será a contribuição desse componente na próxima apuração.

No campo das expectativas, o **Boletim Focus divulgado em 31 de agosto** reduziu a projeção do IPCA de 2026 de **5,02% para 5,01%**, enquanto a estimativa para a Selic no final do ano permaneceu em **13,75% ao ano**. A projeção para o crescimento do PIB brasileiro também recuou, de **1,95% para 1,92%**.

É importante diferenciar os indicadores: o IPCA e o INPC apresentados acima correspondem a **resultados efetivamente observados em julho**, enquanto o Focus reúne **expectativas do mercado para os próximos períodos**.

Atividade econômica e mercado de trabalho no Brasil |

PIB desacelera no 2º trimestre e desemprego recua

O mercado de trabalho brasileiro permaneceu resiliente no segundo trimestre de 2026. A taxa de desocupação caiu para **5,4%**, ante 6,1% no primeiro trimestre, enquanto a população ocupada alcançou **103,1 milhões de pessoas**.

Na atividade econômica, o **PIB brasileiro cresceu 0,5% no segundo trimestre de 2026 em relação aos três primeiros meses do ano**, já descontados os efeitos sazonais. O resultado mostra desaceleração frente à alta de 1,1% registrada no primeiro trimestre. Na comparação com o segundo trimestre de 2025, a economia avançou **2,0%**. No acumulado dos quatro trimestres encerrados em junho, o crescimento foi de **1,9%**.

Pela ótica da produção, a **Agropecuária apresentou o maior crescimento, de 2,8%**, enquanto Serviços avançaram 0,2% e a Indústria, 0,1%. No primeiro semestre de 2026, o PIB acumulou alta de **1,9% frente ao mesmo período de 2025**, e o valor total da economia chegou a **R\$ 3,4 trilhões no segundo trimestre**.

No campo das expectativas, o **Boletim Focus de 31 de agosto reduziu a projeção de crescimento do PIB brasileiro em 2026 de 1,95% para 1,92%**, indicando que o mercado ainda espera perda gradual de ritmo da atividade ao longo do ano.

A combinação de crescimento mais moderado do PIB com um mercado de trabalho ainda aquecido reforça um cenário de desaceleração gradual, mas sem deterioração expressiva da ocupação até o momento.

Estados Unidos | Crescimento desacelera, enquanto inflação mantém Fed cauteloso

Nos Estados Unidos, o CPI avançou **0,1% em julho** e acumula **3,4% em 12 meses**, permanecendo acima da meta de 2% do Federal Reserve.

A taxa de desemprego ficou em **4,1%**, enquanto a segunda estimativa do PIB mostrou crescimento anualizado de **1,5% no segundo trimestre**, abaixo dos 2,1% registrados nos três primeiros meses do ano.

O Federal Reserve manteve os juros no intervalo de **3,50% a 3,75%**. A combinação entre crescimento mais fraco e inflação ainda elevada mantém incerteza sobre os próximos passos da autoridade monetária — fator relevante para o comportamento do dólar e, indiretamente, para o IAVAG.

Impactos para o próximo resultado do IAVAG

Os dados disponíveis após o fechamento de agosto apontam para **um cenário menos favorável no bloco de combustíveis e no câmbio do que o observado na apuração anterior**.

No Indicador de Combustíveis, o **heating oil encerrou agosto em US\$ 4,41 por galão, frente aos US\$ 4,0955 registrados no fechamento de julho**, o que representa uma valorização de aproximadamente **7,68% no mês** e confirma uma pressão positiva desse componente sobre a próxima apuração do IAVAG.

O **etanol também apresentou valorização ao longo de agosto**, deixando de exercer o efeito de alívio observado no mês anterior e passando a representar **mais um vetor de pressão dentro do Indicador de Combustíveis**.

No Indicador de Pressão Externa, o **dólar encerrou agosto em aproximadamente R\$ 5,18, segundo a série utilizada no IPEADATA**, acima do valor observado no fechamento de julho, sinalizando também pressão cambial na comparação mensal.

Neste momento, portanto, os dados já confirmam **vetores de pressão provenientes do heating oil, do etanol e do dólar**, embora ainda não seja possível antecipar o resultado completo do IAVAG de agosto, que dependerá da apuração dos demais componentes do índice.

IAVAG nos últimos 12 meses

ago/25	-1,29%
--------	--------

set/25	-0,68%
--------	--------

out/25 1,29%

nov/25 -0,61%

dez/25 1,58%

jan/26 0,15%

fev/26 -0,85%

mar/26 7,96%

abr/26 -3,98%

mai/26 -1,12%

jun/26 -0,21%

jul/26 1,14%

Acumulado em 12 +3,39

meses: %

IAVAG — resultado de julho de 2026

O IAVAG avançou **1,14% em julho**, interrompendo três meses consecutivos de queda. Com o resultado, o acumulado de 2026 chegou a **3,09%**, enquanto a variação dos últimos 12 meses ficou em **3,39%**.

A principal pressão veio do heating oil, cuja média avançou **26,83%**, **passando de US\$ 3,2291 para US\$ 4,0955 por galão**. Em sentido contrário, dólar, etanol hidratado e INPC contribuíram para limitar a alta.

Apesar do resultado positivo no mês, o acumulado em 12 meses caiu de 3,74% em junho para 3,39% em julho, efeito da substituição de uma variação mais elevada registrada em julho de 2025 na janela móvel do índice.

Comentário final

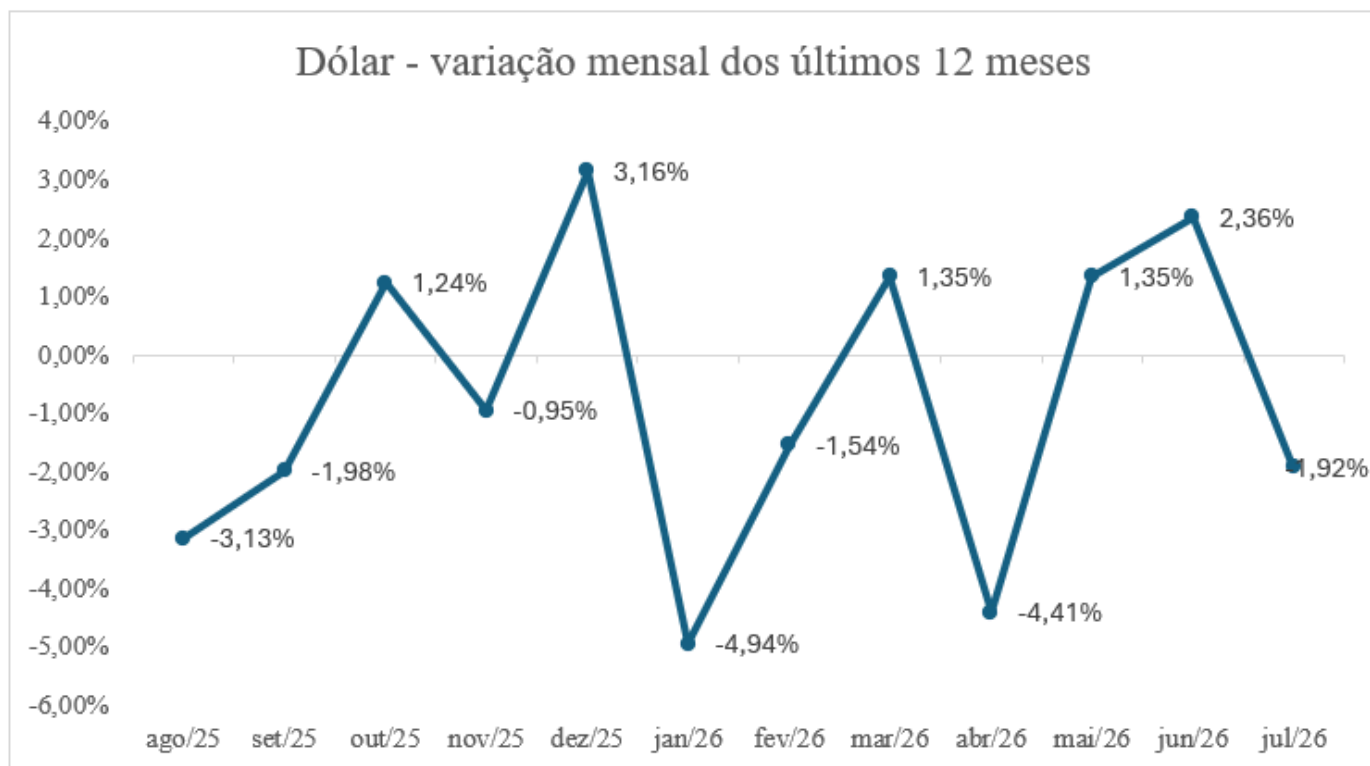
O fechamento de agosto reforça a importância de acompanhar o comportamento conjunto dos componentes do IAVAG, especialmente em períodos de maior volatilidade nos mercados de energia, câmbio e combustíveis.

Embora parte dos indicadores já sinalize maior pressão sobre os custos, o resultado completo de agosto ainda dependerá da divulgação e apuração dos demais componentes do índice.

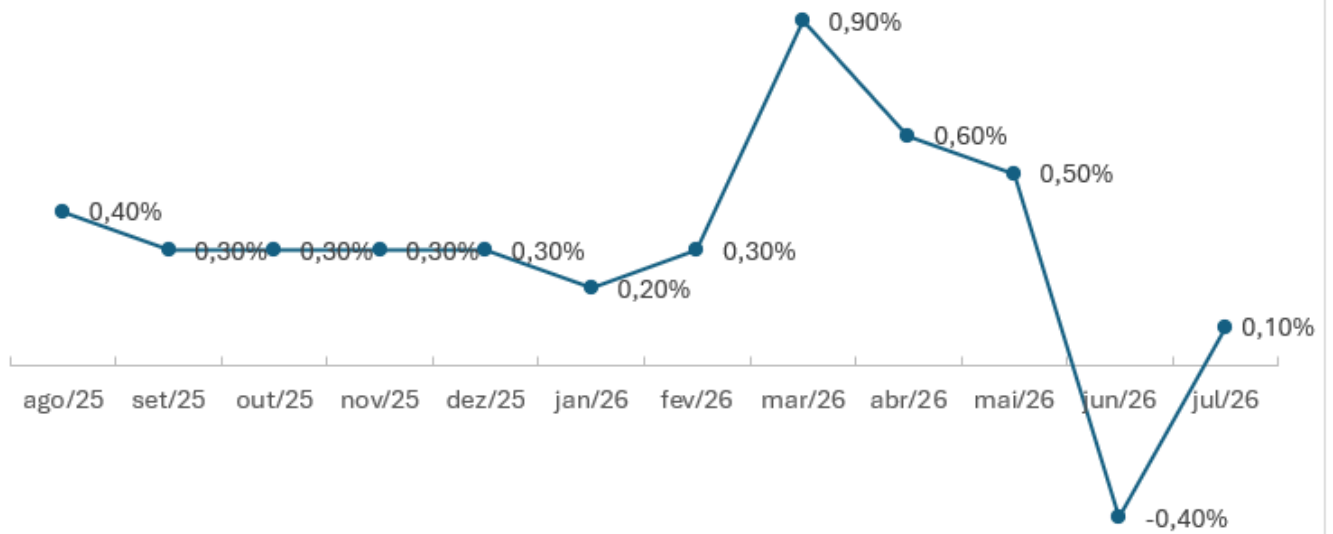
No cenário econômico mais amplo, a atividade brasileira segue em expansão, porém em ritmo mais moderado, enquanto o mercado de trabalho permanece resiliente.

Para as empresas aeroagrícolas, esse acompanhamento permite identificar mudanças na estrutura de custos com maior antecedência e apoiar decisões relacionadas ao planejamento financeiro, contratos e formação de preços.

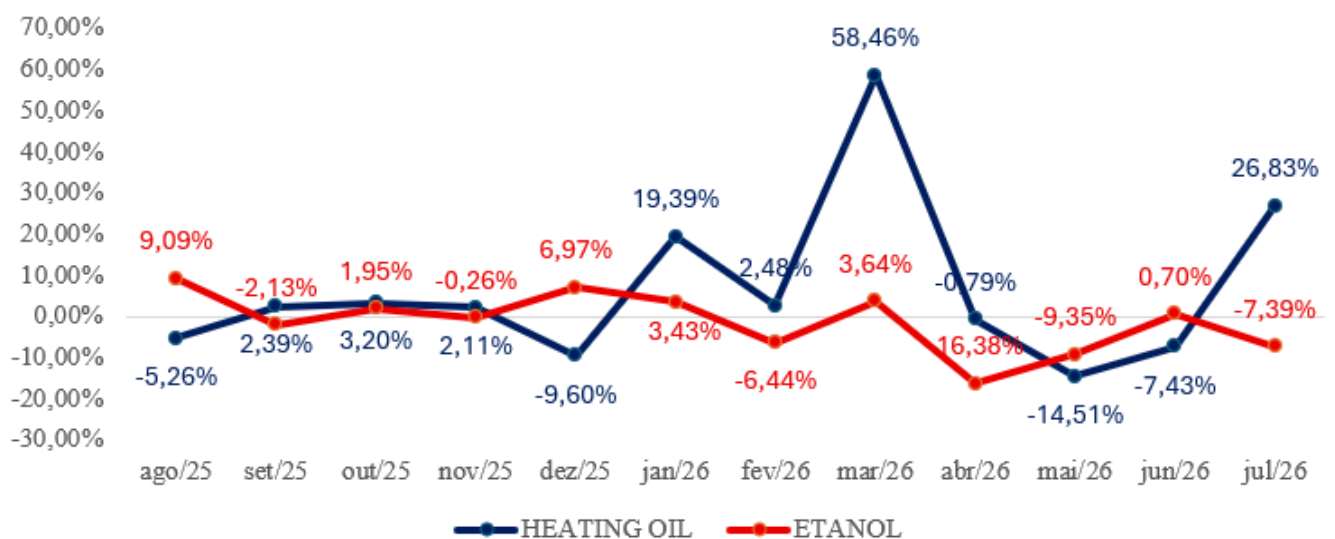
Os gráficos a seguir complementam a análise apresentada no boletim e permitem visualizar a evolução recente do IAVAG e dos principais indicadores que influenciam sua composição. A leitura conjunta dos dados contribui para identificar períodos de maior volatilidade e os principais vetores de pressão ou alívio sobre os custos da aviação agrícola



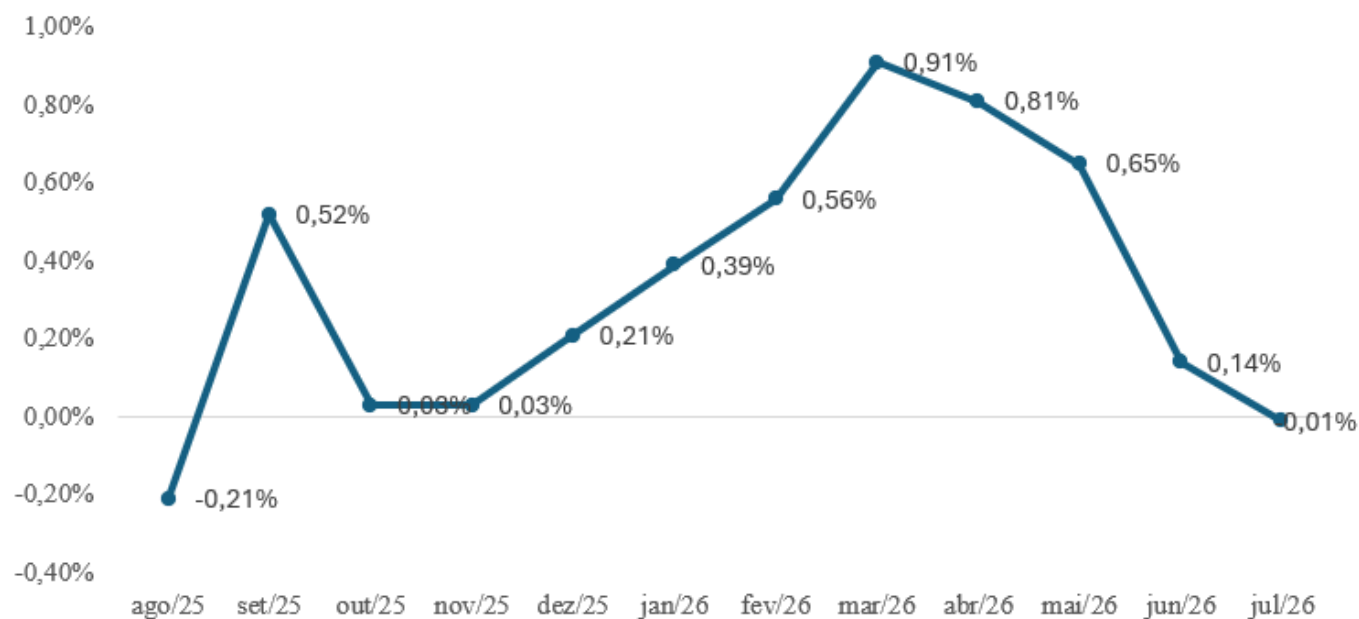
CPI - variação mensal nos últimos 12 meses



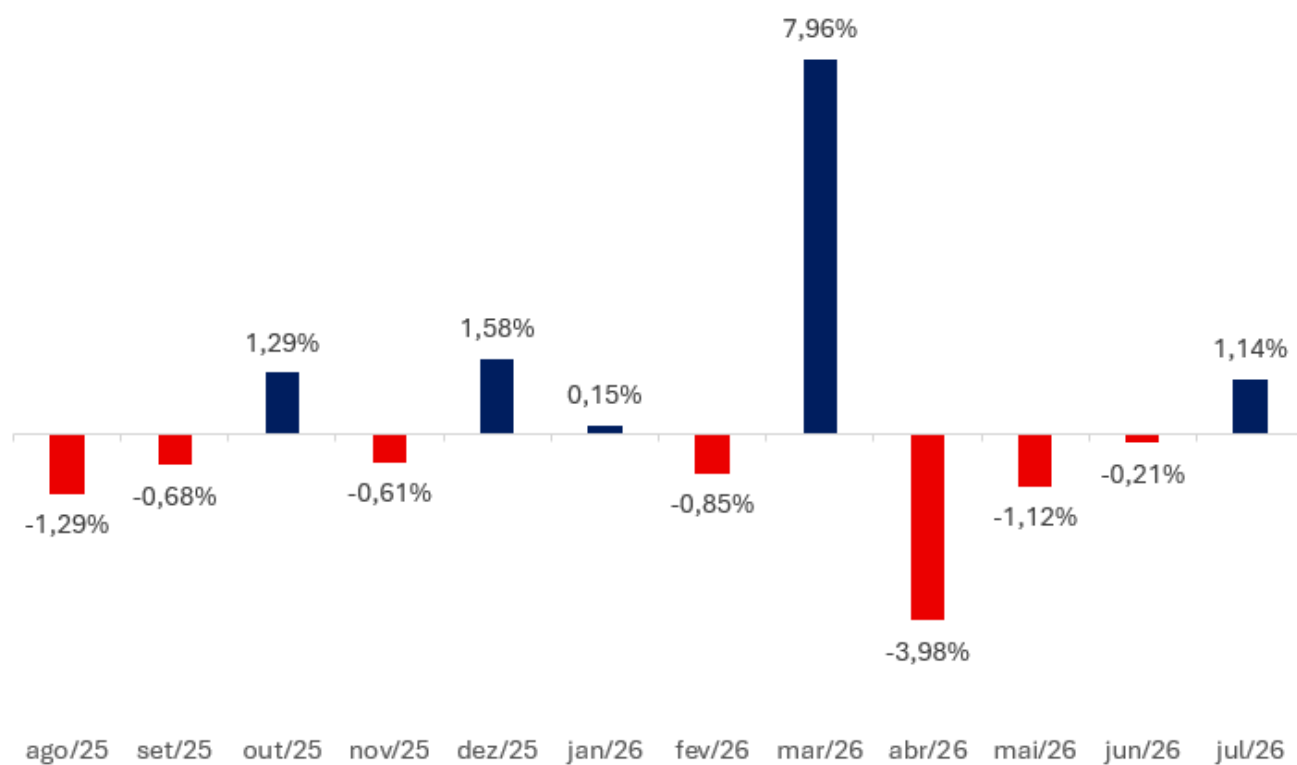
Variação mensal do heating oil e do etanol — últimos 12 meses

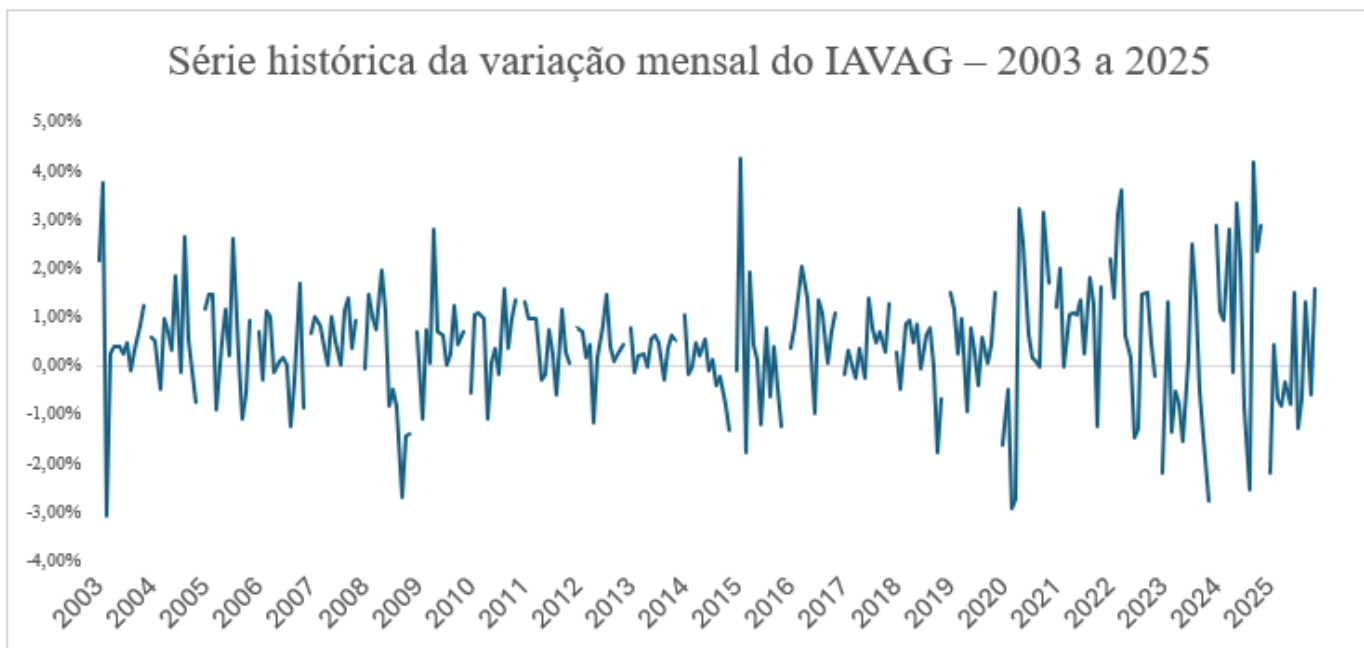


INPC - Variação mensal dos últimos 12 meses



IAVAG - Variação mensal dos últimos 12 meses





Fonte da imagem destacada: Algérie 360.

Fontes: Banco Central do Brasil, Ipeadata, BLS, BEA, Federal Reserve, IBGE, CEPEA/ESALQ, Trading Economics, Yahii, CNN Brasil, G1, Reuters e Agência Brasil.





Dieiriane Flores – Assistente de Economia

04/09/2026

Ipanema segue como avião mais registrado no Brasil

Além de responder por metade da frota aeroagrícola, levantamento da AeroMagazine coloca o modelo à frente também de famílias consagradas da aviação geral do País

No ranking histórico de registros da aviação geral brasileira, o primeiro lugar é de um avião agrícola. O Embraer/Neiva Ipanema aparece isolado no topo de um [levantamento divulgado pela revista AeroMagazine](#), com 1.636 matrículas acumuladas no País. O estudo foi elaborado a partir do Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB), da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), e reforça o peso da aviação agrícola na composição da frota nacional.

A vantagem é larga. Em segundo lugar aparece a família Piper Seneca/Embraer EMB-810, com 1.257 registros — *379 a menos do que o Ipanema*. Na sequência estão os derivados do Piper PA-28, com 1.224 matrículas, o Cessna 182, com 929, e o Cessna 210, com 688. Outro agrícola também aparece entre os dez primeiros: a família Air Tractor série 500, em nono lugar, com 479 registros.

A pesquisa da *AeroMagazine* utilizou a base do RAB atualizada em 24 de junho de 2026 e agrupou diferentes versões de um mesmo projeto. No caso do Ipanema, entram na conta os EMB-200, EMB-201, EMB-202 e EMB-203 e suas variantes. O levantamento tem caráter histórico: considera aeronaves que tiveram certificado de matrícula emitido, mesmo quando o registro posteriormente foi cancelado por exportação, acidente, retirada de serviço ou outros motivos.

METADE DA FROTA



ÍCONE: além de campeão de vendas, o modelo agrícola brasileiro é um case mundial de sustentabilidade pelo uso de biocombustível – foto: arquivo Sindag

O protagonismo apontado pela revista acompanha uma liderança que historicamente aparece também nos levantamentos do Sindag. Na análise mais recente da entidade, divulgada em fevereiro deste ano, com dados de 31 de dezembro de 2025, a família Embraer/Neiva soma 1.456 aeronaves, ou 50,8% de toda a frota aeroagrícola brasileira — *em um universo de 2.866 aeronaves.*

A família Ipanema responde, assim, por praticamente um em cada dois aviões agrícolas do País. Atrás dela, os modelos da norte-americana Air Tractor aparecem com 833 aeronaves, equivalentes a 29,1% da frota do

setor. Uma liderança brasileira que permanece mesmo em um cenário de forte crescimento dos turboélices importados nos últimos anos.

A família Ipanema também está por trás de outra característica singular da aviação agrícola brasileira: o uso do etanol em grande escala como combustível. No último levantamento do Sindag que quantificou especificamente o biocombustível, com dados de 2021, 30% da frota aeroagrícola nacional já era movida a etanol.

A tecnologia chegou à linha com o EMB-202A, lançado em 2004 e apontado como o primeiro avião do mundo homologado de fábrica para voar com o combustível renovável — característica mantida no atual EMB-203.

Liderança reafirmada

O novo levantamento reforça ainda um resultado que já havia chamado a atenção há três anos. Em dezembro de 2023, uma pesquisa da revista *Aeroflap*, [repercutida pelo Sindag no início de 2024](#), colocou igualmente o Ipanema no primeiro lugar entre os dez modelos com maior número de aeronaves voando regularmente no Brasil. Na época, a análise abrangia uma frota nacional de 10.042 aeronaves em situação regular.

Naquele estudo, o agrícola brasileiro não liderava apenas o ranking nacional. Aparecia também em primeiro lugar nas frotas gerais de São Paulo e Mato Grosso e em quinto em Minas Gerais. No Mato Grosso, outro agrícola, o Air Tractor, ocupava a segunda posição.

A metodologia era diferente da usada agora pela *AeroMagazine*, já que a *AeroFlap* considerava somente aeronaves em condições regulares de voo. Ainda assim, o resultado apontava na mesma direção: a presença incomum de um avião concebido para o campo no topo da aviação brasileira.

Produzido desde o início dos anos 1970, o Ipanema atravessou diferentes gerações acompanhando a evolução tecnológica da agricultura brasileira. [No passado, aliás, a Embraer festejou a entrega do avião Ipanema nº 1.700 – adquirido por uma associada do Sindag.](#)

05/09/2026

As imagens de um evento inesquecível

Vídeo de fechamento do Congresso AvAg 2026 revive a força do encontro em Goiás e já aponta para uma edição histórica em Orlândia

O Sindag publicou em seu Instagram o vídeo de fechamento do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (Congresso AvAg) 2026. Uma sequência que dá a dimensão do que foram os três dias de encontro em Goianápolis (GO) e, ao mesmo tempo, já sobe a régua das expectativas para 2027.

Realizado de 18 a 20 de agosto, no Condomínio Aeronáutico Liberty, o Congresso deste ano reuniu cerca de 4,7 mil pessoas, vindas de 23 Estados brasileiros e de 12 países. Foram mais de 200 marcas presentes em 18

mil metros quadrados de estrutura, entre aeronaves, tecnologias, equipamentos e serviços, além de palestras, debates, cursos, encontros institucionais, negócios e demonstrações aéreas.

É esse clima de movimento, conexões, inovação e paixão pela atividade que aparece no vídeo divulgado pelo Sindag. E o fechamento já aponta para o próximo capítulo: “nos vemos em Orlândia/SP”.

A cidade paulista receberá, de 17 a 19 de agosto de 2027, o Congresso 80 Anos da Aviação Agrícola do Brasil, na base da Tangará Aeroagrícola. A edição será o ponto alto das comemorações pelas oito décadas do primeiro voo agrícola brasileiro, realizado em 19 de agosto de 1947, em Pelotas (RS).

Ou seja: se Goianápolis mostrou a dimensão que o Congresso AvAg alcançou, Orlândia já começa com a missão de ir ainda mais alto. E, pelo chamado deixado no vídeo, a contagem regressiva já começou.



[CLIQUE NA IMAGEM para conferir a íntegra do vídeo](#)

07/09/2026

MT terá centro de pesquisa aeroagrícola

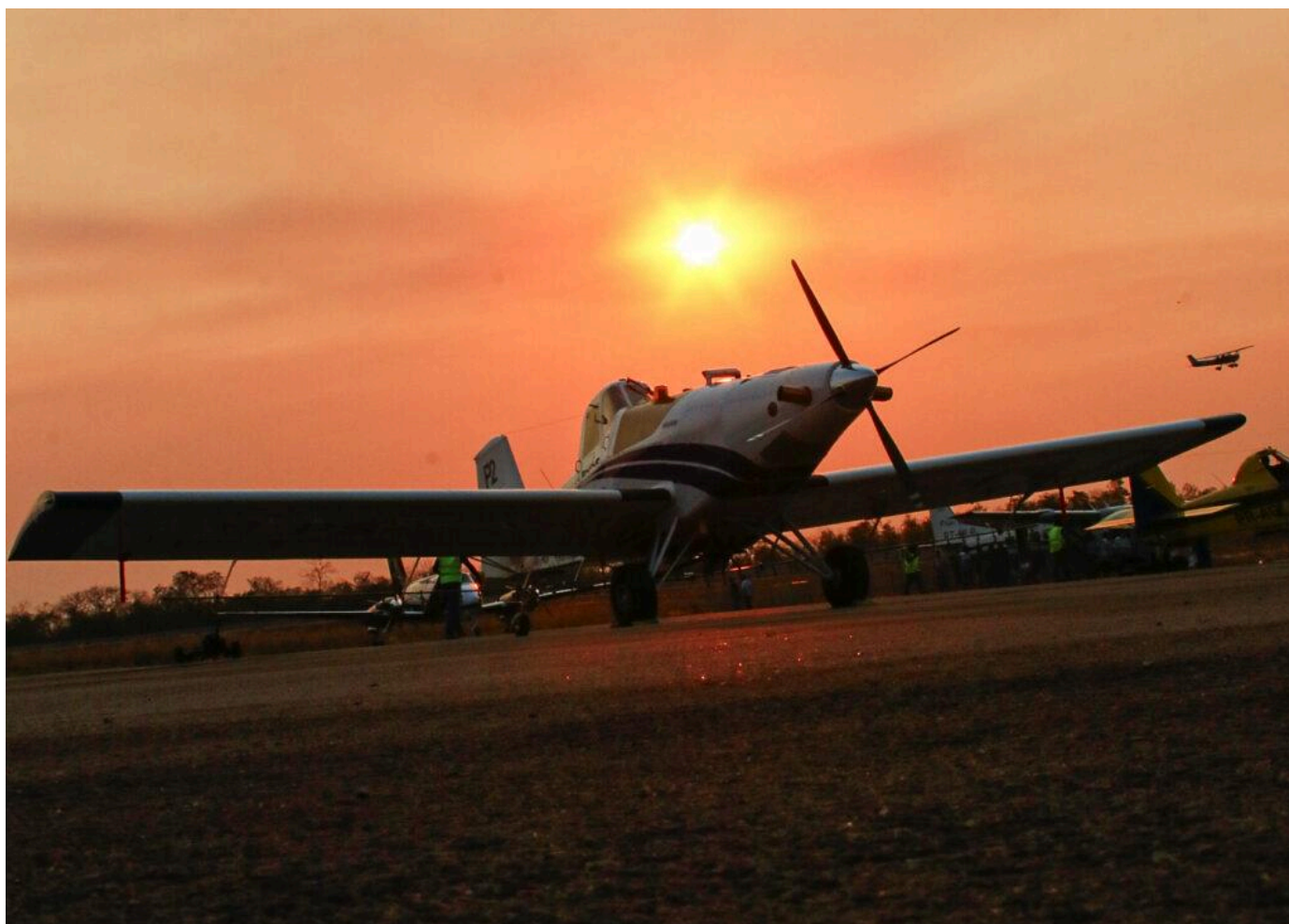
CPDA-Cerrado será implantado em Primavera do Leste, com investimento de cerca de R\$ 6 milhões e foco em tecnologias para aviões agrícolas e drones

O Estado que concentra a maior frota de aviação agrícola do Brasil deve ganhar também uma estrutura dedicada à pesquisa e ao desenvolvimento de tecnologias para o setor. Este é o foco do projeto que prevê a implantação, em Primavera do Leste, do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Aeroagrícola do Cerrado (CPDA-Cerrado). A estrutura deverá funcionar no campus local do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT).

A iniciativa foi oficializada na última segunda-feira (31), quando [o Diário Oficial do Estado publicou do extrato do Termo de Cooperação](#) firmado entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat), o IFMT e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Instituto Federal de Mato Grosso ([Funadif](#)). O documento havia sido assinado no dia 21 e o acordo tem vigência até 20 de agosto de 2029.

O complexo deverá ter 14 laboratórios e uma oficina para atividades práticas com aeronaves tripuladas e não tripuladas, além de estrutura de hangar-escola. Para isso, o IFMT de Primavera deverá ganhar um novo bloco de 1.374,78 metros quadrados, além da instalação de um laboratório multiusuário voltado à pesquisa aplicada, validação tecnológica, capacitação técnica e transferência de tecnologia.

A previsão é de que as obras comecem em janeiro de 2027 e sejam concluídas até o final de 2028. O investimento global é estimado em aproximadamente R\$ 6 milhões. A proposta é que a estrutura possa atender tanto pesquisadores e estudantes quanto empresas, cooperativas, operadores e outros usuários externos, por meio de serviços, ensaios e projetos cooperativos.



LIDERANÇA: projeto deve sair do papel em 2027, beneficiando o Estado com a maior frota aeroagrícola do País – foto: Castor Becker Jr/C5 NewsPress

FRENTES

O Centro terá duas grandes frentes de trabalho: aviação agrícola tripulada e drones agrícolas. No primeiro eixo, estão previstas pesquisas em tecnologias de aplicação aérea, redução de deriva e impactos ambientais, metrologia e calibração de equipamentos, instrumentação e sensores embarcados, segurança estrutural e produção de conhecimento técnico-científico capaz de apoiar também a evolução da regulamentação do setor.

Já na área dos drones, o projeto prevê estudos sobre pulverização localizada, sensoriamento remoto, inteligência artificial embarcada, simulação, detecção de pragas e estresse das plantas e integração com máquinas agrícolas. A estrutura também pretende combinar áreas como telemetria, caracterização do desempenho das pulverizações e até o uso de gêmeos digitais — *modelos virtuais capazes de reproduzir equipamentos ou operações para testes e análises*.

Cenário mais do que adequado

O local escolhido para receber o CPDA-Cerrado tem tudo a ver com o projeto. Para começar, vale lembrar que o Mato Grosso fechou 2025 com 803 aeronaves aeroagrícolas tripuladas – [segundo o levantamento mais recente do Sindag](#), mantendo a liderança nacional. E com folga, já que o número representa mais de um quarto da frota nacional de 2.833 aeronaves. Ranking que tem o Rio Grande do Sul em segundo, com 398 aeronaves, seguido por São Paulo, com 328, e Goiás, com 320.

Primavera do Leste foi escolhida também pela concentração regional de empresas e profissionais ligados à aviação agrícola, manutenção aeronáutica, logística e tecnologias digitais para o campo. O próprio campus do IFMT já mantém formação na área de manutenção de aeronaves – *uma base de ensino técnico que deverá ser ampliada com a nova estrutura*.

SAFRA & FATURAMENTO

A força do agro no Estado ajuda a completar o cenário. Pelo [11º Levantamento da Safra de Grãos 2025/26, da Companhia Nacional de Abastecimento \(Conab\)](#), Mato Grosso deverá colher 114,96 milhões de toneladas, diante de uma produção brasileira [estimada em 360,8 milhões de toneladas](#). Na prática, o Estado responde

sozinho por 31,9% da safra nacional, ou praticamente uma em cada três toneladas de grãos produzidas no Brasil.

O protagonismo também aparece no faturamento agropecuário. A estimativa mais recente do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) – [*publicada no último dia 17*](#), coloca Mato Grosso na liderança nacional do Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP), com R\$ 216 bilhões em 2026. O montante representa 15,5% do total brasileiro, projetado em R\$ 1,39 trilhão.

08/09/2026

Mauritânia semeia pelo ar contra avanço do deserto

País do noroeste da África mobilizou aeronaves militares e drones em frentes de semeadura aérea para recuperar áreas degradadas, pastagens e proteger a agricultura

Em um país onde a desertificação já afeta mais de 84% do território, a Mauritânia recorreu novamente à aviação para tentar devolver cobertura vegetal a áreas degradadas. O país do noroeste africano realizou em agosto uma campanha nacional de semeadura aérea de espécies nativas para estabilizar dunas, recuperar pastagens e proteger áreas produtivas.

O início dos trabalhos [foi anunciado em 31 de julho pela Agência Maurítana de Informação](#). A campanha principal envolveu os Ministérios da Defesa e do Meio Ambiente, com participação de aeronaves da Força Aérea mauritana e previsão de distribuir três toneladas de sementes em três grandes zonas do país.

O planejamento abrangeu áreas do noroeste e norte (Trarza, Inchiri e Adrar), centro-sul e leste (Brakna, Assaba, Tagant, Hodh Ech Chargui e Hodh El Gharbi) e extremo norte, incluindo Tiris Zemmour e as áreas das cidades históricas de Ouadane e Chinguetti. As regiões incluídas na estratégia somam cerca de 8,7 milhões de hectares – *referentes às zonas de atuação e não necessariamente à área efetivamente semeada*.

Até esta terça-feira (8), as autoridades mauritanas ainda não haviam divulgado um balanço final da campanha de 2026, com a área efetivamente alcançada ou índices de germinação. Segundo o governo, além da conservação dos recursos naturais, o reflorestamento e a recuperação de pastagens têm como foco aumentar a capacidade do país de enfrentar os efeitos das mudanças climáticas.

Para isso, foram selecionadas espécies adaptadas ao ambiente árido da Mauritânia, entre elas o talh – *um tipo de acácia* – e o teychett, pequena árvore conhecida como tâmara-do-deserto. A escolha é estratégica porque não se trata simplesmente de espalhar sementes sobre o deserto. A semeadura aérea integra um processo para recuperar ambientes onde, com o retorno da cobertura vegetal, outras espécies passam a encontrar melhores condições para sobreviver.

Em outras palavras, nesse tipo de operação aviões e drones não atuam necessariamente plantando uma floresta no país. O plano, na verdade, é abrir caminho para ela e ainda restaurar pastagens. Em última instância, protegendo sistemas agropastoris.



CAMPANHA: operações de semeadura aérea foram lançadas em julho, no aeroporto militar da capital Nouakchott, pelo ministro da Defesa, Hanena Ould Sidi (de terno), e pela titular do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Messouda Laghdaf – foto: Agência Mauritana de Informação

Grande Muralha Verde

O esforço de recuperação ambiental da Mauritânia integra a Grande Muralha Verde da África, iniciativa lançada em 2007 pela União Africana para combater a desertificação e recuperar terras degradadas no Sahel – *faixa semiárida que atravessa o continente ao sul do deserto do Saara.*

A proposta surgiu com a ideia de formar um grande cinturão de vegetação do Senegal, no Oceano Atlântico, até o Djibuti, no Mar Vermelho. Com o tempo, o conceito foi ampliado para um conjunto de projetos de restauração de terras, recuperação de ecossistemas e fortalecimento das comunidades locais.

O programa conta também com apoio do sistema das Nações Unidas. A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) atua na assistência técnica para restaurar terras, recuperar sistemas produtivos e testar tecnologias, enquanto o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) trabalha na frente ecológica e a Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD) participa da articulação e do acompanhamento internacional da iniciativa.

Drones em ação

Paralelamente à operação envolvendo a Força Aérea, a Agência Nacional da Grande Muralha Verde da Mauritânia colocou drones agrícolas em outra frente de semeadura. Nesse caso, a campanha prevê atuar em cerca de 5 mil hectares distribuídos por 93 locais de seis regiões do país, utilizando aeronaves remotamente pilotadas para ampliar a velocidade e a precisão da distribuição das sementes.

A tecnologia já [vinha sendo testada na Mauritânia pelo menos desde 2023](#). Entre os equipamentos apresentados naquele período estavam drones com capacidade para transportar cerca de 20 quilos de

sementes. A FAO participa também dessa ação, auxiliando na escolha das espécies e na definição de parâmetros como altura e velocidade de voo para melhorar a distribuição.

A Grande Muralha Verde foi ainda escolhida como uma das [Iniciativas de Referência da Restauração Mundial \(World Restoration Flagships\) da Década da ONU \(2021–2030\)](#), liderada pela FAO e pelo PNUMA.

09/09/2026

Drone abre horizontes para estudantes

Alunos do Curso Técnico em Agronegócio de escola em Pereira Barreto, no interior paulista, tiveram palestra e demonstração prática sobre tecnologia aeroagrícola

A aproximação entre a aviação agrícola e os futuros profissionais do agro ganhou um novo capítulo em Pereira Barreto, no noroeste paulista. Alunos dos 2º e 3º anos do Curso Técnico em Agronegócio da [Escola Estadual Dr. Mitsusada Umetani](#) conheceram de perto o universo dos drones agrícolas em uma ação da escola em parceria com a [FP Drone Pulverização Aeroagrícola](#).

Realizada em 17 de agosto, a atividade teve palestra dos empresários Fabiano De Luccia e Paulo Henrique Lacerda Ribeiro, da FP Drone, seguida por uma demonstração prática dos equipamentos em uma propriedade rural parceira da empresa. Com o tema *Pulverização Aeroagrícola via Drone: tecnologia que conecta*

conhecimento e futuro no Agronegócio, o encontro abordou desde a evolução dos equipamentos e o uso da tecnologia no campo até aspectos como qualificação profissional e segurança.

A iniciativa integrou o Projeto Conexões do Agro, desenvolvido pela escola para aproximar os estudantes de empresas, produtores, profissionais e instituições do agronegócio. Além de fazer com que conteúdos vistos em sala ganhem uma dimensão prática, a proposta é ampliar a percepção dos jovens sobre as possibilidades profissionais existentes no setor.

CARREIRA

A atividade despertou interesse também pelo lado profissional. Segundo Paulo Ribeiro, alguns estudantes demonstraram vontade de buscar qualificação para operar drones agrícolas. A empresa, que também atua na formação de operadores, já havia participado de encontros semelhantes com estudantes de cursos técnicos em Agronegócio e de Engenharia Agrônômica em cidades vizinhas.

Para Ribeiro, porém, a importância desse contato vai além de apresentar novas possibilidades de carreira. A iniciativa também ajuda a mostrar aos jovens a estrutura profissional existente por trás das operações aeroagrícolas, envolvendo empresas regularizadas, profissionais capacitados e treinamento específico. “A gente está levando o nome da aviação agrícola por onde passa e mostrando para nossa juventude que ela é formada por empresas sérias e profissionais capacitados”, destaca o empresário.

Conexão com o mercado

Esta não foi a primeira vez que o Conexões do Agro aproximou os estudantes do universo aeroagrícola. Em 2024, uma das experiências ocorreu na Sagal Suiamissu Aero Agrícola, também sediada em Pereira Barreto, onde os alunos puderam conhecer de perto a rotina e os processos de uma empresa que trabalha com aeronaves agrícolas tripuladas.

Segundo a professora Renata Valadão, Profissional de Apoio ao Ensino e à Extensão Técnica da EE Dr. Mitsusada Umetani, um dos objetivos do Conexões do Agro é justamente colocar os estudantes frente a frente com tecnologias, profissionais e situações que fazem parte do cotidiano da cadeia produtiva.

Para isso, o projeto articula parcerias com empresas, produtores, cooperativas e instituições de ensino e pesquisa, permitindo aos futuros técnicos conhecer tendências, desafios, tecnologias e práticas de gestão. Ao mesmo tempo, aproxima a formação profissional das demandas reais do mercado.

No caso da aviação agrícola, essa aproximação funciona ainda como uma via de mão dupla. De um lado, abre aos estudantes novas perspectivas profissionais em um segmento cada vez mais ligado à tecnologia. De outro, ajuda o setor a explicar à sociedade como aviões, drones, qualificação e segurança fazem parte de uma atividade presente no dia a dia da produção de alimentos.

E o alcance pode ir além dos próprios alunos. Ribeiro destaca que os jovens levam para casa as informações recebidas na escola, despertando também nos familiares o interesse em conhecer melhor a aviação agrícola.



APROXIMAÇÃO: palestra da associada do Sindag integrou projeto da escola onde o foco é justamente fazer com que conteúdos vistos em sala ganhem dimensão prática e ampliem a percepção dos jovens sobre as oportunidades profissionais – fotos: divulgação









09/09/2026

Boletim Econômico | Dólar recua enquanto mercado avalia PIB e aguarda inflação no Brasil e nos EUA

Confira as principais notícias e os indicadores que influenciam direta e indiretamente a formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio (USD/BRL): ↑ R\$ 5,0856 | (PTAX)

Inflação EUA (CPI): 0,1% no mês | julho/2026

Juros EUA (Fed): 3,50% – 3,75% | FOMC – julho/2026

PIB EUA: 1,5% | 2º trimestre/2026 – segunda estimativa

Desemprego EUA: 4,1% | Agosto/2026

↑ **2,06%** – **US\$ 4,63/galão** | 08/09/2026 –
Trading Economics

↑ 6,85% – R\$ 2,7829/litro | média semanal
encerrada em 04/09/2026

-0,01%

4,10%

1,14%

+3,39%

Destaque da Semana

O dólar recuou em relação ao fechamento de agosto, enquanto o mercado repercute o crescimento de 0,5% do PIB brasileiro no segundo trimestre e aguarda novos dados de inflação no Brasil e nos Estados Unidos.

No cenário externo, os dados mais fortes do mercado de trabalho norte-americano aumentaram a atenção sobre a próxima decisão do Federal Reserve. Paralelamente, petróleo e derivados permanecem em patamares elevados diante das tensões no Oriente Médio.

Confira nos blocos a seguir os principais movimentos da semana e seus possíveis impactos sobre o IAVAG.

Câmbio | Dólar recua para a faixa de R\$ 5,08

O dólar apresentou recuo em relação aos níveis observados no final de agosto. A PTAX passou de aproximadamente R\$ 5,18 no encerramento de agosto para R\$ 5,0856 nesta terça-feira (8), representando queda próxima de 2% no período.

Na semana passada, a moeda norte-americana reagiu à divulgação de dados mais fortes do mercado de trabalho dos Estados Unidos, que elevaram as apostas em uma possível alta dos juros pelo Federal Reserve. Parte desse movimento perdeu força à medida que os investidores passaram a aguardar os novos indicadores de inflação norte-americanos.

No Brasil, a manutenção dos juros em patamar elevado contribui para um diferencial de taxas ainda favorável ao real. Em sentido contrário, as tensões geopolíticas e a valorização do petróleo permanecem como fontes de volatilidade para os mercados.

Segundo o Boletim Focus, a projeção para o dólar no encerramento de 2026 permanece em R\$ 5,20, indicando que o mercado ainda projeta alguma depreciação da moeda brasileira em relação ao nível atual.

Para o IAVAG, a valorização recente do real representa um movimento favorável. Caso seja mantida até o fechamento de setembro, o câmbio poderá exercer pressão de baixa sobre o índice.

Heating oil e petróleo | Tensões mantêm cotações elevadas

O mercado internacional de energia continua sob influência das tensões no Oriente Médio, embora deixe de ser o principal destaque desta edição.

Nesta terça-feira (8), o WTI era negociado a US\$ 92,79 por barril, alta de 1,43%, enquanto o Brent alcançava US\$ 97,97 por barril, avanço de 0,83%.

O heating oil, componente diretamente utilizado no cálculo do IAVAG, estava próximo de US\$ 4,63 por galão, com alta de 2,06%.

As preocupações relacionadas à oferta e ao transporte de petróleo na região continuam sustentando um prêmio de risco nas cotações. Ao mesmo tempo, a utilização de rotas alternativas e a expansão da produção fora da Opep ajudam a limitar uma escalada ainda maior dos preços.

Para o setor aeroagrícola, o heating oil continua sendo o principal indicador de energia a ser acompanhado. Sua permanência em níveis elevados até o encerramento do mês poderá representar pressão de alta sobre a próxima apuração do IAVAG.

Etanol | Hidratado e anidro registram valorização

O mercado paulista de etanol apresentou forte valorização na semana encerrada em **4 de setembro**.

O indicador CEPEA/ESALQ do **etanol hidratado avançou 3,79%, passando de R\$ 2,3116 para R\$ 2,3991 por litro**. O **etanol anidro apresentou alta ainda maior, de 6,85%, passando de R\$ 2,6046 para R\$ 2,7829 por litro**.

A alta simultânea dos dois indicadores sinaliza recuperação dos preços no mercado paulista e merece acompanhamento nas próximas semanas.

Para o IAVAG, a atenção está principalmente no **etanol hidratado, utilizado diretamente no cálculo do índice**. O anidro funciona como referência complementar para compreender o comportamento mais amplo do mercado de etanol. Caso o movimento de valorização persista ao longo de setembro, o componente poderá voltar a exercer pressão de alta sobre o índice.

Inflação e juros no Brasil | Mercado aguarda dados de agosto

A atenção do mercado doméstico se volta nesta semana para os novos resultados de inflação, que serão importantes para avaliar a trajetória dos preços e os próximos passos da política monetária.

O último resultado disponível do INPC, referente a julho, apresentou variação de -0,01%, enquanto o acumulado dos últimos 12 meses ficou em 4,10%.

Para o IPCA, as expectativas apontam para possibilidade de deflação em agosto, influenciada principalmente pelo comportamento dos preços de energia elétrica.

No Boletim Focus, a projeção para o IPCA de 2026 recuou de 5,01% para 5,00%, sinalizando pequena melhora nas expectativas de inflação.

A Selic está atualmente em 14,00% ao ano, após a redução promovida pelo Copom em agosto. Para o encerramento de 2026, o Focus mantém a expectativa de 13,75%, o que indica expectativa de espaço limitado para uma nova redução dos juros até o final do ano.

Os próximos números de inflação serão, portanto, importantes para avaliar se o processo de desinflação continua avançando e qual poderá ser o ritmo da política monetária nos próximos meses.

Atividade econômica | PIB cresce 0,5%, acima das expectativas

A economia brasileira cresceu 0,5% no segundo trimestre de 2026, na comparação com os três meses anteriores, superando a expectativa de aproximadamente 0,4% do mercado.

Apesar da surpresa positiva, o resultado representa desaceleração frente ao crescimento de 1,1% registrado no primeiro trimestre.

Entre os setores, a agropecuária avançou 2,8%, apresentando desempenho relevante para a atividade econômica, enquanto indústria e serviços registraram crescimento mais moderado.

Pela ótica da demanda, um dos principais pontos de atenção foi o recuo de 0,4% no consumo das famílias. O resultado sinaliza que os juros ainda elevados começam a produzir efeitos mais evidentes sobre consumo e crédito.

No acumulado dos quatro trimestres encerrados em junho, o PIB cresceu 1,9%.

Após a divulgação dos novos dados, o Boletim Focus elevou ligeiramente a projeção de crescimento do PIB brasileiro em 2026, de 1,92% para 1,93%.

O resultado mostra que a economia brasileira continua crescendo, mas em ritmo mais moderado. Para o setor aeroagrícola, o desempenho positivo da agropecuária também merece destaque diante de sua importância para a demanda e para a atividade econômica ligada ao agronegócio.

Estados Unidos | Mercado de trabalho surpreende e aumenta atenção sobre os juros

O mercado de trabalho norte-americano apresentou resultado significativamente mais forte que o esperado em agosto.

A economia dos Estados Unidos criou 162 mil vagas de trabalho fora do setor agrícola, muito acima das aproximadamente 56 mil esperadas pelo mercado e o maior avanço dos últimos cinco meses.

A taxa de desemprego permaneceu em 4,1%, mesmo com a entrada de mais pessoas no mercado de trabalho. A força de trabalho aumentou em aproximadamente 683 mil pessoas, enquanto a taxa de participação passou de 61,4% para 61,6%. O número de pessoas ocupadas também cresceu em cerca de 569 mil.

Os salários, por outro lado, apresentaram comportamento mais moderado. O rendimento médio por hora avançou 3,1% em 12 meses, abaixo dos 3,2% registrados anteriormente, reduzindo parte das preocupações com pressões inflacionárias provenientes do mercado de trabalho.

Os números reforçaram a percepção de resistência da economia norte-americana. Após a divulgação, o mercado passou a atribuir cerca de 60% de probabilidade a uma elevação de 0,25 ponto percentual dos juros pelo Federal Reserve, ante uma probabilidade próxima de 50% antes do relatório.

Atualmente, os Fed Funds permanecem no intervalo entre 3,50% e 3,75% ao ano.

A decisão, entretanto, ainda está em aberto. Nesta semana, os investidores aguardam os novos resultados do PPI e do CPI de agosto, que serão as últimas grandes referências de inflação antes da próxima reunião do Federal Reserve.

Caso a inflação surpreenda para cima, o mercado poderá reforçar as apostas em nova elevação dos juros. Uma leitura mais moderada, por outro lado, poderá favorecer a manutenção da taxa atual.

A decisão do Fed também é relevante para o Brasil. Juros norte-americanos mais elevados tendem a aumentar a atratividade dos ativos denominados em dólar e podem limitar a recente valorização do real, com possíveis reflexos sobre o câmbio.

Impactos para o IAVAG | Componentes apresentam movimentos distintos

Os primeiros movimentos de setembro mostram forças em direções opostas entre os principais componentes do IAVAG.

O heating oil permanece em patamar elevado, enquanto o etanol hidratado avançou 3,79% na última semana, configurando potenciais vetores de pressão de alta.

Em sentido contrário, o recuo do dólar para R\$ 5,0805 representa um importante fator de compensação. Caso a valorização do real seja mantida até o fechamento de setembro, o componente cambial poderá reduzir parte da pressão proveniente dos custos de energia e etanol.

Os novos resultados do INPC brasileiro e do CPI norte-americano também serão importantes para completar a leitura dos componentes de inflação.

Neste momento, ainda é cedo para estabelecer uma direção definitiva para a próxima apuração. O comportamento e, principalmente, os valores de fechamento mensal do dólar, heating oil e etanol serão determinantes para definir a intensidade do movimento do índice.

IAVAG nos últimos 12 meses

ago/25 -1,29%

set/25 -0,68%

out/25 1,29%

nov/25 -0,61%

dez/25 1,58%

jan/26 0,15%

fev/26 -0,85%

mar/26 7,96%

abr/26 -3,98%

mai/26 -1,12%

jun/26 -0,21%

jul/26 1,14%

Acumulado em 12
meses: +3,39
%

IAVAG | Índice avançou 1,14% em julho

O IAVAG registrou alta de 1,14% em julho de 2026, interrompendo três meses consecutivos de queda.

No acumulado de 2026, o índice registra alta de 3,09%, enquanto nos últimos 12 meses acumula 3,39%.

Os primeiros movimentos de setembro mostram uma composição diferente entre os principais componentes. Enquanto energia e etanol permanecem pressionados, a valorização recente do real pode atuar como fator de compensação.

A evolução desses componentes até o fechamento do mês será determinante para avaliar a direção da próxima apuração.

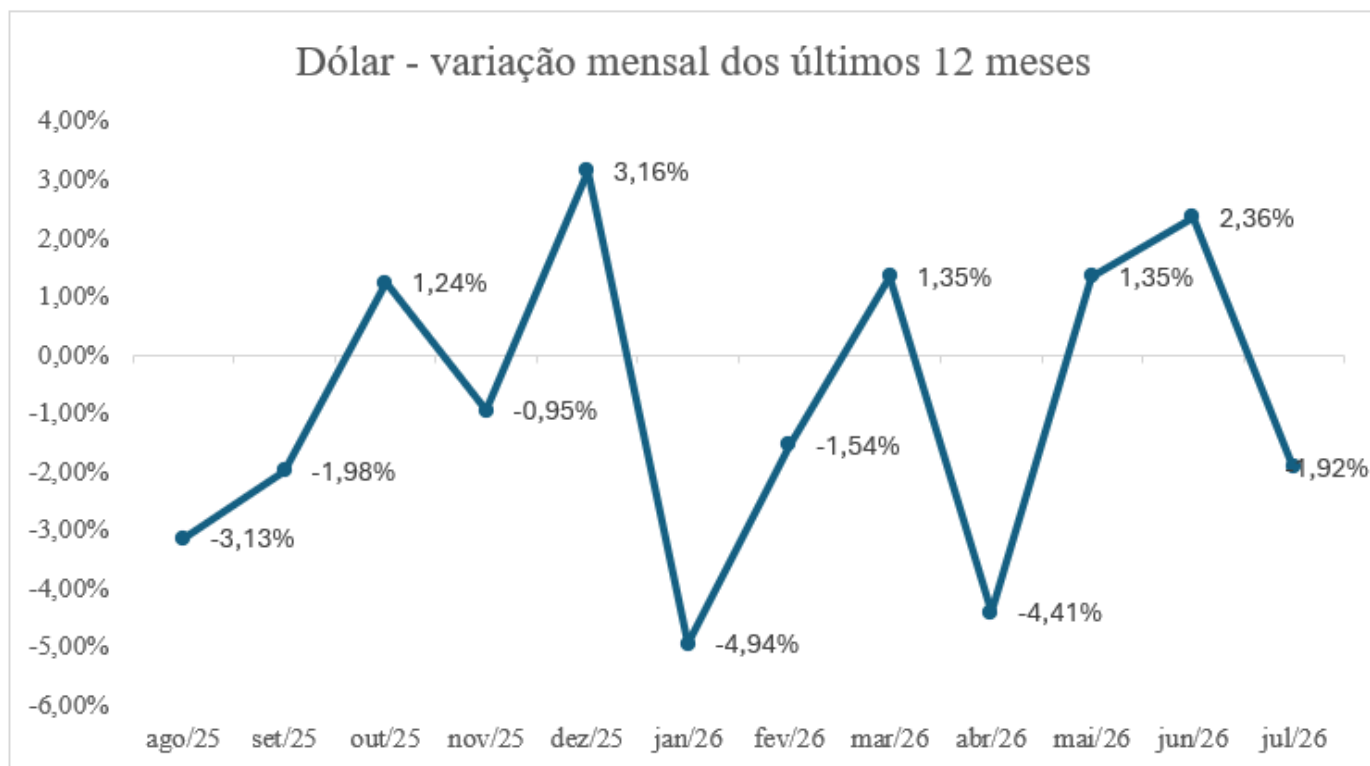
Comentário final

A semana apresenta um cenário mais equilibrado entre sinais favoráveis e fatores de risco. A valorização recente do real e a continuidade do crescimento da economia brasileira contrastam com sinais de desaceleração da demanda doméstica e com um ambiente internacional ainda marcado por incertezas relacionadas à inflação, juros e geopolítica.

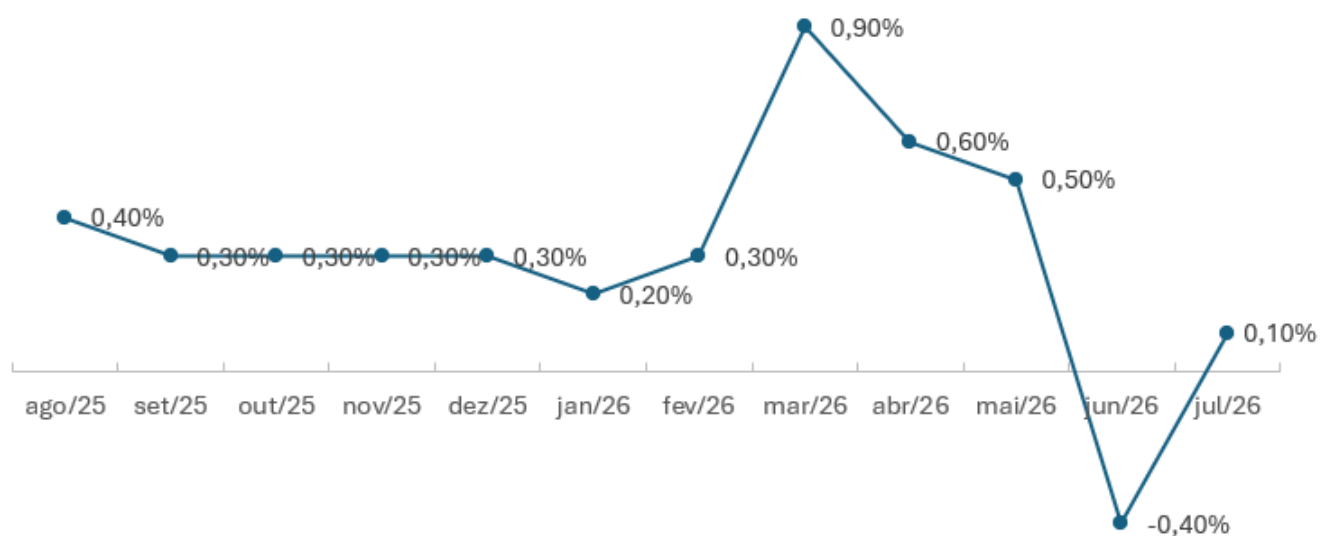
Os próximos dados de inflação no Brasil e nos Estados Unidos ganham importância por poderem alterar as expectativas de política monetária e, consequentemente, influenciar o comportamento do câmbio e dos custos internacionais nas próximas semanas.

Para o setor aeroagrícola, esse cenário reforça a importância de acompanhar não apenas as oscilações pontuais dos indicadores, mas a persistência desses movimentos e seus efeitos sobre a estrutura de custos do setor.

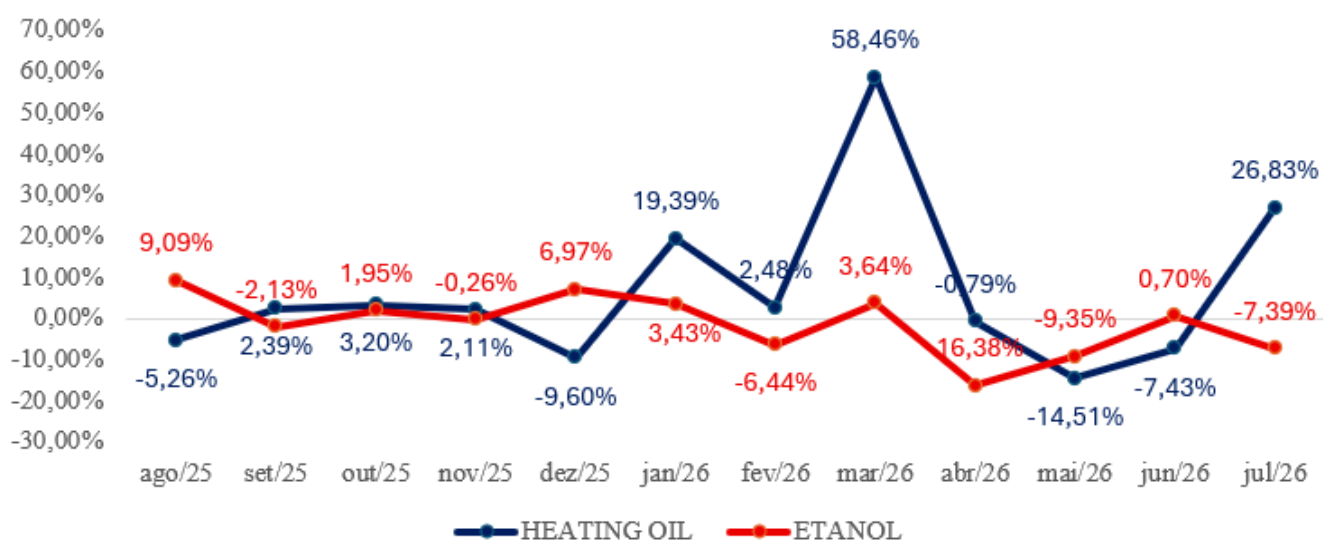
Os gráficos a seguir complementam a análise apresentada no boletim e permitem visualizar a evolução recente do IAVAG e dos principais indicadores que influenciam sua composição. A leitura conjunta dos dados contribui para identificar períodos de maior volatilidade e os principais vetores de pressão ou alívio sobre os custos da aviação agrícola



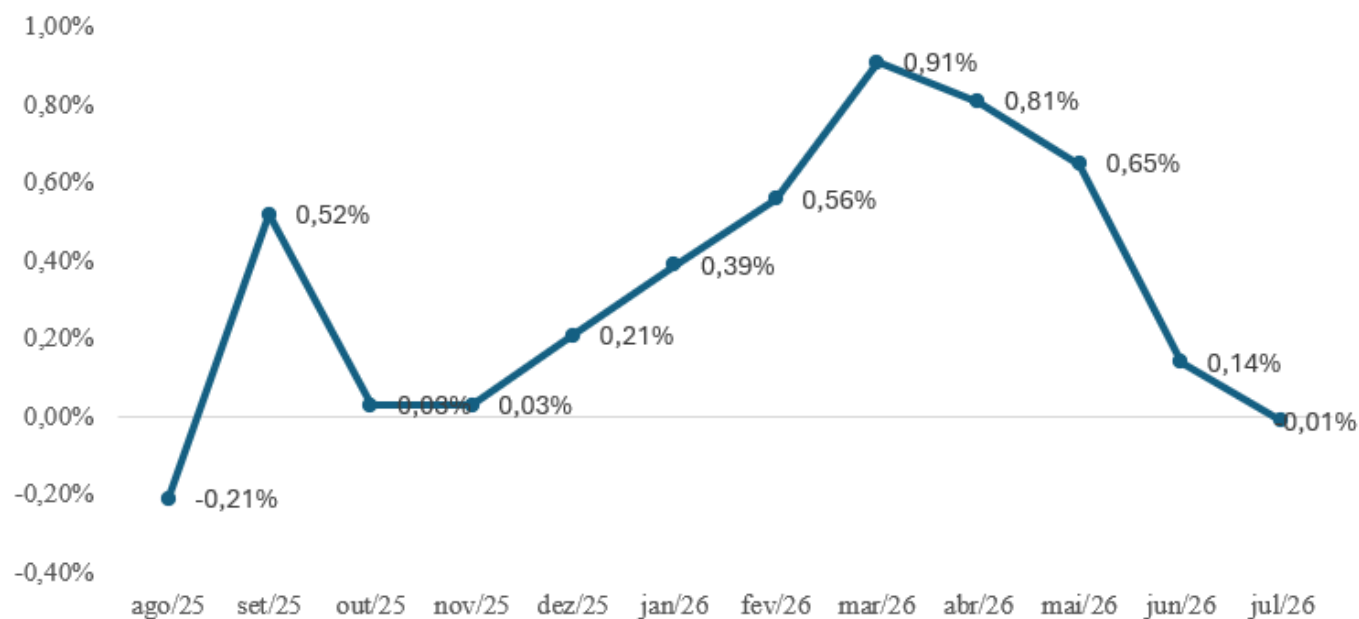
CPI - variação mensal nos últimos 12 meses



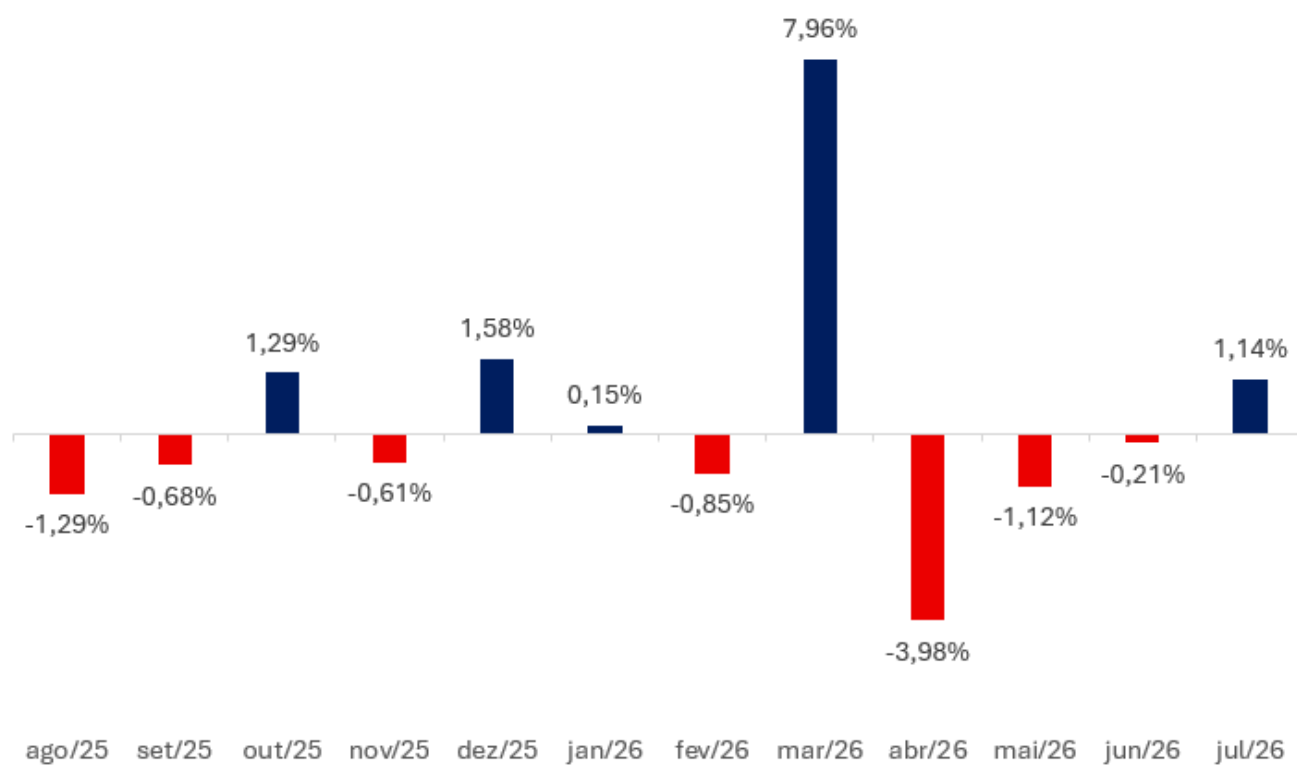
Variação mensal do heating oil e do etanol — últimos 12 meses

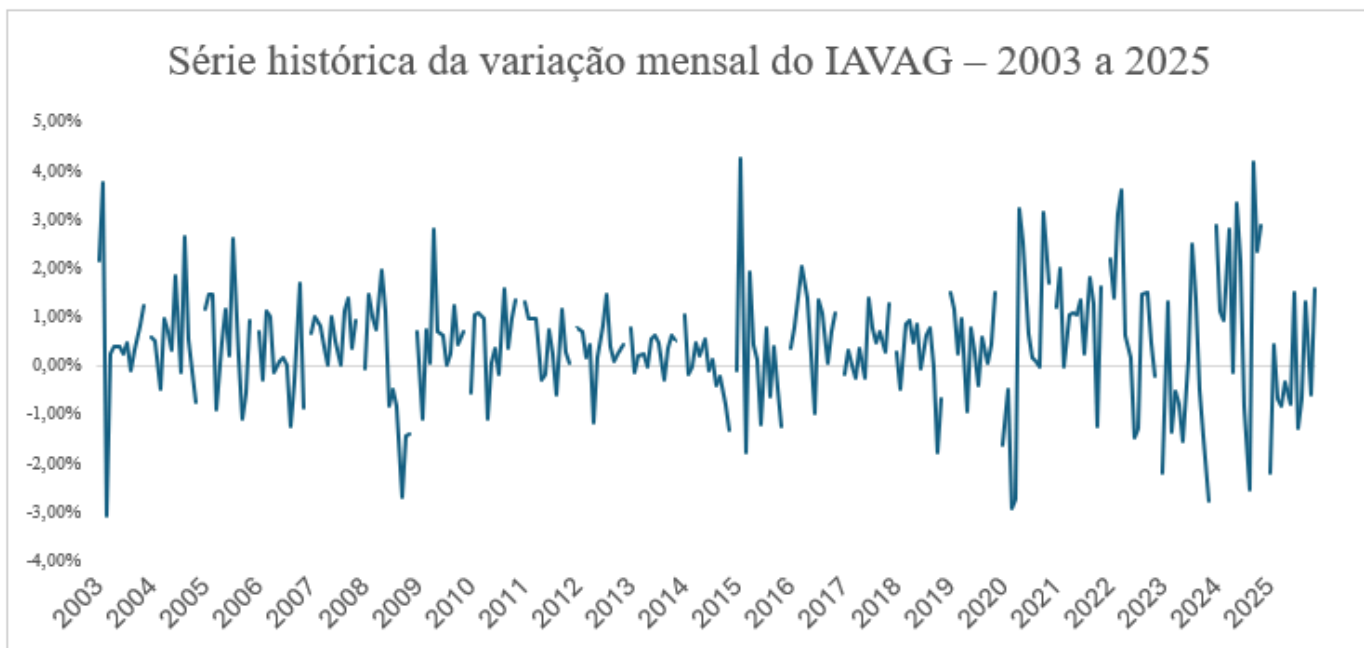


INPC - Variação mensal dos últimos 12 meses



IAVAG - Variação mensal dos últimos 12 meses





Fonte da imagem destacada: InfoMoney.

Fontes: Banco Central do Brasil, Ipeadata, BLS, BEA, Federal Reserve, IBGE, CEPEA/ESALQ, Trading Economics, CNN Brasil, G1, Reuters e Agência Brasil.





Dieiriane Flores – Assistente de Economia

11/09/2026

Anac promove webinários sobre segurança aeroagrícola

*Encontros online ocorrerá nas próximas segunda e terça-feira abordando motores,
indicadores, cultura de segurança e planejamento das operações*

Boas práticas, manutenção, cultura de segurança e planejamento das operações em campo estarão em pauta no webinar Operação Aeroagrícola: Boas Práticas de Segurança, marcado para as próximas segunda e terça-feira, dias 14 e 15 de setembro. A iniciativa é promovida pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), com apoio do Sindag, e os encontros serão das 10 horas às 11h30, com transmissão ao vivo pelo [canal da Agência no YouTube](#).

O evento é aberto ao público e tem como foco especialmente pilotos, operadores, proprietários de aeronaves, mecânicos de manutenção aeronáutica e demais profissionais ligados à atividade. As apresentações estarão a cargo de técnicos da Anac e de especialistas da Embraer e da fabricante de motores Lycoming.

Além de acompanhar as apresentações pelo YouTube, os interessados poderão participar enviando perguntas aos palestrantes. Para isso, a Anac disponibilizou um canal específico para as questões, que pode ser acessado [clikando AQUI](#).

Motores e indicadores

A programação da segunda-feira (14), começará pelos indicadores de segurança operacional do setor aeroagrícola. Neste caso, a cargo do gerente técnico de Segurança Operacional da Anac, Ronaldo Gamermann.

Na sequência, o representante da Lycoming Portugal, Daniel Carvalho, abordará boas práticas relacionadas aos motores da série Lycoming IO-540, que equipam diferentes versões do Ipanema — inclusive o atual EMB-203, a etanol — e os Piper PA-25 Pawnee e PA-36 Brave.

Cultura e planejamento

Na terça-feira (15), a abertura será com o vice-presidente global de Operações da Embraer, Luis Carlos Marinho, que falará sobre o conceito *Safety First*. Às 10h15 será a vez da gerente de Operações da Anac Joicy Gois, apresentando a Superintendência de Aviação Geral ([SAG, que começou a operar em agosto](#)). Ela explicará a nova estrutura da Agência concentrando a interlocução sobre temas regulatórios e de segurança operacional relacionados também à aviação agrícola.

Das 10h30 às 11 horas o tema será a cultura de segurança de voo, a cargo de Rodrigo Capobianco, da área de Suporte ao Cliente da Embraer. Com a programação fechando com uma abordagem sobre a importância do planejamento para uma operação segura – neste caso, a cargo de uma palestrante (ainda não definido) da empresa Piloto Aero.

Cooperação de longa data

A aproximação entre Anac e Sindag em torno da segurança da atividade não é recente. Um exemplo disso foi em 2014, com o Seminário Técnico de Aeronavegabilidade – Saertec Aeroagrícola. O evento promovido em Porto Alegre pelas duas instituições foi voltado à manutenção das aeronaves e à aproximação entre o órgão regulador e os operadores. As dúvidas levantadas no encontro e posteriormente encaminhadas à Agência deram origem, na época, ao [Guia do Operador Aeroagrícola](#), elaborado em formato de perguntas e respostas.

A troca técnica aparece também no [Guia de Boas Práticas para Operações Aeroagrícolas](#), elaborado posteriormente pela própria Anac. Entre as referências utilizadas pela Agência está o [Guia para Aplicação](#)

[Aérea Segura](#), lançado pelo Sindag em 2021. O documento da Anac inclusive recomenda expressamente a consulta ao material do Sindicato ao tratar de condições de aplicação, ambiente e características do terreno.



14/09/2026

Orlândia na contagem para o Congresso AvAg 80 anos

Encontro de dirigentes do Sindag com prefeito Jorge Grasi abriu preparativos locais para evento histórico e roteiro pelo Estado começou a movimentar também personagens e parceiros do setor

O Sindag teve na última semana, no interior paulista, a primeira rodada de mobilização para o Congresso 80 anos da Aviação Agrícola (Congresso AvAg 80 anos), marcado para 2027, em Orlândia, no nordeste do Estado. O roteiro que teve como ponto de partida a reunião entre representantes do Sindag e o prefeito orlandino, Jorge Gabriel Grasi (PSD). O encontro foi na base da empresa Tangará Aeroagrícola – *que sediará o evento do ano que vem.*

Grasi foi recebido pelo ex-presidente do Sindag, conselheiro da entidade e empresário da Tangará, Thiago Magalhães Silva, e pelo diretor-executivo Gabriel Colle. O prefeito recebeu o [ofício com o convite](#) para o Congresso AvAg 80 anos, destacando um panorama sobre o Congresso AvAg, a história do setor, sua importância para o País e seu protagonismo no Estado paulista. Em seguida, o grupo tratou dos primeiros passos de uma agenda que pretende mobilizar o Município até agosto do ano que vem.

O Congresso AvAg 80 anos está marcado para 17 a 19 de agosto de 2027. A edição especial do principal encontro do setor no País (e o maior do mundo no segmento) vai celebrar as oito décadas do primeiro voo agrícola brasileiro, realizado em 19 de agosto de 1947, em Pelotas, no Rio Grande do Sul. A reunião avançou para a construção de um cronograma envolvendo a administração municipal, suas secretarias, a comunicação da prefeitura e a comunidade empresarial de Orlândia.



START: Magalhães (esq) e Colle entregaram ao prefeito Jorge Grasi o ofício convidando o dirigente municipal ao evento em agosto e proponto ações para integrar a comunidade às comemorações do aniversário do setor – foto: divulgação

ENCAMINHAMENTOS

Entre os encaminhamentos está uma reunião com a Associação Comercial, prevista inicialmente para outubro, reunindo também empresários locais. A proposta é montar um planejamento para os cerca de dez meses que antecederão o congresso e ampliar gradativamente a participação do Município na programação.

A conversa teve ainda dois pedidos institucionais formalizados pelo Sindag. O primeiro é que a prefeitura avalie, juntamente com o Legislativo, a criação de uma lei municipal reconhecendo a aviação agrícola como atividade de relevante interesse social e econômico para Orlândia. A exemplo de outros Municípios brasileiros, o foco é que a legislação possa, dentro das competências municipais, contemplar mecanismos de incentivo ao setor, atração de investimentos e geração de empregos.

A segunda proposta é que, por decreto, Orlândia seja simbolicamente declarada “Capital da Aviação Agrícola do Brasil” durante os três dias do Congresso, em agosto do ano que vem. Conforme Colle, Grasi se comprometeu a analisar o embasamento jurídico das iniciativas e conversar com os vereadores sobre o tema.

Lembrando que a própria escolha da cidade para sediar o encontro aeroagrícola já teve um componente de imersão. Para começar, a estrutura do Congresso AvAg 80 Anos será montada dentro de uma empresa aeroagrícola para que o público possa conhecer mais de perto a rotina do setor. Além disso, Orlândia integra a Região Metropolitana de Ribeirão Preto e está em uma das principais regiões do agronegócio paulista. Para completar, a expectativa de público para 2027 já vem com a régua alta. A edição deste ano, ocorrida em agosto em Goianápolis/GO, reuniu cerca de 4,7 mil pessoas conferindo dezenas de palestras e debates, além das mais 200 marcas na mostra de equipamentos, serviços e tecnologias do evento.

Convites, história e Ipanemas

Para o diretor-executivo Gabriel Colle, a reunião em Orlândia foi ainda ponto alto de um roteiro que por cidades paulistas, que combinou articulação institucional, relacionamento com empresas e convites a personagens importantes para a celebração de 2027. Em Sorocaba, na quarta-feira (9), Colle visitou o engenheiro agrônomo José Carlos Christofolletti. Do alto de seus (recém completados) 85 anos, ele é um dos pioneiros do ensino e da tecnologia aeroagrícola no País. Christofolletti dirigiu o antigo Centro Nacional de

Engenharia Agrícola (Cenea), na Fazenda Ipanema, onde o Ministério da Agricultura era o órgão responsável pela formação dos pilotos agrícolas brasileiros entre 1967 e 1991.

Detentor da Medalha Mérito da Aviação Agrícola nº 2, entregue em 2017, além do convite em mãos para o evento em Orlândia ele ainda assumiu uma missão para o encontro do ano que vem. No caso, ajudar o Sindag a identificar integrantes de sua geração que devam estar presentes na comemoração dos 80 anos, reforçando o resgate da memória do setor.

Já em Botucatu, uma das agendas de Colle foi na fábrica da Embraer. O encontro alinhou a participação da fabricante no congresso e avançou em outra iniciativa especialmente simbólica: tentar reunir no evento dos 80 anos exemplares das diferentes versões do Ipanema. No caso, o avião agrícola brasileiro que hoje (e há vários anos) não só domina a frota aeroagrícola brasileira como é o único case mundial no setor de uma aeronave que sai de fábrica movida a etanol. Além disso, o Sindag também reforçou o convite para que a empresa apoie ações de formação e aprimoramento de pilotos.

Empresas já no clima para 2027

Ainda em Botucatu, Colle participou da comemoração pelos 15 anos da Aeroglobo Seguros, onde Sindag e Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) entregaram uma placa alusiva à trajetória da empresa. Thiago Magalhães também participou da homenagem.

O roteiro passou ainda pela Cruzeiro do Sul Aviação, em encontro com o diretor comercial Ricardo Quevedo; pela Insero Brasil, com Milton Rodrigues Neto; e pela AgroEfetiva, onde Colle foi recebido pelo sócio-fundador e pesquisador Fernando Kassis Carvalho. E onde foi conhecer de perto o túnel de vento de alta velocidade do

Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da empresa – nascida no fomento a startups promovido no campus local da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp).

O roteiro paulista ainda se estendeu até o sábado (12), com uma visita à Produtiva Aviação Agrícola, em São Joaquim da Barra. Onde dirigentes, pilotos, técnicos e outros colaboradores da empresa acompanharam uma apresentação de Colle , onde a agenda incluiu uma apresentação de Colle ao grupo sobre perspectivas do mercado e ações do Sindag para melhoria contínua do setor.



PROFESSOR: José Carlos Christofolletti (junto com a esposa, Sandra) recebeu de Colle a placa do Sindag pelo seu 85º aniversário

Feliz Aniversário!

Celebrar os 85 anos de José Carlos Christofoleti é celebrar uma trajetória marcada pelo trabalho, pela experiência e pela contribuição ao desenvolvimento do nosso setor. Sua história representa o valor daqueles que ajudaram a construir caminhos e deixaram exemplos para as novas gerações da aviação agrícola brasileira.

Em nome de todo o setor aeroagrícola brasileiro, manifestamos nossa admiração, respeito e gratidão por sua caminhada.

Parabéns pelos 85 anos!

Que este novo ciclo seja celebrado com saúde, alegria e o carinho da família, dos amigos e de todos que fazem parte de sua história.

Sorocaba/SP, 27 de agosto de 2026.

Hoana Almeida Santos
Presidente SINDAG

Júlio Augusto Kämpf
Presidente IBRAVAG

Gabriel Colle
Diretor Executivo SINDAG/IBRAVAG





AEROGLOBO SEGUROS: Magalhães e Colle entregaram ao dirigente Luiz Zacarelli uma placa homenageando os 15 anos da empresa

Homenagem aos 15 anos da Aeroglobo Seguros !

Celebrar os 15 anos da Aeroglobo Seguros é reconhecer uma trajetória construída com confiança, profissionalismo e compromisso com seus clientes e parceiros.

Em nome do setor aeroagrícola, parabenizamos toda a equipe da Aeroglobo Seguros por essa importante conquista. Que este marco seja o início de um novo ciclo de crescimento, inovação e muitas realizações.

Botucatu/SP, 10 de setembro de 2026.

Hoana Almeida Santos
Presidente SINDAG

Júlio Augusto Kämpf
Presidente IBRAVAG

Gabriel Colle
Diretor Executivo SINDAG/IBRAVAG





OFICIALIZANDO: Convites para o Congresso AvAg 80 anos entregues ao pessoal da Embraer...



...bem como ao empresário Ricardo Quevedo (Cruzeiro do Sul Aviação)...



... e o pesquisador Fernando Kassis Carvalho, da AgroEfetiva – junto ao túnel de vento de alta velocidade do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (CPD) da empresa.



Milton Rodrigues Neto, da Insero América Latina...



...e turma de instrutores e pilotos convidada também na Aeroglobo



APRESENTAÇÃO: Colle ainda deu uma palestra sobre perspectivas do setor e mercado aeroagrícola à equipe da Produtiva Aviação Agrícola.

14/09/2026

**Boletim Econômico | IAVAG salta de 3,39%
para 7,52% no acumulado de 12 meses**

Confira as principais notícias e os indicadores que influenciam direta e indiretamente a formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio (USD/BRL): ↑ R\$ 5,1690 | (PTAX)

Inflação EUA (CPI): 0,4% no mês | agosto/2026

Juros EUA (Fed): 3,50% – 3,75% | FOMC – julho/2026

PIB EUA: 1,5% | 2º trimestre/2026 – segunda estimativa

Desemprego EUA: 4,1% | agosto/2026

Selic (Brasil): ↓ 14,00% | Copom – agosto/2026

PIB Brasil trimestral: ↑ 0,5% | 2º trimestre/2026

PIB Brasil acumulado em 4 trimestres: 1,9%

Petróleo WTI: ↑ 1,82% – US\$ 101,87/barril | 14/09/2026 – Trading Economics

Petróleo Brent: ↑ 1,45% – US\$ 106,13/barril | 14/09/2026 – Trading Economics

Heating Oil:

↑ **0,96%** – **US\$ 5,01/galão** | 14/09/2026 –
Trading Economics

Etanol anidro (SP):

↑ **2,32%** – **R\$ 2,8475/litro** | média semanal
encerrada em 11/09/2026

INPC agosto/2026:

-0,32%

**INPC dos últimos 12
meses:**

+3,98%

IAVAG – agosto/2026:

2,83%

IAVAG – últimos 12 meses: **+7,52%**

Destaque da Semana

A semana reúne três movimentos centrais para o acompanhamento econômico do setor: a divulgação do **resultado oficial do IAVAG de agosto**, a continuidade da pressão nos mercados de petróleo e derivados e as decisões de juros no Brasil e nos Estados Unidos.

Também foram divulgados os dados de inflação de agosto utilizados na composição do IAVAG, com comportamentos distintos entre Brasil e Estados Unidos, acrescentando novos elementos à leitura do cenário.

Com o fechamento de agosto já consolidado, a atenção agora se volta para a evolução dos componentes ao longo de setembro e para os possíveis efeitos das decisões de política monetária sobre câmbio, energia e expectativas.

Confira nos blocos a seguir os detalhes dos principais movimentos da semana e seus possíveis impactos sobre o IAVAG.

Câmbio | Dólar volta a se aproximar de R\$ 5,20

O dólar voltou a apresentar pressão nesta segunda-feira, em meio ao fortalecimento da moeda norte-americana no exterior e ao aumento da cautela provocado pela escalada dos preços internacionais do petróleo.

A PTAX está em R\$ 5,1690, aproximando novamente a cotação do patamar observado no encerramento de agosto.

No cenário de expectativas, o Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (14) manteve a projeção para o dólar em R\$ 5,20 ao final de 2026, patamar que segue como referência para as expectativas de mercado.

O comportamento do câmbio segue particularmente relevante para o IAVAG, tanto por integrar diretamente sua composição quanto por influenciar custos associados a produtos e insumos negociados internacionalmente.

Energia | Petróleo acima de US\$ 100 mantém atenção sobre o heating oil

O mercado internacional de energia voltou a apresentar forte volatilidade. Nesta segunda-feira (14), o WTI estava cotado a US\$ 101,87 por barril, alta de 1,82%, enquanto o Brent alcançava US\$ 106,13, avanço de 1,45%.

A escalada recente está associada principalmente ao aumento dos riscos sobre a oferta internacional e às tensões no Oriente Médio, com preocupação sobre infraestrutura e importantes rotas de transporte de petróleo.

O movimento merece atenção porque a valorização do petróleo tende a repercutir sobre seus derivados. O heating oil, que integra diretamente o cálculo do IAVAG, estava cotado a US\$ 5,01 por galão nesta segunda-feira, alta de 0,96% no dia.

O patamar é significativamente superior ao fechamento de agosto, quando o heating oil terminou o mês em US\$ 4,4106 por galão. Embora setembro ainda esteja em andamento e não seja possível antecipar o fechamento do componente, a permanência dos preços de energia em níveis elevados reforça a necessidade de acompanhamento ao longo das próximas semanas.

Etanol | Indicadores continuam a apresentar valorização

O mercado paulista de etanol apresentou nova valorização na última semana. O indicador CEPEA/ESALQ do **etanol anidro avançou 2,32%, para R\$ 2,8475 por litro**, na média semanal encerrada em 11 de setembro.

O movimento dá continuidade à recuperação observada nas últimas semanas e merece atenção diante do comportamento recente dos demais componentes de custos.

Para o IAVAG, é importante distinguir os indicadores: o **etanol hidratado para outros fins é o componente utilizado diretamente no cálculo**, enquanto o anidro funciona como importante referência para acompanhar a dinâmica do mercado de etanol.

Inflação e juros no Brasil | INPC recua e mercado aguarda decisão do Copom sobre juros

O INPC registrou queda de 0,32% em agosto, após recuo de 0,01% em julho. Em 12 meses, o indicador desacelerou de 4,10% para 3,98%.

O resultado teve influência importante da redução dos custos de Habitação, principalmente pelo desconto temporário do Bônus de Itaipu sobre as contas de energia elétrica.

O IPCA também apresentou deflação de 0,32% em agosto, com a inflação oficial acumulada em 12 meses desacelerando de 4,44% para 4,22%.

A melhora dos indicadores também aparece nas expectativas. O Boletim Focus de 14 de setembro reduziu de 5,00% para 4,90% a projeção do IPCA para 2026. É a primeira vez desde maio que a mediana fica abaixo de 5%. Para setembro, o mercado projeta inflação de aproximadamente 0,50%.

A atenção agora se volta para o Copom, que decide nesta quarta-feira (16) o novo patamar da Selic, atualmente em 14,00% ao ano. O Focus manteve a projeção de 13,75% para o encerramento de 2026, enquanto as expectativas de mercado apontam para possibilidade de novo corte de 0,25 ponto percentual nesta reunião.

Atividade econômica | PIB desacelera e Focus reduz projeção para 2026

A economia brasileira cresceu 0,5% no segundo trimestre de 2026 em relação aos três primeiros meses do ano. No acumulado dos últimos quatro trimestres, o PIB apresentou expansão de 1,9%.

O resultado mostra continuidade do crescimento da atividade econômica, porém em ritmo mais moderado.

As expectativas também foram revistas. No Boletim Focus desta segunda-feira, a projeção para o crescimento do PIB brasileiro em 2026 caiu de 1,93% para 1,89%, menor estimativa desde maio.

A combinação entre desaceleração da atividade e inflação mais moderada reforça o espaço para continuidade da flexibilização monetária, embora o ambiente externo e a recente escalada dos preços de energia permaneçam como fatores de atenção.

Estados Unidos | CPI avança com pressão da energia, enquanto mercado aguarda decisão de juros

Nos Estados Unidos, o CPI avançou 0,4% em agosto, acelerando em relação à alta de 0,1% registrada em julho. Em 12 meses, a inflação ao consumidor ficou em 3,4%.

Segundo o Bureau of Labor Statistics (BLS), a energia teve papel importante na aceleração da inflação no mês. O índice de energia avançou 2,1% em agosto, após queda de 1,5% em julho. Dentro do grupo, a gasolina subiu 3,9% e respondeu por mais de um terço da alta mensal do CPI. O *fuel oil* também apresentou forte valorização, de 10,1% no mês.

Além da energia, o núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, avançou 0,3%, com pressões em itens como habitação, tarifas aéreas, comunicação e educação. O índice de habitação subiu 0,3%, enquanto as passagens aéreas avançaram 2,7%.

Para o IAVAG, o resultado merece atenção direta, uma vez que a inflação norte-americana integra a metodologia do indicador. A pressão observada no bloco de energia também reforça o cenário já identificado nos mercados de petróleo e derivados.

A atividade econômica norte-americana também permanece no radar. A segunda estimativa apontou crescimento anualizado de 1,5% do PIB no segundo trimestre, enquanto a taxa de desemprego ficou em 4,1% em agosto.

O Federal Reserve divulga nesta quarta-feira (16) sua nova decisão de política monetária. Atualmente, a taxa dos Fed Funds está no intervalo de 3,50% a 3,75% ao ano. A combinação entre inflação mais resistente e preços elevados de energia aumenta a importância da decisão e, principalmente, da sinalização do Fed sobre os próximos passos da política monetária.

Impactos para o próximo resultado do IAVAG | Energia concentra as atenções em setembro

Com a apuração de agosto encerrada, o acompanhamento se volta para os movimentos de setembro. O principal ponto de atenção está no mercado internacional de energia: o heating oil opera na região de US\$ 5,01 por galão, enquanto Brent e WTI permanecem acima de US\$ 100 por barril.

O câmbio também merece acompanhamento diante da aproximação do patamar de R\$ 5,20 em uma semana que terá decisões de juros tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos. Mudanças nas expectativas de política monetária podem aumentar a volatilidade do dólar nos próximos dias.

No etanol, os indicadores paulistas continuam apresentando valorização, com o anidro avançando 2,32% na última semana disponível.

Esses movimentos indicam pontos de pressão que precisam ser monitorados, especialmente no bloco de energia. Entretanto, setembro ainda está em andamento e as cotações podem mudar até o fechamento da janela de apuração. Por isso, ainda não há elementos suficientes para antecipar uma tendência para o próximo IAVAG.

IAVAG nos últimos 12 meses

set/25	-0,68%
out/25	1,29%
nov/25	-0,61%

dez/25 1,58%

jan/26 0,15%

fev/26 -0,85%

mar/26 7,96%

abr/26 -3,98%

mai/26 -1,12%

jun/26 -0,21%

jul/26 1,14%

Ago/26 2,83%

Acumulado em 12 +7,52

meses: %

IAVAG | Índice sobe 2,83% em agosto e acumula 7,52% em 12 meses

O IAVAG registrou alta de 2,83% em agosto, acima do avanço de 1,14% observado em julho. Com o novo resultado, o índice passou a acumular 5,91% em 2026 e 7,52% nos últimos 12 meses, frente aos 3,39% acumulados em 12 meses até julho.

A mudança na janela de 12 meses foi expressiva porque, além da alta de agosto de 2026, de 2,83%, saiu da comparação agosto de 2025, quando o IAVAG havia recuado 1,29%.

Na composição de agosto, três importantes componentes apresentaram valorização:

Dólar: passou de R\$ 5,0767 em julho para R\$ 5,1810 em agosto, alta de 2,05%.

Heating oil: passou de US\$ 4,0955 por galão em julho para US\$ 4,4106 em agosto, valorização de 7,69%.

Etanol hidratado para outros fins: avançou de R\$ 2,1337 por litro em julho para R\$ 2,3212 em agosto, alta de 8,78%.

Diferentemente de julho, quando movimentos de queda do dólar e do etanol ajudaram a compensar a forte valorização do heating oil, agosto apresentou alta simultânea dos três componentes, aumentando a pressão sobre o resultado do índice.

Em sentido contrário, o INPC recuou 0,32%, oferecendo uma compensação parcial. Já o CPI norte-americano avançou 0,4%.

O resultado mostra que não foi apenas um componente isolado que pressionou o IAVAG em agosto. A combinação entre energia, câmbio e etanol explica a aceleração do índice e contribuiu para elevar de forma significativa o acumulado dos últimos 12 meses.

Comentário final

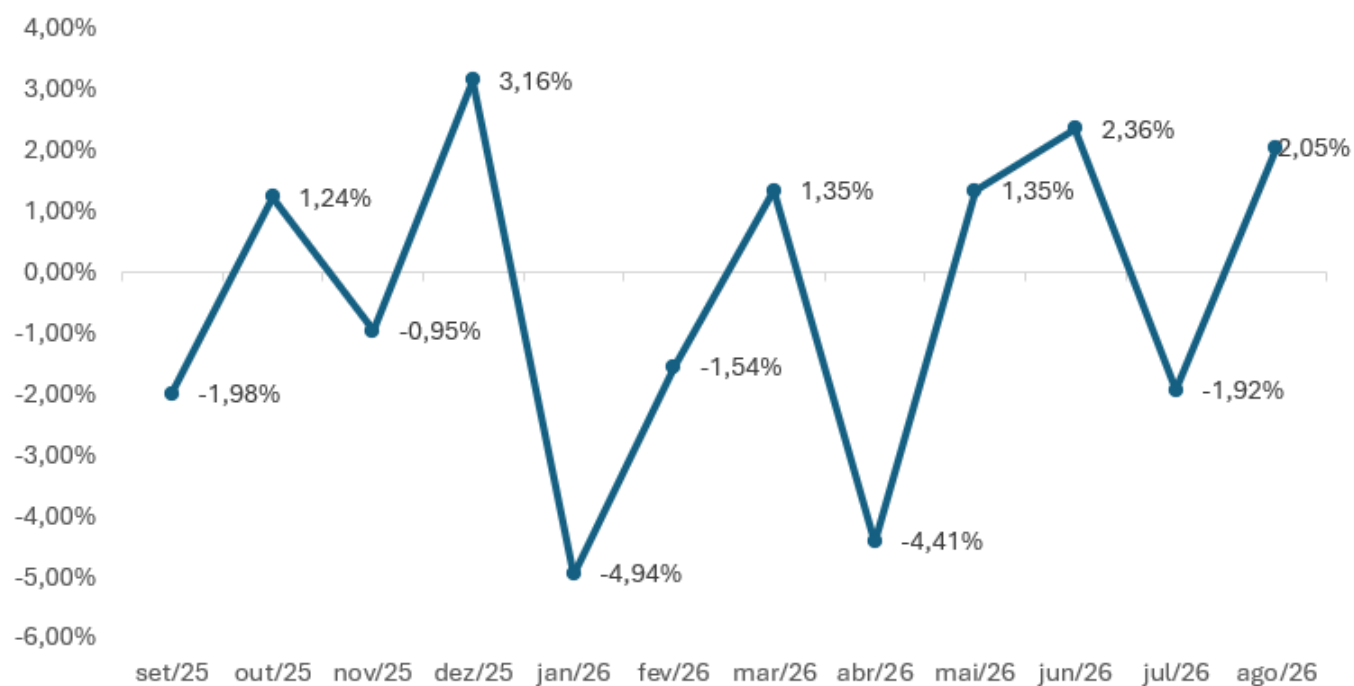
A semana reúne fatores importantes para o ambiente econômico do setor aeroagrícola. De um lado, a divulgação do IAVAG consolida os movimentos de custos observados em agosto. De outro, o mercado internacional inicia uma nova fase de maior volatilidade, especialmente nos preços de petróleo e derivados.

As decisões de juros no Brasil e nos Estados Unidos acrescentam outro elemento relevante ao cenário, principalmente pelos possíveis reflexos sobre câmbio, inflação e expectativas.

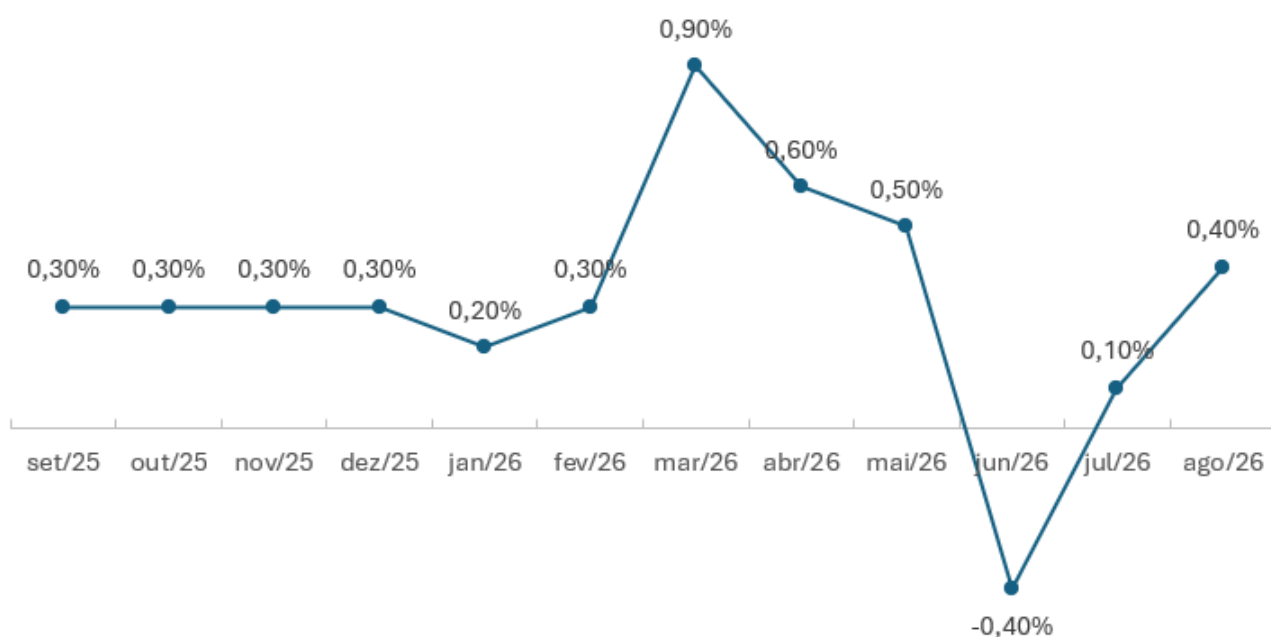
Nesse ambiente, o acompanhamento dos indicadores continua essencial para distinguir movimentos pontuais de mudanças mais persistentes na estrutura de custos do setor, especialmente em um período no qual energia e política monetária voltaram a ocupar o centro das atenções.

Os gráficos a seguir complementam a análise apresentada no boletim e permitem visualizar a evolução recente do IAVAG e dos principais indicadores que influenciam sua composição. A leitura conjunta dos dados contribui para identificar períodos de maior volatilidade e os principais vetores de pressão ou alívio sobre os custos da aviação agrícola

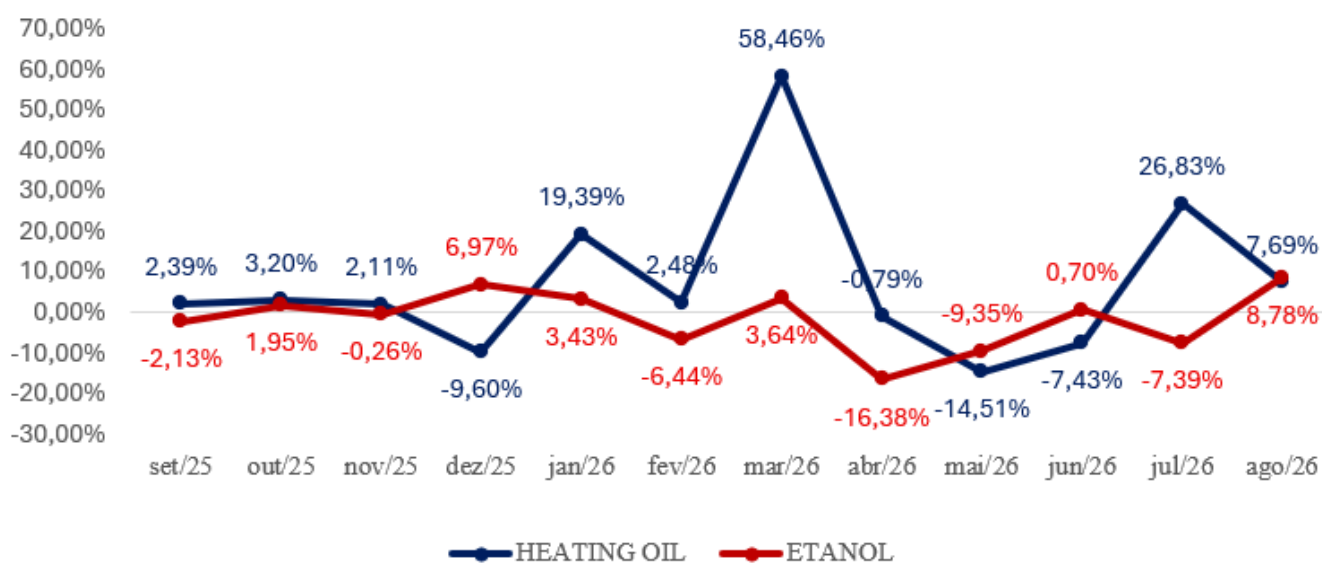
Dólar - variação mensal dos últimos 12 meses



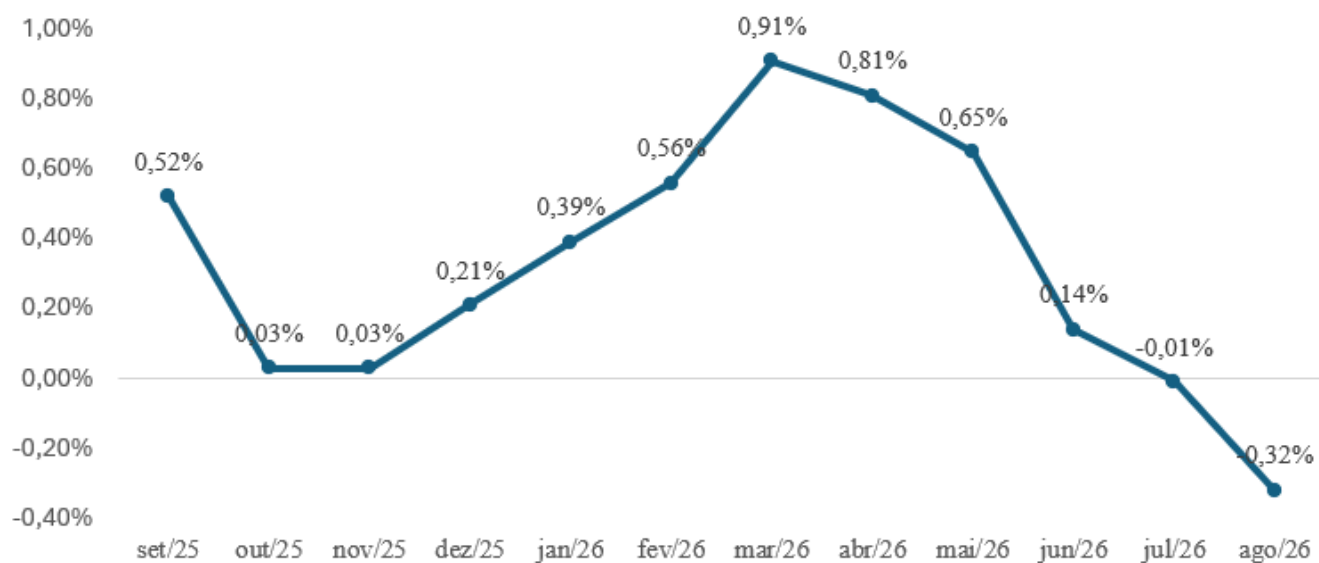
CPI - variação mensal nos últimos 12 meses



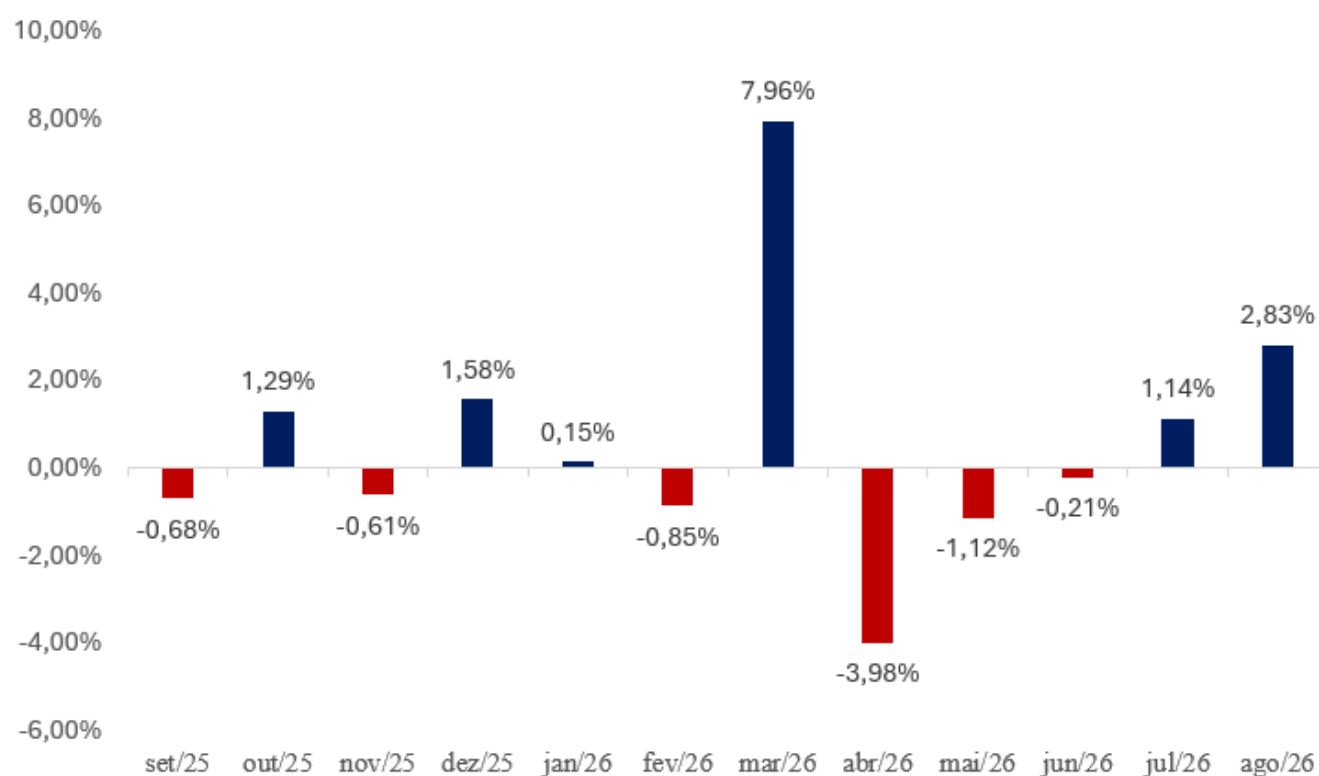
Variação mensal do heating oil e do etanol — últimos 12 meses

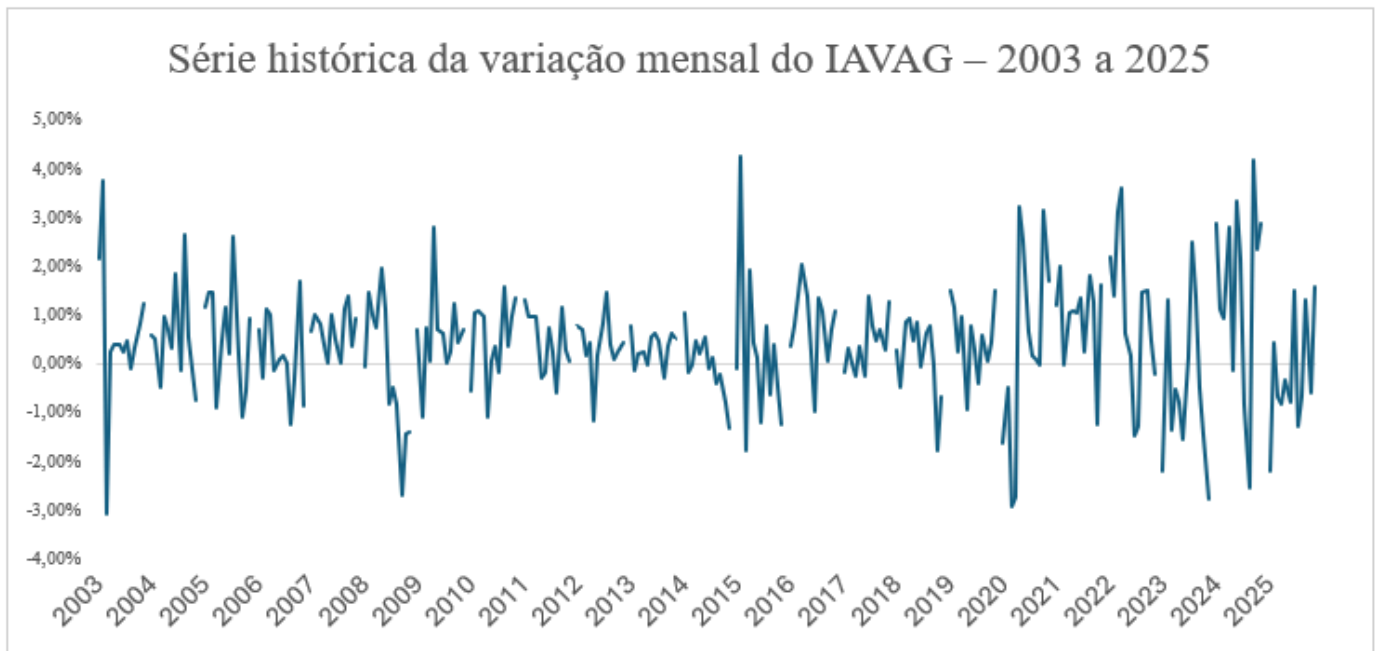


INPC - Variação mensal dos últimos 12 meses



IAVAG - Variação mensal dos últimos 12 meses





Fonte da imagem destacada: Econostrum.

Fontes: Banco Central do Brasil, Ipeadata, BLS, BEA, Federal Reserve, IBGE, CEPEA/ESALQ, Trading Economics, CNN Brasil, G1, Reuters e Agência Brasil.





Dieiriane Flores – Assistente de Economia

16/09/2026

Mossmann Group treina 30 fiscais em Rondônia

Agrônomos da Idaron participam até sexta-feira do Curso de Coordenador em Aviação Agrícola, com atividades práticas na Jusarah Agro Aérea, em Cerejeiras

Trinta agrônomos da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia (Idaron) participam do Curso de Coordenador em Aviação Agrícola (CCAA), promovido até sexta-feira (18) pelo [Mossmann Group](#) no Estado. A programação abrange seis dias de aulas online ao vivo e será encerrada com dois dias de atividades práticas na empresa Jusarah Agro Aérea, em Cerejeiras, no sul de Rondônia.

Na aviação agrícola, o CCAA é voltado aos agrônomos responsáveis pela coordenação das operações em campo. A atividade aeroagrícola exige ainda a presença do técnico agrícola que atua em solo no apoio à aeronave e à operação na lavoura — profissional que precisa ter o Curso de Executor em Aviação Agrícola (CEAA) —, além do piloto agrícola, também com formação específica para a atividade.

A oferta das vagas aos fiscais integra uma ação de transparência e aproximação do setor com as autoridades e a sociedade, além de contribuir para o aprimoramento da segurança em campo. Com a parceria da Mossmann Group, que cede sua estrutura e pessoal curso nesse trabalho de aproximação que já ocorre há mais de 10 anos, com apoio do Sindag.

ASPECTOS ECONÔMICOS E ESTATÍSTICOS

A soja: Área plantada 24/25 foi de 47,3 milhões de hectares, produção de 166 mil toneladas, com média de 3.500 kg/ha.

Aplicações:
Inseticidas
Herbicidas
Fertilizantes

Obs : 1 praga de interesse econômico de importância nacional





APRENDIZADO: Agentes do órgão de regulação completam seis dias de aulas online e terão nessa quinta e sexta-feira (17 e 18) atividades práticas na Jusarah Agro Aérea

19/09/2026

Portas abertas para conhecer a aviação agrícola

Aerodinâmica recebeu cerca de 80 acadêmicos de Agronomia em duas visitas neste mês e espera nova turma do IFRS na quarta-feira, aproximando os futuros profissionais das rotinas tecnologias do setor

Entrar na cabine, conhecer de perto um atomizador, conhecer as regulagens de uma aeronave, as instalações de uma empresa aeroagrícola, as rotinas em campo e acompanhar uma demonstração de aplicação aérea. Para cerca de 80 estudantes de Agronomia que passaram neste mês pela base da [Aerodinâmica Aviação Agrícola](#), em Sertão, no norte gaúcho, a aviação agrícola deixou as imagens de sala de aula para ganhar tamanho real.

As visitas ocorreram nos dias 5 e 12 de setembro, primeiro com alunos do [Campus Erechim da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões \(URI\)](#) e depois com acadêmicos da uma turma da [Faculdade Unideau de Getúlio Vargas](#). E o movimento continua. Na próxima quarta-feira, dia 23, a empresa

deve receber estudantes do [Campus Sertão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul \(IFRS\)](#), o antigo Colégio Agrícola da cidade.

Mais do que uma programação pontual, abrir os portões para estudantes já faz parte da rotina da Aerodinâmica. Segundo a coordenadora da empresa, Daiani Brandler, trata-se de uma ação permanente da aeroagrícola. Nos quatro anos que atua na Aerodinâmica (completados dia 15), ela calcula que a empresa tenha sido visitada por cerca de 2 mil alunos.

“A gente recebe esse pessoal todos os anos. Para nós é muito importante”, ressalta a profissional. Daiani também participa de semanas acadêmicas e aulas em universidades, falando sobre tecnologia de aplicação e aviação agrícola. Lembrando, aliás, que ela é doutora em Agronomia e coautora do trabalho que recebeu o prêmio Destaque Inovação [no Congresso Científico da Aviação Agrícola deste ano](#).

Mas diz preferir o caminho inverso: levar os estudantes até a operação. “Poder tocar no avião, entrar dentro dele, se sentir no lugar do piloto, colocar a mão no atomizador, ver de perto o funcionamento da aeronave e uma simulação da aplicação é totalmente diferente de ir à sala de aula e falar, mostrar foto e vídeo”, compara.

Do receituário ao voo

Foi esse percurso que os acadêmicos da URI Erechim encontraram na primeira visita do mês. A turma acompanhou etapas que começam bem antes de o avião sair do chão: receituário agrônômico, recebimento dos produtos, preparação da calda, escolha do tamanho das gotas, vazão, pontas e atomizadores e calibração do equipamento.

Professor da disciplina de Tecnologia de Aplicação da universidade, Jardes Bragagnolo destaca que a atividade completa, na prática, conteúdos trabalhados durante o curso, que também aborda pulverização terrestre e drones. “A ideia é enriquecer o currículo e os conhecimentos adquiridos durante a graduação, além de esclarecer dúvidas e informações que nem sempre são verdadeiras sobre a pulverização agrícola”, explica.

Os estudantes também puderam observar um voo de demonstração e visualizar a distribuição e precisão da aplicação ao longo da faixa percorrida. A aula na base da Aerodinâmica abordou horários de operação, condições meteorológicas, segurança, procedimentos em situações de risco e atribuições do piloto, da equipe de solo e do responsável técnico.

Capacidade surpreende alunos

No dia 12, foi a vez da turma da Unideau Getúlio Vargas. A visita integrou conteúdos ligados à disciplina de Máquinas Agrícolas e apresentou a aplicação aérea como mais uma alternativa dentro do conjunto de ferramentas disponíveis para o manejo das lavouras.

Segundo o professor César Tiago Forte, um dos pontos que mais surpreendeu os acadêmicos foi a capacidade operacional das aeronaves. “Eles ficaram impressionados com a quantidade de área que pode ser abrangida e com a rapidez da aplicação”, relata.

O grupo conheceu componentes do avião, equipamentos para aplicações líquidas e sólidas, critérios técnicos e procedimentos de controle. Outro tema foi a ideia, ainda comum entre alguns estudantes, de que o avião agrícola estaria restrito a grandes propriedades. A visita permitiu discutir como a decisão depende das características da área, da cultura, da logística disponível e das condições de operação.

Para Forte, colocar o acadêmico diante da tecnologia ajuda a complementar aquilo que é apresentado em aula. “A ideia é proporcionar uma dinâmica diferente em tecnologia de aplicação e buscar alternativas novas, que se somem ao manejo já praticado”, destaca.

Quando a visita planta uma ideia

Daiani vê também nas visitas uma oportunidade de despertar vocações. Entre os grupos que passam todos os anos pela Aerodinâmica há desde estudantes de cursos técnicos, ainda na adolescência, até universitários que em pouco tempo tomarão decisões dentro das propriedades rurais. “Pode ser que a visita desperte uma sementinha dentro deles e algum aluno também vire piloto agrícola.”

Há ainda o fator transparência: quanto mais estudantes e comunidades entram nas bases, mais conhecem o que existe por trás de uma aplicação. Regulagens, responsabilidade técnica, planejamento, meteorologia, treinamento e procedimentos de segurança passam a ocupar o lugar de percepções (muitas vezes, mitos). Isso independente de faixa etária ou escolaridade.

O retrospecto da Aerodinâmica tem um dessa força vindo de Massaranduba, em Santa Catarina. Em 2023, alunos do 8º ano da Escola Municipal Padre Bruno Linden transformaram o contato com a aviação agrícola no projeto *Voo matemático – desvendando os segredos da aviação agrícola*. Usando cálculos para explicar aspectos da segurança, da eficiência e da importância da ferramenta aérea para as lavouras do município, [o trabalho venceu duas etapas de mostras estudantis](#).

A experiência catarinense ajuda a mostrar o alcance de uma prática incentivada nacionalmente pelo Sindag: abrir as empresas à comunidade, principalmente a escolas e universidades. Uma aproximação que permite ao setor mostrar sua rotina sem intermediários — e a quem chega conhecer, perguntar e formar sua própria

compreensão sobre a aviação agrícola. Em última instância, também, uma ação para prevenir e combater mitos contra a atividade.





URI ERECHIM: vista de estudantes de Agronomia foi no dia 5 de setembro ...









... seguida do encontro (dia 12) com a turma da Faculdade Unideu de Getúlio Vargas – fotos:
Aerodinâmica/divulgação

Aviação agrícola novamente na TV Cultura

Reportagem do Programa Agrocultura percorre os principais temas do setor a partir da cobertura feita no Congresso AvAg 2026

A aviação agrícola brasileira ganhou novamente vitrine nacional na TV Cultura neste fim de semana. O setor foi destaque no programa Agrocultura, exibido inicialmente no sábado (19), reprisado no domingo e novamente nesta segunda-feira (21). A reportagem do jornalista Bruno Faustino abordou tecnologia, sustentabilidade, segurança e os desafios para o futuro da atividade, com imagens e entrevistas gravadas durante o Congresso AvAg 2026, realizado em agosto, em Goianápolis (GO).

*Confira no final do texto o
link para a íntegra da reportagem*

Com a chamada “a força aérea do agro”, a matéria destacou o Brasil como detentor da segunda maior frota de aviões agrícolas do mundo e o trabalho diário de aeronaves tripuladas e drones para garantir a produção no campo. A reportagem começa pela rotina das operações e mostra que a aviação agrícola vai muito além do avião sobre a lavoura.

O programa reforça que se trata hoje de uma atividade baseada em dados, equipamentos de precisão e planejamento, além de lembrar sua importância para as principais culturas produzidas no País. Destacando ainda uma frota brasileira superior a 2,8 mil aviões agrícolas e um mercado que, somados aviões, helicópteros e drones, movimentam bilhões de reais em serviços.

No Congresso AvAg, Bruno Faustino mostrou o ambiente onde operadores, fabricantes, profissionais e especialistas se encontraram para discutir o presente e o futuro da atividade. Com empresários, especialistas e estudiosos abordando também temas como reforma tributária, finanças, gestão e projetos envolvendo o setor, ao lado de tecnologias e sustentabilidade.

Referência internacional

A exposição ganha peso também pelo perfil da emissora. Mantida pela Fundação Padre Anchieta, a TV Cultura é uma das principais referências da televisão pública brasileira, com uma programação fortemente ligada à cultura, educação e informação e dirigida a diferentes públicos e faixas etárias.

A emissora acumula mais de 400 prêmios nacionais e internacionais, entre eles quatro Emmy Awards, e sua programação chega a todos os Estados brasileiros por meio da rede própria, de afiliadas e retransmissoras. O reconhecimento à qualidade também aparece em levantamento internacional do instituto britânico Populus, realizado a pedido da BBC.

Na pesquisa, 76% dos brasileiros entrevistados avaliaram positivamente a qualidade da programação da TV Cultura, colocando a emissora em segundo lugar entre os canais avaliados, atrás apenas da britânica BBC One, com 79%. Entre as televisões brasileiras, a Cultura foi de longe a mais bem colocada: a Globo, segunda

representante do País, apareceu apenas na 28ª posição. Na sequência ficaram TV Brasil, em 32º lugar; Bandeirantes, em 35º; Record, em 39º; e SBT, em 40º.

Nesse contexto, a cobertura do Congresso AvAg representa uma oportunidade valiosa de mostrar ao grande público como funciona a aviação agrícola brasileira. Reforçando a importância para a produção de alimentos e a evolução tecnológica, ambiental e profissional de uma atividade em plena contagem regressiva para comemorar em 2027 80 anos no País.

21/09/2026

Aeroagrícola apoia workshop sobre abelhas em SP

Encontro ocorre no próximo sábado, em Novo Horizonte, e reforça histórico da empresa Imagem Aviação Agrícola, de Monções, no trabalho de proteção aos polinizadores

A aproximação entre a aviação agrícola e os criadores de abelhas volta a ganhar espaço no noroeste paulista no próximo sábado (26). A [Imagem Aviação Agrícola](#), de Monções, é uma das apoiadoras do 6º Workshop de Apicultura e Meliponicultura de Novo Horizonte, encontro que deve reunir produtores, criadores e interessados na atividade para uma jornada de palestras, oficinas e troca de experiências.

Promovido pela Associação dos Apicultores e Meliponicultores de Novo Horizonte e Região (AAMEL), o workshop ocorrerá das 7h30 às 17 horas, no [Restaurante Rancho do Português, em Novo Horizonte](#). As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas pelo WhatsApp (17) 99721-2529. A programação e os dados do evento também foram divulgados pela imprensa local.



PROTEÇÃO: setor aeroagrícola tem um longo histórico de proteção aos insetos polinizadores no interior paulista – foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

PROGRAMAÇÃO

Entre as atividades previstas estão palestras e oficinas práticas sobre manejo de abelhas, transferências, preparação de iscas para captura e técnicas de multiplicação. A programação terá ainda uma rodada de discussões sobre iscas e métodos de captura, além de sorteio de brindes e uma feira de produtos derivados das abelhas.

A proposta é ampliar a troca de conhecimentos e fortalecer a apicultura e a meliponicultura na região. Além de aproximar quem já trabalha com a atividade daqueles que estão começando ou querem conhecer melhor o setor.

Histórico pela sustentabilidade

Para a Imagem Aviação Agrícola, o apoio se soma a um longo histórico de aproximação com a cadeia apícola e de ações voltadas à proteção dos polinizadores. A empresa participa, por exemplo, desde 2016 do Projeto Polinizar. No caso, uma ação desenvolvida pela Cofco International Brasil para aproximar usinas sucroenergéticas, apicultores e prestadores de serviços agrícolas.

O assunto foi destaque em 2019 na edição nº 4 da revista Aviação agrícola ([veja AQUI, a partir da página 12](#)). E, em 2023, o trabalho do Polinizar e participação da Imagem na iniciativa foram [tema de reportagem da CGTN, canal internacional de notícias da China](#) com programação em inglês distribuída para mais de 100 países. A matéria mostrou as medidas adotadas na região canavieira paulista para compatibilizar as aplicações agrícolas com a proteção das colmeias.

Na reportagem internacional, o piloto e empresário Rodrigo Fernandes, da Imagem, explicou que a empresa recebia mapas digitais das áreas de aplicação com a localização das colmeias. Ele explicou como as

coordenadas eram inseridas nos sistemas das aeronaves para, ao chegar às zonas de segurança estabelecidas, o próprio equipamento interromper automaticamente a pulverização. Isso em áreas no entorno de aproximadamente 300 mil hectares de canaviais ligados às usinas da Cofco em Potirendaba e Catanduva.

SERVIÇO

O QUÊ: 6º Workshop de Apicultura e Meliponicultura de Novo Horizonte

QUANDO: sábado, 26 de setembro, das 7h30 às 17 horas

ONDE: Restaurante Rancho do Português — [Estrada Vicinal Anita Barbosa Ramazzini, km 1,5, Novo Horizonte/SP](#)

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES: WhatsApp (17) 99721-2529

REALIZAÇÃO: Associação dos Apicultores e Meliponicultores de Novo Horizonte e Região (AAMEL)

APOIO: Imagem Aviação Agrícola e outros parceiros

6° WORKSHOP DE APICULTURA E MELIPONICULTURA DE NOVO HORIZONTE-SP

SÁBADO - 26/09/2026
07H30 ÀS 17H00

✓ **PALESTRAS**

✓ **OFICINAS:**

- ✓ MANEJOS;
- ✓ TRANSFERÊNCIAS;
- ✓ ISCAS PARA CAPTURA;
- ✓ MULTIPLICAÇÕES.

✓ **SORTEIO DE BRINDES**

✓ **FEIRA DE PRODUTOS**

✓ **VAGAS LIMITADAS**

Inscrições Abertas!

GRANDIOSA RODA DE CONVERSA: ISCAS E TÉCNICAS DE CAPTURA DE BORÁS

REALIZAÇÃO:



INSCRIÇÕES PELO WHATSAPP:
📞 (17) 9-9721-2529

LOCAL DO EVENTO:
RESTAURANTE RANCHO DO PORTUGUÊS
ESTRADA VICINAL ANITA BARBOSA RAMAZZINI, KM 1.5.
(ANTIGO CLUBE BANESPINHA)

APOIO:

estiva

Usina São José da Estiva

Bioenergia



22/09/2026

Boletim Econômico | Selic cai, juros sobem nos EUA e mercados de dólar e petróleo recuam

Confira as principais notícias e os indicadores que influenciam direta e indiretamente a formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio (USD/BRL): ↓ R\$ 5,11 | (PTAX)

Inflação EUA (CPI): 0,4% no mês | agosto/2026

Juros EUA (Fed): ↑ 3,75% – 4,00% | FOMC – setembro/2026

PIB EUA: 1,5% | 2º trimestre/2026 – segunda estimativa

Desemprego EUA: 4,1% | agosto/2026

Selic (Brasil): ↓ 13,75% | Copom – setembro/2026

PIB Brasil trimestral: ↑ 0,5% | 2º trimestre/2026

PIB Brasil acumulado em 4 trimestres: 1,9%

Petróleo WTI: ↓ 4,76% – US\$ 95,51/barril | 21/09/2026 –
Trading Economics

Petróleo Brent: ↓**3,63%** – **US\$ 100,00/barril** | 21/09/2026 –
Trading Economics

Heating Oil: ↓**3,67%** – **US\$ 4,87/galão** | 21/09/2026 –
Trading Economics

Etanol anidro (SP): ↑ **2,29%** – **R\$ 2,9128/litro** | média semanal
encerrada em 18/09/2026

INPC agosto/2026: **-0,32%**

INPC dos últimos 12 **3,98%**
meses:

IAVAG – agosto/2026: 2,83%

IAVAG – últimos 12 +7,52%

meses:

Destaque da Semana

A semana começa com mudanças importantes no cenário econômico doméstico e internacional. No Brasil, a **Selic foi reduzida para 13,75% ao ano**, enquanto, nos Estados Unidos, o Federal Reserve seguiu na direção oposta e **elevou a taxa de juros para a faixa de 3,75% a 4,00%**. No mercado internacional, o petróleo devolveu parte das fortes altas recentes, com recuo do WTI e do Brent, enquanto, no Brasil, o dólar também perdeu força nesta segunda-feira. Ao mesmo tempo, o mercado de etanol segue valorizado, mantendo atenção sobre os custos acompanhados pelo setor.

Confira nos blocos a seguir os detalhes dos principais movimentos da semana e seus possíveis impactos sobre o IAVAG.

Câmbio | Dólar recua e PTAX volta à região de R\$ 5,11

O dólar iniciou a semana em queda. Nesta segunda-feira (21), a moeda norte-americana encerrou o mercado comercial a **R\$ 5,1084**, recuo de **0,7% no dia**. A **PTAX de venda ficou em R\$ 5,1117**, ante R\$ 5,1575 na sexta-feira (18), acompanhando o enfraquecimento da moeda ao longo do pregão.

Na comparação com o encerramento de agosto, quando a referência cambial estava próxima de **R\$ 5,18**, o nível atual indica valorização do real ao longo de setembro. Para a apuração definitiva do IAVAG, entretanto, será considerada a série cambial adotada pelo índice e o fechamento do mês, portanto o movimento atual ainda pode se alterar nos próximos pregões.

No **Boletim Focus**, a expectativa para o dólar no encerramento de 2026 permanece em **R\$ 5,20**. Dessa forma, enquanto o mercado acompanha os próximos desdobramentos domésticos e internacionais, o câmbio inicia esta semana em patamar inferior ao observado no fechamento do mês passado.

Energia | Petróleo e heating oil recuam, mas preços permanecem elevados

O mercado de energia iniciou a semana em forte correção. Nesta segunda-feira, o **WTI recuou para a região de US\$ 95 por barril**, enquanto o **Brent voltou para aproximadamente US\$ 100 por barril**. Apesar da queda diária, o WTI ainda acumula valorização expressiva na comparação com um mês atrás.

O movimento ocorre depois da forte pressão registrada no mercado internacional de petróleo durante setembro. Parte do alívio recente está relacionada às expectativas de melhora das condições de oferta e de utilização de rotas alternativas para o petróleo do Oriente Médio.

O **heating oil**, componente diretamente considerado no IAVAG, também apresentou forte correção nesta segunda-feira. A cotação recuou cerca de **3,67%**, para **US\$ 4,8721 por galão**, depois de ter alcançado aproximadamente **US\$ 5,26/galão na semana passada**.

Apesar do recuo, o valor continua acima dos **US\$ 4,4106/galão registrados no fechamento de agosto**. Portanto, o movimento recente representa um alívio em relação às máximas observadas na semana passada, mas ainda não elimina a pressão acumulada durante setembro.

Para o próximo IAVAG, será especialmente importante observar onde o heating oil encerrará setembro, já que a variação do componente considera a comparação entre o último valor do mês anterior e o último valor do mês observado.

Etanol | Mantém trajetória de valorização no mercado paulista

O mercado de etanol manteve a trajetória de valorização na última semana. Segundo o indicador CEPEA/ESALQ, o **etanol anidro**, utilizado como principal referência para o acompanhamento do mercado, passou de **R\$ 2,8475 para R\$ 2,9128 por litro**, avanço de **2,29% na semana de 14 a 18 de setembro**.

O movimento dá continuidade à valorização observada nas últimas semanas e ocorre em um cenário de maior firmeza nas negociações no mercado paulista. As chuvas também vêm interferindo no ritmo de moagem da cana-de-açúcar, contribuindo para as preocupações dos agentes quanto à oferta.

O **etanol hidratado**, embora não seja a principal referência utilizada para a leitura do mercado, é o componente considerado diretamente no cálculo do IAVAG. Na última semana, seu indicador passou de **R\$ 2,4622 para R\$ 2,6412 por litro**, uma alta mais intensa, de **7,27%**.

Dessa forma, a valorização do anidro sinaliza a **continuidade do movimento de alta no mercado de etanol**, enquanto o avanço mais expressivo do hidratado reforça a possibilidade de pressão desse componente sobre a próxima apuração do IAVAG. Como setembro ainda não terminou, o movimento deve ser acompanhado até o fechamento do mês.

Inflação e juros no Brasil | Selic cai para 13,75% e Focus eleva projeção do IPCA

O cenário de inflação doméstica continua mostrando sinais distintos entre os dados realizados e as expectativas.

Em agosto, tanto o **IPCA quanto o INPC recuaram 0,32%**. O IPCA acumula alta de **4,22% em 12 meses e 3,11% em 2026**, enquanto o INPC acumula **3,98% em 12 meses**.

Na política monetária, o Copom reduziu novamente a Selic na reunião de 16 de setembro, de **14,00% para 13,75% ao ano**, no quinto corte consecutivo.

O Focus divulgado nesta segunda-feira trouxe duas mudanças importantes. A projeção do **IPCA de 2026 subiu de 4,90% para 4,92%**, enquanto a expectativa para a **Selic no encerramento do ano caiu de 13,75% para 13,50%**.

A ata da última reunião do Copom será divulgada nesta terça-feira e poderá trazer novos elementos sobre a condução da política monetária nos próximos meses.

Atividade econômica | Focus reduz marginalmente projeção do PIB

O PIB brasileiro cresceu **0,5% no segundo trimestre de 2026**, enquanto o crescimento acumulado nos quatro trimestres encerrados no período ficou em **1,9%**. A taxa de desemprego medida pela PNAD Contínua estava em **5,4% no segundo trimestre**.

No Focus desta segunda-feira, a expectativa de crescimento da economia brasileira em 2026 foi revisada marginalmente, de **1,89% para 1,88%**.

A alteração é pequena, mas reforça o cenário de desaceleração gradual da atividade que vem sendo acompanhado pelo Banco Central e ajuda a explicar a continuidade do ciclo de redução da Selic.

Estados Unidos | Estados Unidos | Fed eleva juros e inflação permanece pressionada

Nos Estados Unidos, a principal mudança da semana veio da política monetária.

O Federal Reserve elevou em **0,25 ponto percentual** a faixa da taxa básica de juros, que passou de **3,50%–3,75% para 3,75%–4,00%**. A decisão foi unânime. O Fed afirmou que a inflação permanece elevada e que a atividade econômica continua avançando em ritmo sólido.

A decisão ocorre depois de o CPI norte-americano acelerar **0,4% em agosto**, após avanço de apenas 0,1% em julho. Em 12 meses, a inflação ao consumidor alcançou **3,4%**. A energia avançou 2,1% no mês e a gasolina subiu 3,9%.

O PIB dos Estados Unidos permanece com crescimento anualizado de **1,5% no segundo trimestre**, pela segunda estimativa, enquanto a taxa de desemprego estava em **4,1% em agosto**.

A combinação entre inflação ainda elevada e juros maiores nos Estados Unidos merece acompanhamento porque pode influenciar tanto o comportamento internacional do dólar quanto os mercados de commodities.

Impactos para o próximo resultado do IAVAG | Energia concentra as atenções em setembro

Os movimentos observados em setembro continuam mostrando **vetores em direções distintas**.

No mercado de combustíveis, o heating oil permanece acima do fechamento de agosto, apesar da correção recente acompanhada pela queda do petróleo. A redução do WTI e do Brent nesta segunda-feira diminui parte da pressão observada na semana passada, mas será necessário acompanhar se esse movimento se sustentará até o encerramento do mês. O heating oil chegou a recuar para US\$ 4,8039/galão durante esta segunda-feira, depois de atingir máximas próximas de US\$ 5,26 na semana anterior.

No etanol, o cenário permanece de valorização. O avanço do **anidro**, principal referência para a leitura do mercado, sinaliza maior firmeza dos preços, enquanto a alta mais intensa do **hidratado**, componente efetivamente utilizado no cálculo do IAVAG, mantém esse item como vetor de pressão.

Já o dólar apresenta movimento contrário, com valorização do real em relação ao encerramento de agosto. Assim, **o recuo cambial e a recente acomodação da energia oferecem algum contraponto à pressão observada no etanol e no heating oil.**

Como setembro ainda não terminou, esses movimentos representam apenas a trajetória dos componentes até o momento e **não permitem antecipar o resultado da próxima apuração do IAVAG.**

IAVAG | Índice acumula 7,52% em 12 meses

O IAVAG avançou 2,83% em agosto, depois da alta de 1,14% registrada em julho.

Com o resultado, o índice passou a acumular **5,91% em 2026 e 7,52% nos últimos 12 meses**, frente aos 3,39% acumulados em 12 meses até julho.

A mudança expressiva do acumulado em 12 meses decorreu tanto da alta de agosto de 2026 quanto da saída de agosto de 2025 da janela de comparação, mês em que o IAVAG havia recuado 1,29%.

IAVAG nos últimos 12 meses

set/25	-0,68%
--------	--------

out/25 1,29%

nov/25 -0,61%

dez/25 1,58%

jan/26 0,15%

fev/26 -0,85%

mar/26 7,96%

abr/26 -3,98%

mai/26 -1,12%

jun/26 -0,21%

jul/26 1,14%

Ago/26 2,83%

Acumulado em 12 +7,52

meses: %

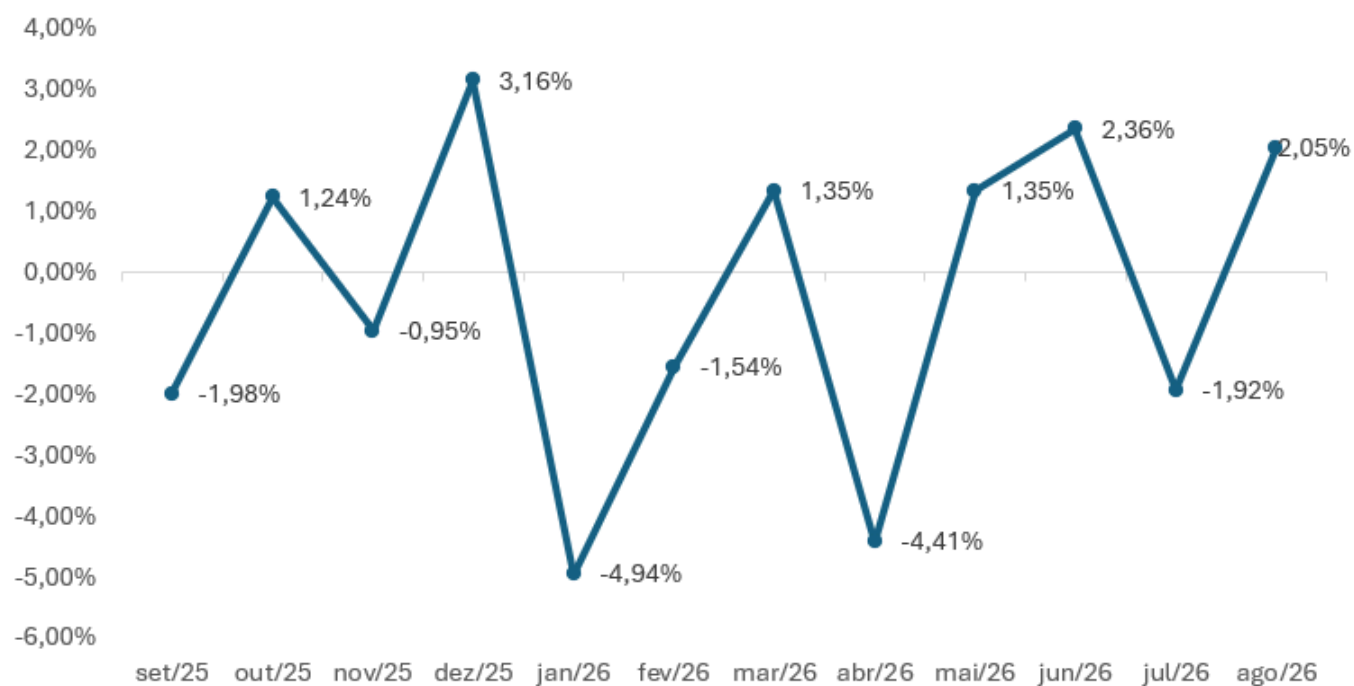
Comentário final

O cenário desta semana mostra uma mudança de dinâmica depois da forte pressão observada recentemente nos mercados internacionais. A acomodação do petróleo reduz parte das preocupações imediatas com energia, enquanto a valorização do real também contribui para um ambiente menos pressionado no curto prazo. Por outro lado, a firmeza do mercado de etanol indica que os custos acompanhados pelo setor continuam sujeitos a movimentos relevantes.

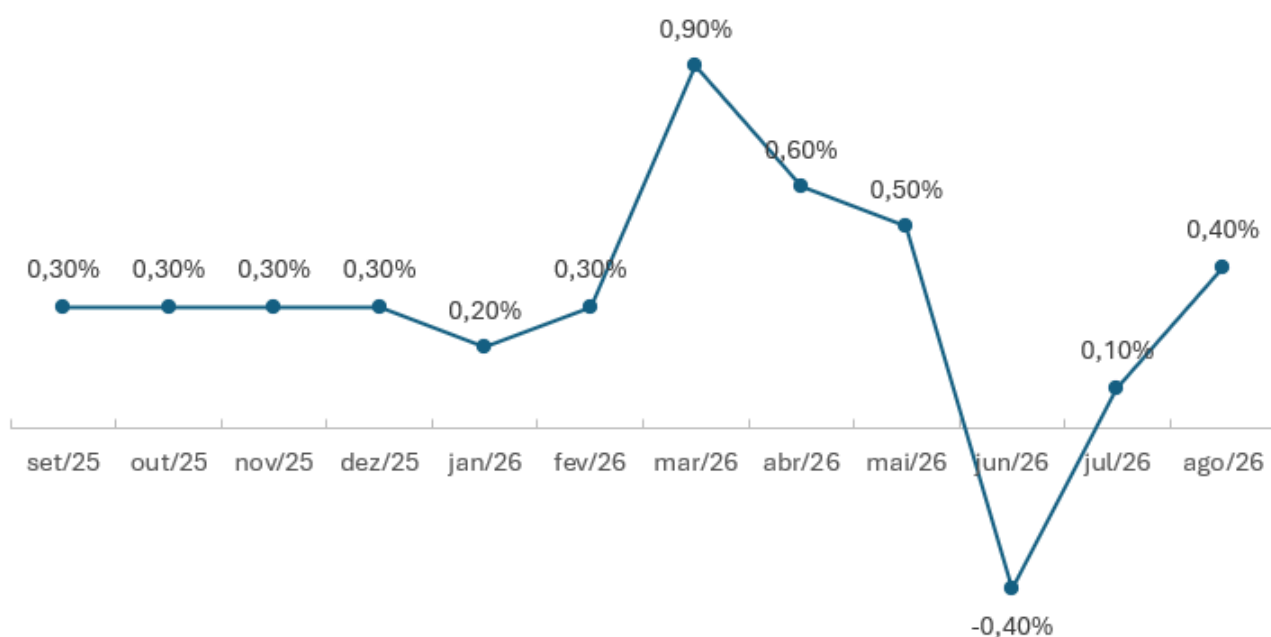
Além disso, as decisões de política monetária colocam **Brasil e Estados Unidos em momentos distintos do ciclo de juros**, fator que pode influenciar o comportamento do câmbio e das commodities nas próximas semanas. Com o mês se aproximando do encerramento, os próximos pregões serão importantes para verificar quais desses movimentos ganharão consistência e efetivamente chegarão ao fechamento de setembro.

Os gráficos a seguir complementam a análise apresentada no boletim e permitem visualizar a evolução recente do IAVAG e dos principais indicadores que influenciam sua composição. A leitura conjunta dos dados contribui para identificar períodos de maior volatilidade e os principais vetores de pressão ou alívio sobre os custos da aviação agrícola

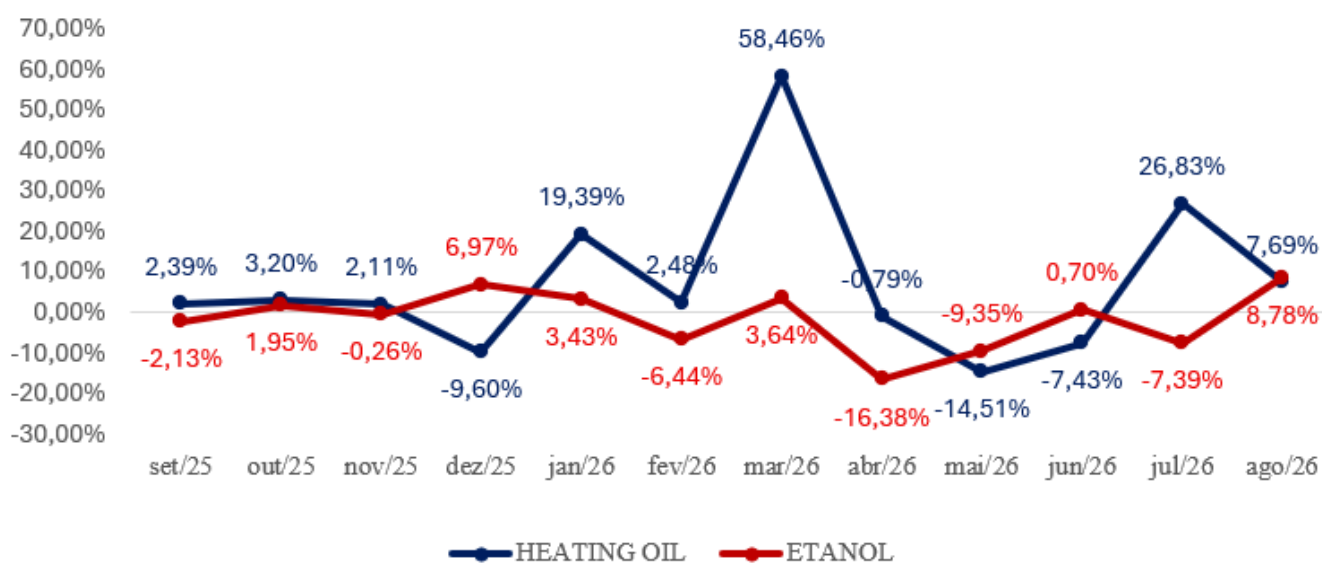
Dólar - variação mensal dos últimos 12 meses



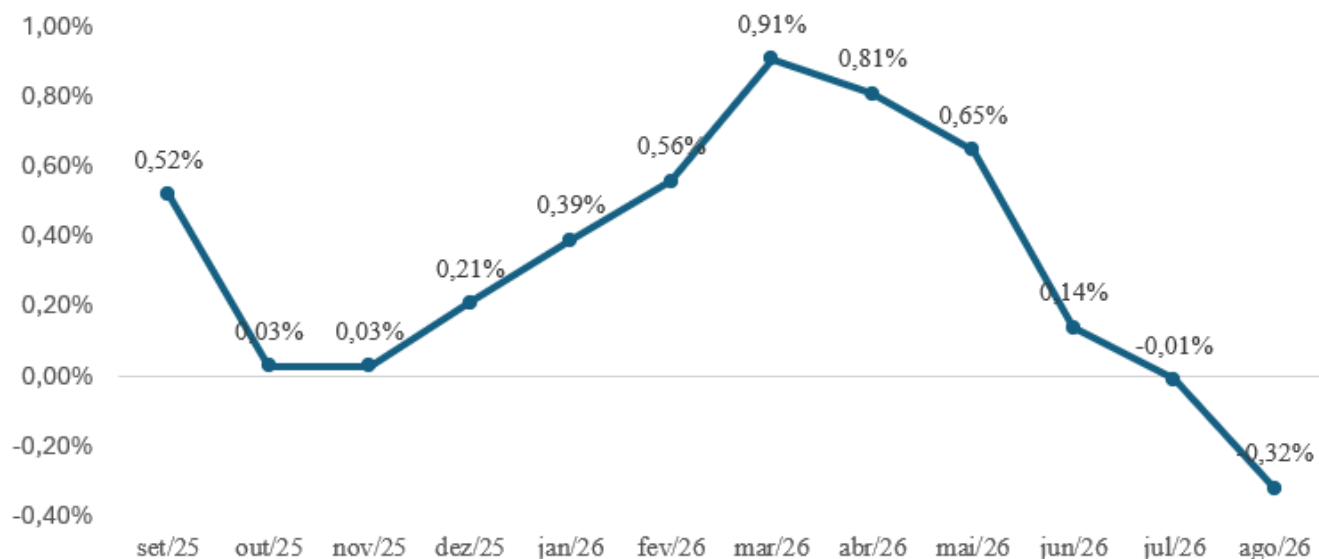
CPI - variação mensal nos últimos 12 meses



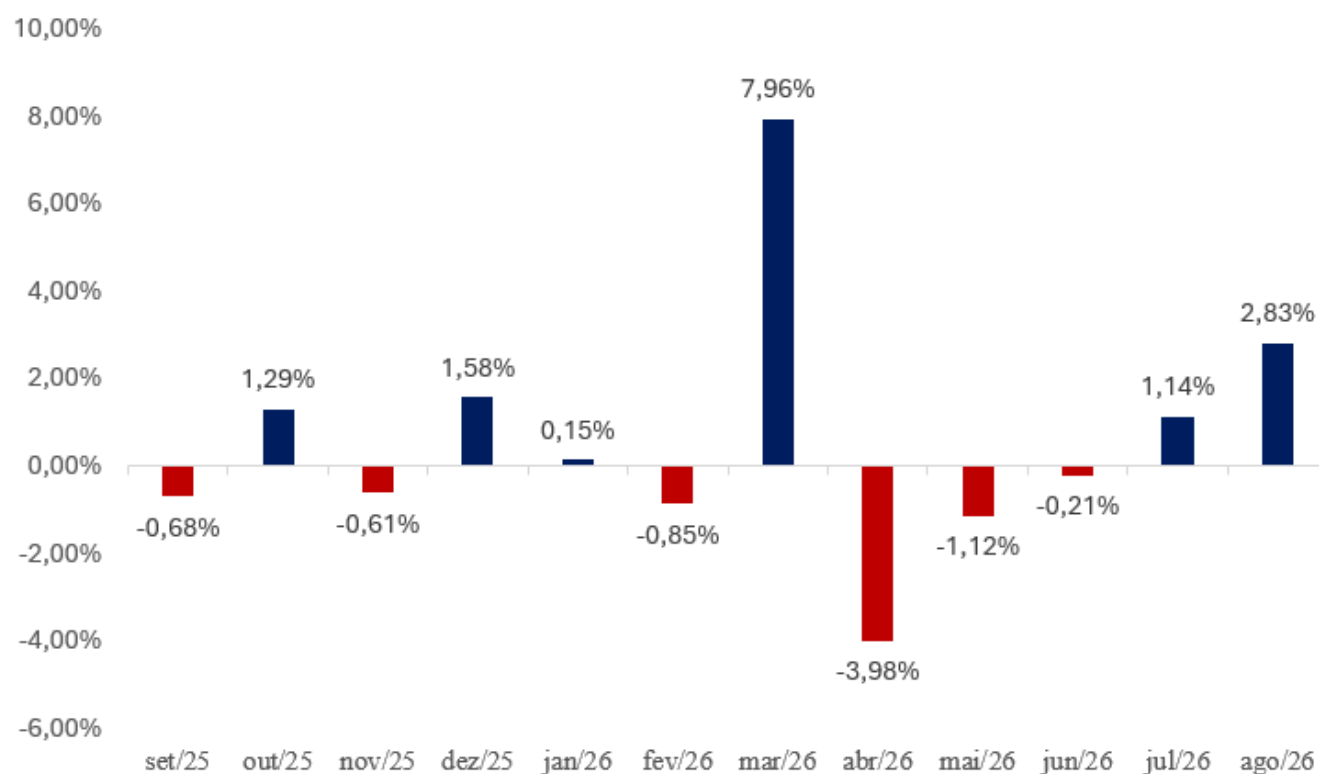
Variação mensal do heating oil e do etanol — últimos 12 meses

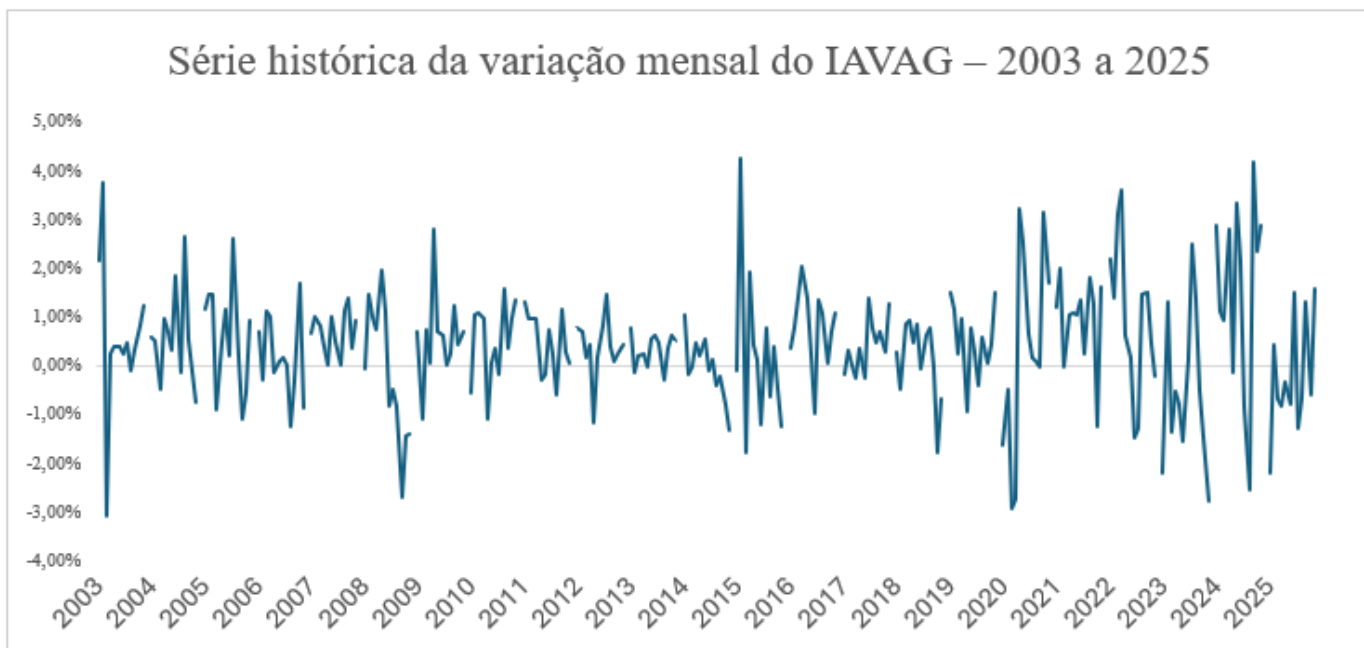


INPC - Variação mensal dos últimos 12 meses



IAVAG - Variação mensal dos últimos 12 meses





Fonte da imagem destacada: Money Times.

Fontes: Banco Central do Brasil, Ipeadata, BLS, BEA, Federal Reserve, IBGE, CEPEA/ESALQ, Trading Economics, Yahii, CNN Brasil, G1, Reuters e Agência Brasil.





Dieiriane Flores – Assistente de Economia

22/09/2026

Revista AvAg leva prioridades do setor ao debate eleitoral

*A Edição nº 35 da publicação já está circulando e pode ser acessada via web ,
destacando expectativas do agro para 2027 e com entrevista do professor do Insper
Marcos Sawaya Jank, além de diversas outras reportagens*

A edição nº 35 da Revista Aviação Agrícola já está disponível na internet ([confira abaixo](#)) e tem sua edição física chegando em todo o País. Desta vez, a revista traz para centro do debate as expectativas do campo diante das eleições de outubro e das mudanças que ocorrerão, a partir de 2027, nos poderes Executivo e Legislativo.

Na reportagem especial Política & Agro, a revista reúne as prioridades de diferentes cadeias produtivas para o próximo ciclo político. Onde o pano de fundo é a reivindicação por mais previsibilidade, segurança jurídica e políticas estruturantes. Para a aviação agrícola, a discussão ganha contornos ainda mais específicos. A edição detalha a carta aberta encaminhada pelo Sindag ao Congresso Nacional, Assembleias Legislativas e candidatos, reunindo as oito principais demandas do setor.

A publicação tem também uma entrevista especial com Marcos Sawaya Jank, especialista em agronegócio, comércio internacional e sustentabilidade, que defende uma estratégia de Estado para enfrentar gargalos históricos do agro brasileiro. O que inclui a manutenção do diálogo permanente com os órgãos reguladores e o reconhecimento da aviação agrícola como parte da infraestrutura produtiva brasileira – inclusive por sua capacidade de resposta em emergências fitossanitárias, incêndios e outras situações em que rapidez e eficiência são determinantes.

PANORAMA

A revista traz ainda um amplo panorama do setor. Entre os destaques estão os resultados do Workshop Agenda 2037, que começou a desenhar as prioridades da aviação agrícola para a próxima década, tendo tecnologia, formação profissional e segurança jurídica entre os principais eixos.

A publicação traz ainda a cobertura do Congresso AvAg 2026, em Goiás, e os preparativos para o Congresso AvAg 80 anos, em Orlândia (SP), em 2027. Além da entrega da Medalha Mérito da Aviação Agrícola a Júlio Kämpf e Nestor Santos; a formatura da primeira turma 100% online do curso de Atualização de Pilotos e os trabalhos vencedores do Congresso Científico da Aviação Agrícola deste ano.

Entre diversos outros temas.

[CLIQUE NA IMAGEM ABAIXO para acessar a versão digital da publicação](#)



23/09/2026

Sindag leva setor a encontros na Bahia e em Goiás

Entidade estará a partir de amanhã do C.A.O.B. no Oeste Baiano e, com o Ibravag, apoia jornada sobre segurança de voo em Formosa/GO, no dia 2, que tem inscrições gratuitas

O Sindag estará presente nos próximos dias em dois importantes encontros do setor aeronáutico. Um deles começa nesta quinta-feira (24), em Luís Eduardo Magalhães, no Oeste da Bahia. O outro será na próxima semana, em Formosa, Goiás, próximo ao Distrito Federal. As agendas terão como pontos em comum segurança, integração entre profissionais e debates sobre os rumos da aviação agrícola.

Na Bahia, o destaque é a 3ª edição do Clube dos Aviadores do Oeste Baiano (C.A.O.B.), que segue até sábado (26), no Aeroporto Ondumar Ferreira Borges. O Sindag será representado pelo diretor operacional Cláudio Júnior Oliveira, que palestra às 10h20 de quinta-feira sobre Perspectivas da Aviação Agrícola Mundial e Brasileira.

O encontro reúne pilotos, empresários, produtores rurais, proprietários de aeronaves e fornecedores, aproximando diferentes segmentos da aviação em uma das principais regiões agrícolas do País. A programação combina palestras, seminários e momentos de relacionamento profissional.

Entre os assuntos previstos estão segurança operacional, planejamento de voo e manutenção, fatores humanos, qualidade do combustível aeronáutico, tecnologia de aplicação e boas práticas agrícolas. Também haverá apresentações da Embraer, AeroGlobo, Global Parts, AgroEfetiva, Zanoni e Pratt & Whitney.

A participação do Sindag reforça ainda a importância do Oeste Baiano para a aviação agrícola. A região concentra operações ligadas a grandes áreas de produção e integra um dos principais polos do agronegócio brasileiro.

SEGURANÇA

Na semana seguinte, a agenda terá foco especial na prevenção. No dia 2 de outubro, Sindag e o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) estarão entre os apoiadores da Jornada de Segurança Aviação Agrícola, promovida pela Costi Corretora de Seguros. O encontro começa às 8h30, no Aeroporto de Formosa, no Hangar KKS.

[As inscrições são gratuitas e podem ser feitas clicando AQUI](#)

A programação terá palestras sobre casos reais de sinistros e lições aprendidas, panorama da aviação agrícola brasileira e sobre Cultura SIPAER e Segurança de Voo. Entre os palestrantes estão o militar da reserva da Força Aérea Brasileira Milton, Adriano Santos, head de ESG e Safety da ABAG, e o engenheiro mecânico Vagner Oliveira.

Os dois encontros ocorrem em um momento de expansão e modernização da aviação agrícola brasileira, em que segurança, qualificação e troca de experiências ganham peso crescente. Para Sindag e Ibravag, a presença nessas agendas também ajuda a aproximar a atuação institucional das demandas de pilotos, operadores, empresas e demais profissionais que estão diretamente no dia a dia do setor.

NAAA ainda busca novo diretor-executivo

Ex-dirigente Andrew Moore deixou a entidade em maio, após 29 anos de casa, e a equipe de seis funcionários da casa e apoios externos seguem atuando durante a transição

A Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês) ainda busca um novo diretor-executivo, após a saída de Andrew Moore, [anunciada em maio](#). A vaga continua em aberto, segundo [informou nesta quarta-feira \(23\) o portal revista AerialFire](#).

A publicação pertence à [Marsayl Media](#), que também edita a revista AgAir Update – *que tem edições em português e espanhol para o Brasil e América Latina*. Graham Lavender, presidente do grupo, integra o [conselho diretor da NAAA](#) como representante da Associação de Aviação Agrícola do Estado da Georgia ([GAAA](#)).

A NAAA não informou o motivo da saída de Moore, nem esclareceu se o desligamento em maio foi uma decisão do ex-diretor ou da entidade. Porém, a associação estadunidense agradeceu, [em nota](#), pelos 29 anos de dedicação do ex-dirigente. E afirmou que a equipe e assessores contratados por ele manteriam as atividades pelo menos durante a transição. Enquanto isso, os interessados podem [enviar seus currículos via web](#) à entidade.

Entre os requisitos para o cargo, a Associação norte-americana exige experiência ou formação ligada à agricultura ou à aviação agrícola, boa comunicação oral e escrita, além de domínio de tecnologia. A função possibilita trabalho remoto, mas é necessário disponibilidade para viagens pelos Estados Unidos, com possibilidade de viagens internacionais. Experiência com conselhos, comissões, autoridades eleitas e órgãos governamentais é considerada desejável.

Trajetória e atribuições

Moore ingressou na NAAA em 1997, como diretor de assuntos legislativos e regulatórios, e assumiu o cargo de diretor-executivo em 2002. Entre os resultados destacados pela associação estão a atuação para que aeronaves agrícolas voltassem a voar após os ataques de 11 de setembro de 2001, a obtenção de isenção do imposto federal sobre combustível de aviação e outras [ações e conquistas nos campos legislativo e institucional](#). A NAAA também atribuiu a Moore papel na defesa de recursos federais para pesquisa em aplicação aérea.

O novo dirigente ficará à frente de uma equipe de seis pessoas e responderá ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração. Entre as atribuições estão representar publicamente a associação, manter contato com os associados, conduzir a agenda de relações governamentais e defesa de interesses no Congresso e em órgãos federais, administrar finanças e parcerias, ampliar e engajar o quadro de membros e supervisionar comunicação e programas educacionais.



LIDERANÇA: Moore ocupava desde 2002 o cargo de diretor-executivo da associação aeroagrícola dos EUA, após cinco anos como encarregado dos assuntos legislativos da entidade – foto: NAAA/divulgação

A vaga também prevê liderar o planejamento estratégico e diversificar as receitas da entidade. A vaga possibilita trabalho remoto, mas é imprescindível disponibilidade para viajar frequentemente por todo o território norte-americano – para reuniões, visitas e eventos presenciais.

O peso da representação

Fundada em 1966, a NAAA abrange operadores, pilotos e outros profissionais ligados ao setor aeroagrícola, somando quase 2 mil membros. Operadores podem se associar diretamente, mas as associações estaduais ou regionais também integram a estrutura da entidade e indicam representantes para o conselho nacional.

Sobre os números do setor da terra do Tio Sam, [a última pesquisa NAAA \(referente à temporada de 2019\)](#) apontou 1.560 empresas de aplicação aérea e 3.588 aeronaves (3.014 aviões e 574 helicópteros) no país. O relatório identificou operadores aeroagrícolas instalados em 45 dos 50 Estados norte-americanos, mas com operações ocorrendo em todo o País.

Ainda segundo o estudo, a aviação agrícola estadunidense trata anualmente 127 milhões de acres (cerca de 51 milhões de hectares) de lavouras, além de 3,2 milhões de hectares de pastagens e campos de criação e 2 milhões de hectares de florestas. Mais outros 1,9 milhões de hectares cobertos em ações de saúde pública (combate a mosquitos).

GANHO

Quanto [ganho econômico, a NAAA calcula](#) em US\$ 37 bilhões anuais o valor associado à aplicação aérea para milho, trigo, algodão, soja e arroz no País. Considerando aí os efeitos para agricultores, fornecedores de insumos, processadores e setores de transporte e armazenagem.

O cálculo leva em conta o valor econômico associado à produção dessas culturas, não o faturamento das empresas operadoras. Já a [pesquisa da NAAA sobre a temporada de 2024](#), respondida por 19,6% dos operadores, registrou médias de 330 horas voadas por aeronave e 920 horas por operação. Valores que se referem às médias dos participantes, não uma contagem total das horas voadas pelo setor nos Estados Unidos.

Aviões combatem mosquitos na Louisiana

Aplicações aéreas nos EUA devem ocorrer nesta terça-feira na região de Nova Orleans, por empresa com experiência em usar equipamentos brasileiros nesse tipo de operação

Aviões bimotores devem sobrevoar partes de Gretna e Harvey, na região metropolitana de Nova Orleans, para uma operação de controle de mosquitos na noite desta terça-feira (29). Os voos, no estado norte-americano da Louisiana, estão previstos para começar às 19h no horário local — *21 horas em Brasília*. [Segundo o governo de Jefferson Parish](#), (condado, no Estado chamado de paróquia – parish) a medida responde ao aumento da atividade de mosquitos na região. Caso as condições climáticas impeçam a operação, a aplicação ficará para a primeira noite em que o tempo permitir.

Os voos estarão a cargo da Vector Disease Control International (VDCI), empresa especializada em controle de mosquitos. Sediada no Arkansas e com atuação em mais de 20 Estados norte-americanos, a companhia tem ligação com a tecnologia aeroagrícola brasileira. Em abril de 2022, participou com a Turbine Conversions de [testes realizados em Utah com atomizadores rotativos M14 da paranaense Zanoni Equipamentos](#).

A avaliação mediu o tamanho das gotas produzidas pelos equipamentos e, segundo os resultados divulgados pela fabricante e repercutidos pelo Sindag, a calibração atendeu aos requisitos para o controle de mosquitos

adultos. Meses depois, uma aeronave da VDCI [equipada com atomizadores Zanoni participou de aplicações contra mosquitos no condado de Polk, na Flórida](#), após a passagem do furacão Ian.

No entanto, não há detalhes sobre a origem dos equipamentos embarcados a serem usados nesta terça.

Voos a 91 metros

De acordo com o comunicado sobre os voos na operação serão a aproximadamente 300 pés de altitude, ou 91 metros. As aeronaves têm um sistema de orientação próprio para aplicações contra mosquitos e recebem, durante o voo, dados de temperatura, velocidade e direção do vento para ajustar a aplicação. O produto anunciado é aprovado pela Agência de Proteção Ambiental norte-americana (EPA), para uso em áreas residenciais e agrícolas.

A operação integra um trabalho contínuo que inclui armadilhas e inspeções para acompanhar a presença de larvas e adultos, trata criadouros e faz aplicações terrestres ou aéreas conforme a necessidade. Em 2024, aviões trataram mais de 38 mil acres — *cerca de 15,4 mil hectares* — para enfrentar grandes aumentos na população dos insetos.

Além livrar os moradores do incômodo das picadas, as ações de prevenção buscam fundamentalmente prevenir doenças como a causada pelo vírus do Nilo Ocidental, transmitido principalmente por mosquitos do gênero *Culex*. Neste caso, um tipo de infecção pode provocar desde uma simples febre até (nos casos mais graves) meningite ou encefalite.

Clique abaixo para conferir o comunicado oficial sobre a operação:

AERIAL SPRAYING OVER PARTS OF GRETNA AND HARVEY ON TUESDAY, SEPTEMBER 29, 2026

General News Posted on September 28, 2026

JEFFERSON, LA – Low-level aerial spraying, in response to mosquito activity, is scheduled to take place over parts of Gretna and Harvey tomorrow (Tuesday, September 29, 2026) starting at 7 p.m. If weather conditions force the cancellation of the scheduled flights, aerial spraying will take place on the first subsequent evening on which weather conditions permit.

Spraying will take place in an area bounded by the Mississippi River, West Bank Expressway, the Harvey Canal/Peters Road, and the Orleans Parish line/Burmaster Street.

Vector Disease Control International (VDCI), a mosquito control service company, will be using twin-engine aircraft flying at an altitude of approximately 300 feet to conduct the aerial application. Each aircraft is equipped with an aerial spray guidance system specifically engineered for mosquito control operations. VDCI will be applying a U.S. Environmental Protection Agency-approved mosquito control product labeled for use in residential areas municipalities, and agricultural areas. The planes are able to receive in real-time, meteorological conditions such as temperature, wind speed and wind direction to determine the offset of the application.

The Federal Aviation Administration (FAA) requires notification to the public when aerial spray operations are to occur. For more information, contact the [Department of Environmental Affairs](#) at (504) 731-4612.

For more information about Jefferson Parish, visit www.JeffParish.gov. Residents can also receive regular updates by following the Parish on [social media](#) (@JeffParishGov) or by texting JPALERT (for English) or JPNOTICIAS (for Spanish) to 888-777.

###

29/09/2026

Boletim Econômico | Dólar chega à casa dos R\$ 5,20 e etanol anidro mantém trajetória de valorização

Confira as principais notícias e os indicadores que influenciam direta e indiretamente a formação do IAVAG

Indicadores de Destaque:

Câmbio (USD/BRL): ↑ R\$ 5,21 | (PTAX)

Inflação EUA (CPI): 0,4% no mês | agosto/2026

Juros EUA (Fed): ↑ 3,75% – 4,00% | FOMC – setembro/2026

PIB EUA: 1,5% | 2º trimestre/2026 – segunda estimativa

Desemprego EUA: 4,1% | agosto/2026

Selic (Brasil): ↓ 13,75% | Copom – setembro/2026

PIB Brasil trimestral: ↑ 0,5% | 2º trimestre/2026

PIB Brasil acumulado em 4 trimestres: 1,9%

Petróleo WTI: ↑0,66% – **US\$ 93,02/barril** | 28/09/2026 –
Trading Economics

Petróleo Brent: ↑1,44% – **US\$ 105,82/barril** | 28/09/2026 –
Trading Economics

IAVAG – últimos 12 meses: **+7,52%**

Destaque da Semana

A última semana de setembro começa com novos movimentos nos indicadores acompanhados pelo setor. O **dólar voltou a ganhar força e ultrapassou R\$ 5,21 na PTAX**, enquanto o etanol anidro manteve a trajetória de valorização no mercado paulista. No mercado internacional de energia, petróleo e derivados seguem bastante voláteis em meio às tensões no Oriente Médio, embora o heating oil esteja abaixo das máximas registradas ao longo do mês.

No cenário doméstico, a prévia da inflação acelerou em setembro e o Boletim Focus voltou a elevar a expectativa para o IPCA de 2026, ao mesmo tempo em que reduziu a projeção de crescimento da economia.

Confira nos blocos a seguir os detalhes dos principais movimentos da semana e seus possíveis impactos sobre o IAVAG.

Câmbio | Dólar volta a superar R\$ 5,21

O dólar voltou a ganhar força nos últimos pregões. A **PTAX de venda encerrou esta segunda-feira (28) em R\$ 5,2132**, acima dos R\$ 5,1991 registrados na sexta-feira (25). Na comparação com o encerramento de agosto, de aproximadamente **R\$ 5,18**, a moeda norte-americana também se encontra em patamar superior.

O movimento representa uma mudança importante em relação ao início da semana passada, quando a PTAX chegou a R\$ 5,1117. Desde então, o dólar recuperou terreno e voltou a representar um ponto de atenção para o acompanhamento dos custos dolarizados.

No **Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira**, a expectativa para o dólar no encerramento de 2026 permaneceu em **R\$ 5,20**, projeção que está estável há várias semanas.

Para o IAVAG, o comportamento recente do câmbio merece acompanhamento principalmente nos últimos pregões de setembro. A cotação atual está acima da referência do encerramento de agosto, mas o resultado definitivo dependerá do fechamento mensal da série cambial adotada no cálculo do índice.

Energia | Heating oil recua das máximas, mas permanece acima de agosto

O mercado internacional de energia continua apresentando elevada volatilidade. Nesta segunda-feira (28), os dados mais recentes do Trading Economics mostravam o **WTI próximo de US\$ 93,02 por barril** e o **Brent em torno de US\$ 105,82**, enquanto as tensões envolvendo Estados Unidos e Irã seguem influenciando as cotações.

O **heating oil**, componente diretamente utilizado no cálculo do IAVAG, estava em aproximadamente **US\$ 4,79 por galão** nesta segunda-feira, segundo o Trading Economics. O patamar representa forte redução frente às máximas superiores a US\$ 5 observadas durante setembro, mas permanece acima dos **US\$ 4,4106/galão registrados no encerramento de agosto**.

A diferença entre a cotação atual e o encerramento do mês passado está próxima de **8%**, indicando que parte da forte pressão observada anteriormente foi devolvida. Com poucos pregões restantes em setembro, o fechamento do heating oil será determinante para estabelecer a contribuição efetiva do componente na próxima apuração do IAVAG.

Etanol | Anidro avança 4,77% e mantém trajetória de valorização

O **etanol anidro**, principal referência para a leitura do mercado, manteve a trajetória de valorização na última semana. Segundo o indicador CEPEA/ESALQ, o preço passou de **R\$ 2,9128 para R\$ 3,0516 por litro entre 21 e 25 de setembro**, avanço de **4,77%**, dando continuidade ao movimento de alta observado nas últimas semanas.

A valorização ocorre em um período de menor ritmo de processamento da cana no Centro-Sul, com as chuvas interferindo nas atividades de colheita e moagem e trazendo maior atenção para a disponibilidade do produto no mercado.

Para o cálculo do IAVAG, a referência utilizada é o **Indicador Semanal do Etanol Hidratado Outros Fins CEPEA/ESALQ – São Paulo**. Na semana de 21 a 25 de setembro, o indicador ficou em **R\$ 2,7049 por litro**, alta de **0,17%** frente aos R\$ 2,7004 por litro da semana anterior.

Embora a variação semanal tenha sido pequena, o indicador permanece em patamar elevado quando comparado ao encerramento de agosto, quando estava em **R\$ 2,3212 por litro**. Entre as duas referências, a valorização é de aproximadamente **16,5%**, mantendo o componente como um importante ponto de atenção para a próxima apuração do IAVAG.

A continuidade da valorização do anidro reforça a leitura de **firmeza no mercado de etanol**, enquanto o indicador de hidratado outros fins, utilizado diretamente no IAVAG, apresenta estabilidade na última semana, mas permanece significativamente acima do nível observado no fechamento de agosto.

Inflação e juros | Prévia da inflação acelera e Focus eleva projeção para 2026

A prévia da inflação brasileira voltou ao campo positivo. O **IPCA-15 avançou 0,70% em setembro**, depois da queda de 0,40% registrada em agosto. O indicador acumula **3,82% em 2026 e 4,47% em 12 meses**. A energia elétrica residencial, com alta de 7,42%, foi o principal impacto individual do resultado, influenciada pelo fim do efeito do Bônus de Itaipu observado no mês anterior.

O dado contribuiu para nova revisão das expectativas de inflação. No Focus desta segunda-feira, a projeção para o **IPCA de 2026 subiu de 4,92% para 4,99%**, segunda elevação consecutiva.

A **Selic permanece em 13,75% ao ano**, após o corte realizado pelo Copom em setembro. Para o encerramento de 2026, o Focus manteve a expectativa em **13,50% ao ano**. Na ata da última reunião, o Banco Central destacou a moderação gradual da atividade, mas ressaltou que as expectativas de inflação continuam acima da meta e que os riscos permanecem elevados.

Para o IAVAG, o **INPC continua sendo o indicador doméstico diretamente considerado no cálculo**. O último resultado disponível é o de agosto, de **-0,32%**; portanto, ainda será necessário aguardar a divulgação do dado de setembro para completar a próxima apuração.

Atividade econômica | Focus reduz novamente projeção para o PIB

As expectativas para a atividade econômica brasileira foram novamente revisadas para baixo. O Focus reduziu a projeção de crescimento do **PIB de 2026 de 1,88% para 1,86%**, terceira revisão negativa consecutiva. Há quatro semanas, a expectativa estava em 1,92%.

Nos dados realizados, o PIB brasileiro cresceu **0,5% no segundo trimestre**, desacelerando frente ao avanço de 1,1% observado no primeiro trimestre. O crescimento acumulado em quatro trimestres ficou em **1,9%**. O Banco Central também avalia que os indicadores recentes mostram moderação gradual da atividade, especialmente nos segmentos mais sensíveis ao ciclo econômico.

No mercado de trabalho, o último resultado disponível aponta **taxa de desemprego de 5,4% no segundo trimestre**. Uma nova divulgação da PNAD Contínua está prevista para esta terça-feira (29).

Estados Unidos | Juros maiores e inflação seguem no centro das atenções

Nos Estados Unidos, o Federal Reserve elevou em setembro a taxa básica de juros em **0,25 ponto percentual, para a faixa de 3,75% a 4,00% ao ano**. Na decisão, o banco central norte-americano avaliou que a atividade econômica segue em ritmo sólido, enquanto a inflação permanece elevada.

Entre os indicadores mais recentes, o **CPI avançou 0,4% em agosto**, após alta de 0,1% em julho, e acumulou **3,4% em 12 meses**. A energia contribuiu para a aceleração, com a gasolina registrando alta de 3,9% no mês.

No mercado de trabalho, a **taxa de desemprego permaneceu em 4,1% em agosto**, enquanto foram criados **162 mil postos de trabalho** no período. Os números de setembro ainda não estão disponíveis e serão divulgados nos próximos dias.

Em relação à atividade econômica, a estimativa mais recente aponta crescimento anualizado de **1,5% do PIB no segundo trimestre**, abaixo dos 2,1% registrados no primeiro trimestre. Uma nova estimativa para o segundo trimestre será divulgada nesta semana, em **30 de setembro**, podendo atualizar essa leitura.

O cenário norte-americano permanece relevante para o acompanhamento do IAVAG, principalmente pelos possíveis reflexos dos **juros, da inflação e da atividade econômica sobre o dólar e os mercados internacionais de energia**.

Impactos para o próximo resultado do IAVAG

Os movimentos mais recentes mostram diferentes intensidades de pressão entre os componentes acompanhados pelo IAVAG. No bloco de energia, o **heating oil perdeu parte da forte valorização registrada ao longo de setembro**, reduzindo a pressão observada anteriormente, embora ainda permaneça acima do nível registrado no encerramento de agosto.

No etanol, o cenário continua exigindo atenção. O **anidro mantém trajetória de valorização**, sinalizando firmeza no mercado, enquanto o **Etanol Hidratado Outros Fins CEPEA/ESALQ – São Paulo**, componente utilizado diretamente no cálculo do IAVAG, apresentou pouca variação na última semana, mas permanece cerca de **16,5% acima do nível observado no encerramento de agosto**.

O **câmbio também voltou a atuar no sentido de pressão** nos últimos pregões. Depois de recuar durante boa parte de setembro, o dólar retornou à casa dos R\$ 5,20 e a PTAX desta segunda-feira ficou acima da referência do encerramento de agosto.

Com setembro próximo do encerramento, os próximos fechamentos serão importantes para consolidar os movimentos de **heating oil e câmbio**, enquanto a evolução do etanol já indica uma pressão mais consistente em relação ao mês anterior. O resultado do INPC de setembro ainda será divulgado posteriormente e completará os dados necessários para a próxima apuração. Assim, os movimentos atuais permitem identificar **pressões principalmente vindas do etanol e, mais recentemente, do câmbio**, enquanto o heating oil devolveu parte da forte alta observada durante o mês. Ainda assim, é necessário aguardar os valores de fechamento para determinar a contribuição efetiva de cada componente e o resultado final do próximo IAVAG.

IAVAG | Índice acumula 7,52% em 12 meses

O último resultado consolidado permanece o de agosto. O **IAVAG avançou 2,83% no mês**, levando o acumulado de 2026 para **5,91%**.

Em 12 meses, o índice passou de **3,39% em julho para 7,52% em agosto**, refletindo tanto o avanço mensal quanto a alteração da base de comparação.

O resultado reforçou a influência dos movimentos de energia, etanol, câmbio e inflação sobre os custos acompanhados pelo setor aeroagrícola.

IAVAG nos últimos 12 meses

set/25 -0,68%

out/25 1,29%

nov/25 -0,61%

dez/25 1,58%

jan/26 0,15%

fev/26 -0,85%

mar/26 7,96%

abr/26 -3,98%

mai/26 -1,12%

jun/26 -0,21%

jul/26 1,14%

Ago/26 2,83%

Acumulado em 12	+7,52
meses:	%

Comentário final

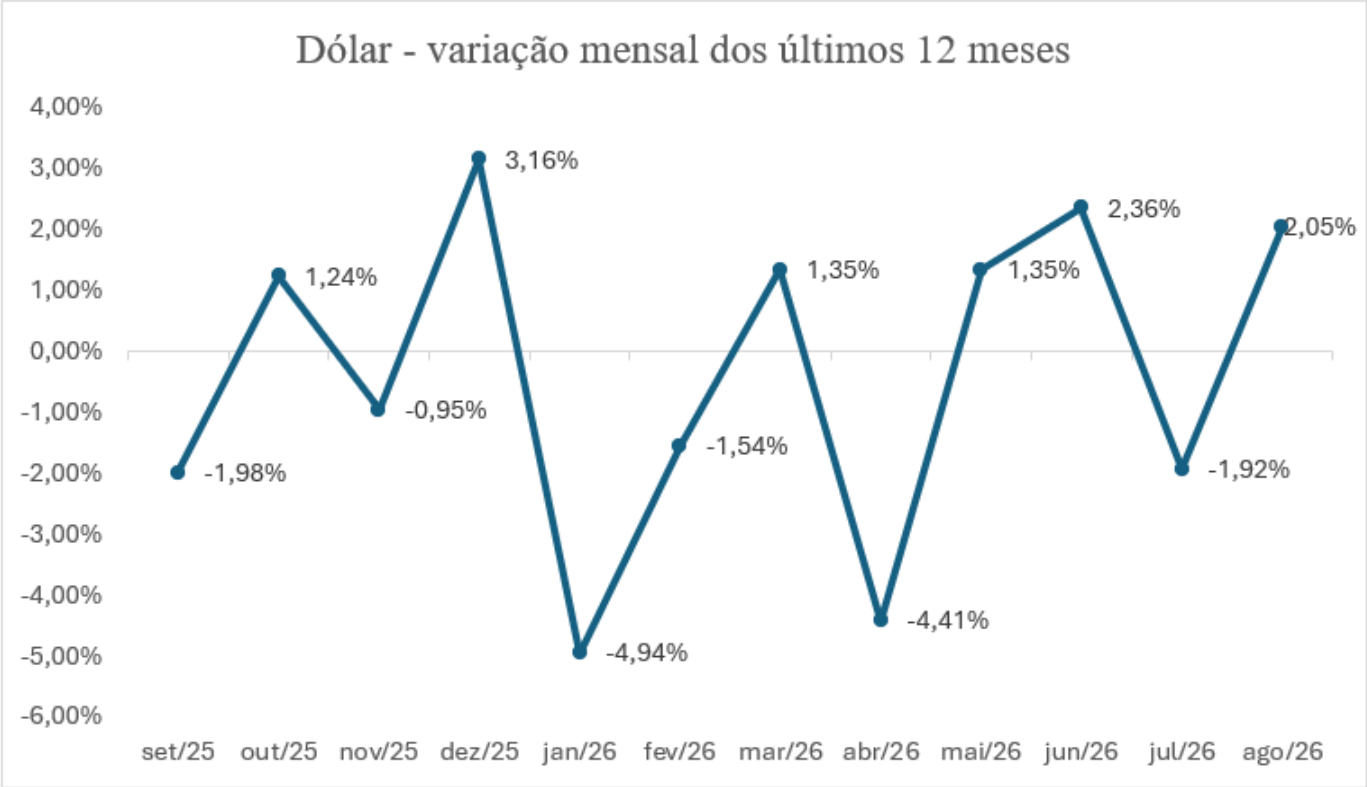
A reta final de setembro mostra um cenário mais equilibrado do que aquele observado no meio do mês, mas ainda marcado por elevada volatilidade. A redução da pressão sobre os derivados de petróleo trouxe algum alívio, enquanto a valorização do dólar e a firmeza do mercado de etanol passaram a exigir maior atenção.

No ambiente macroeconômico, a elevação das expectativas de inflação e a redução das projeções para o crescimento brasileiro acrescentam cautela à leitura dos próximos meses. No exterior, juros mais elevados nos Estados Unidos e as incertezas geopolíticas continuam capazes de provocar mudanças rápidas no câmbio e nas commodities.

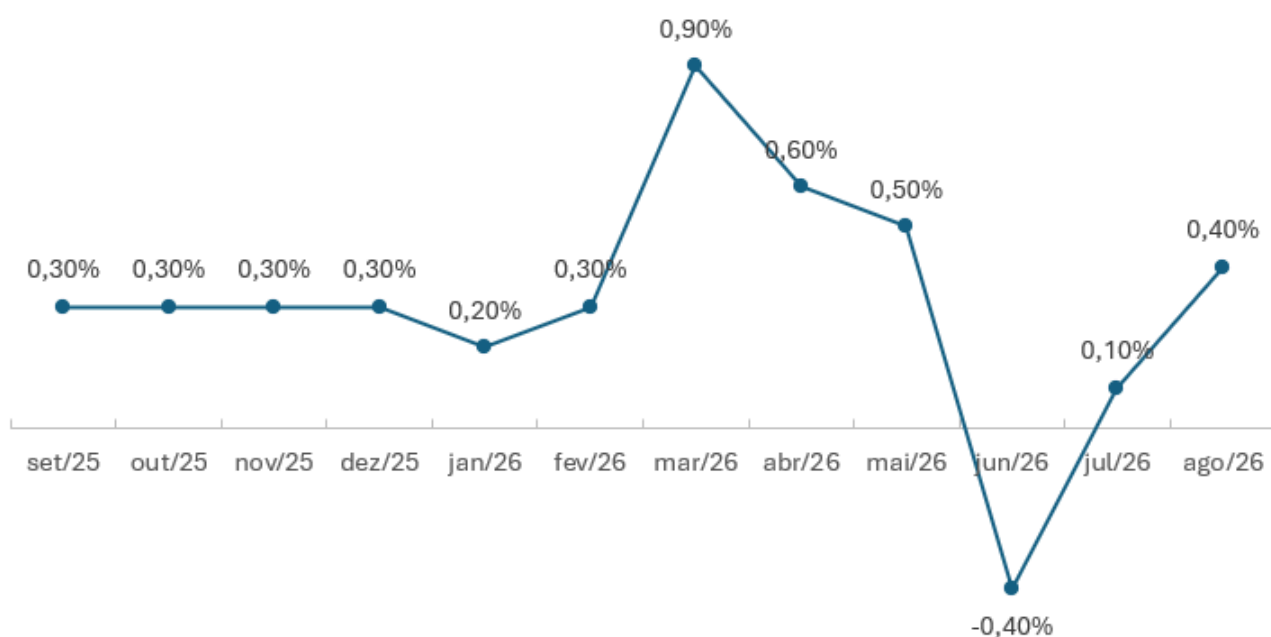
Com setembro próximo do encerramento, **os próximos pregões serão decisivos para consolidar os movimentos que efetivamente entrarão na próxima apuração do IAVAG**, especialmente no câmbio e no heating oil.

Os gráficos a seguir complementam a análise apresentada no boletim e permitem visualizar a evolução recente do IAVAG e dos principais indicadores que influenciam sua composição. A leitura conjunta dos dados

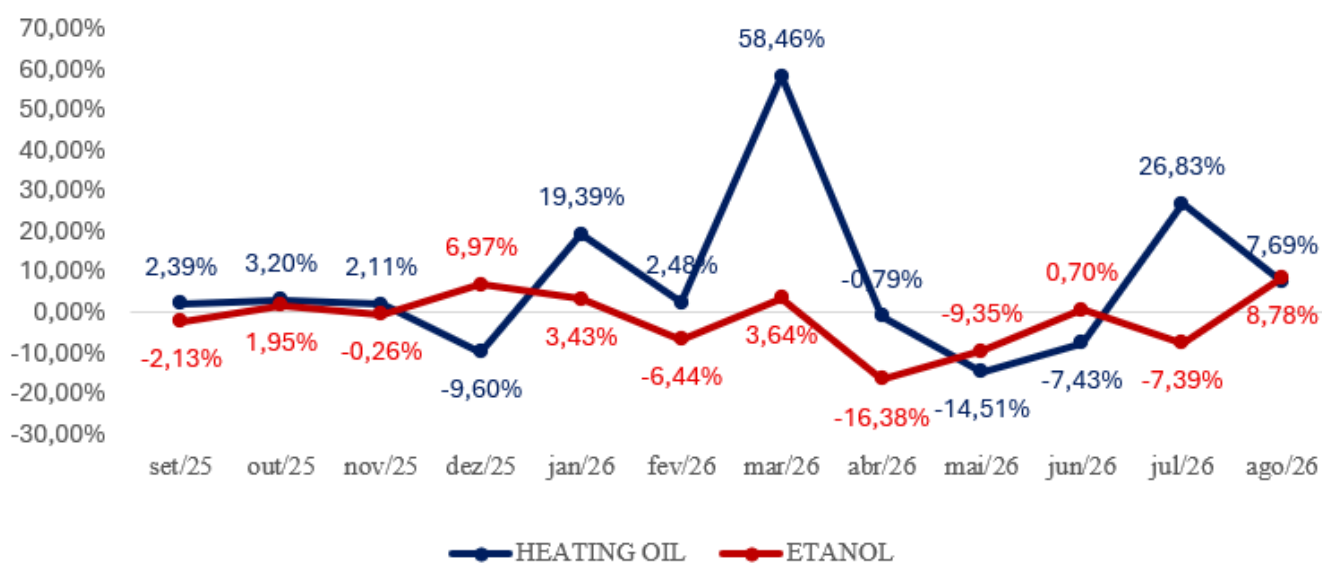
contribui para identificar períodos de maior volatilidade e os principais vetores de pressão ou alívio sobre os custos da aviação agrícola



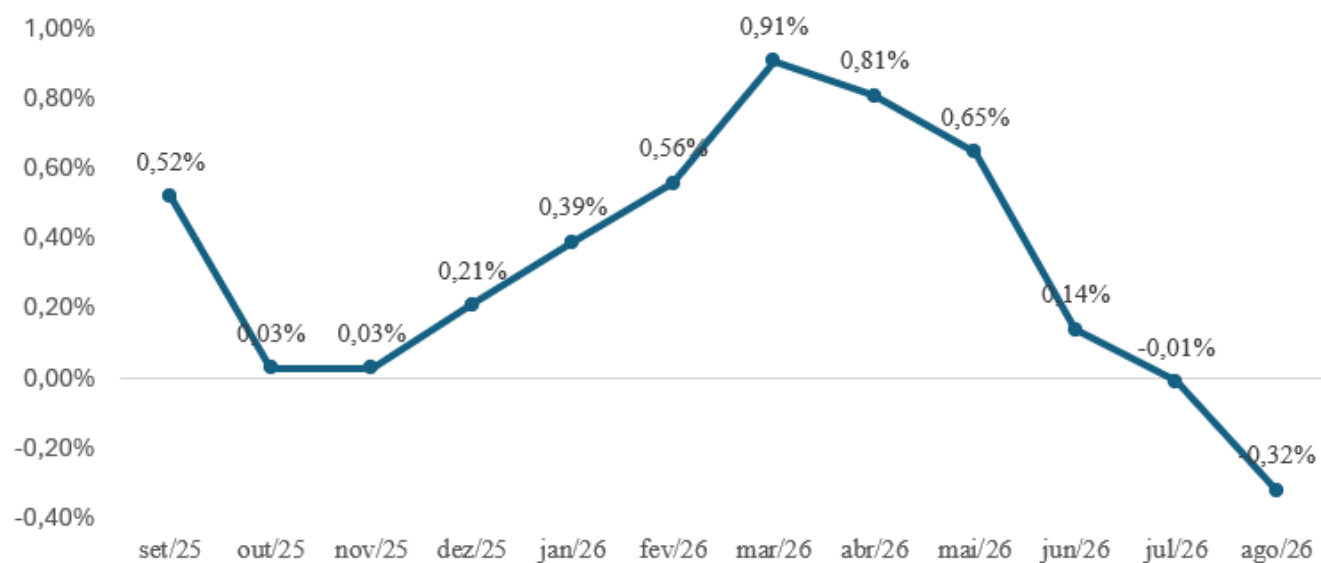
CPI - variação mensal nos últimos 12 meses



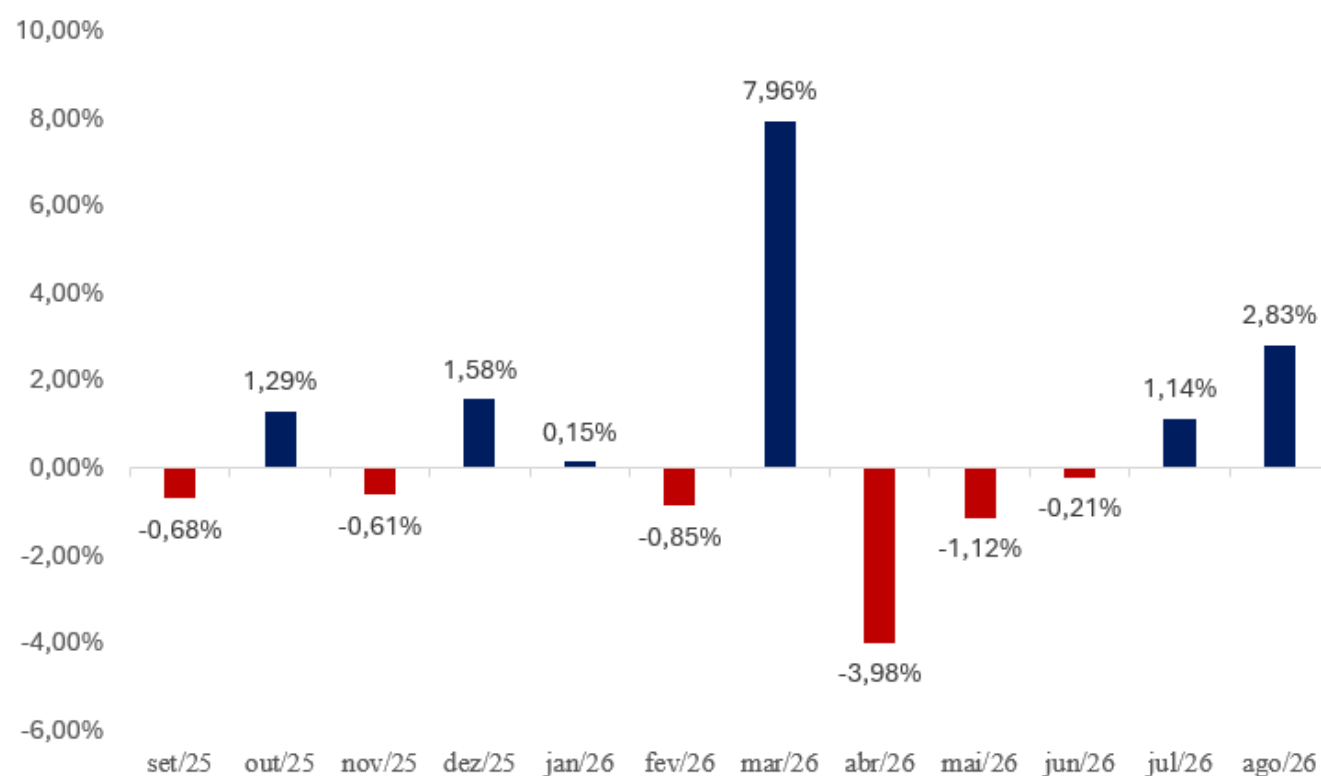
Variação mensal do heating oil e do etanol — últimos 12 meses

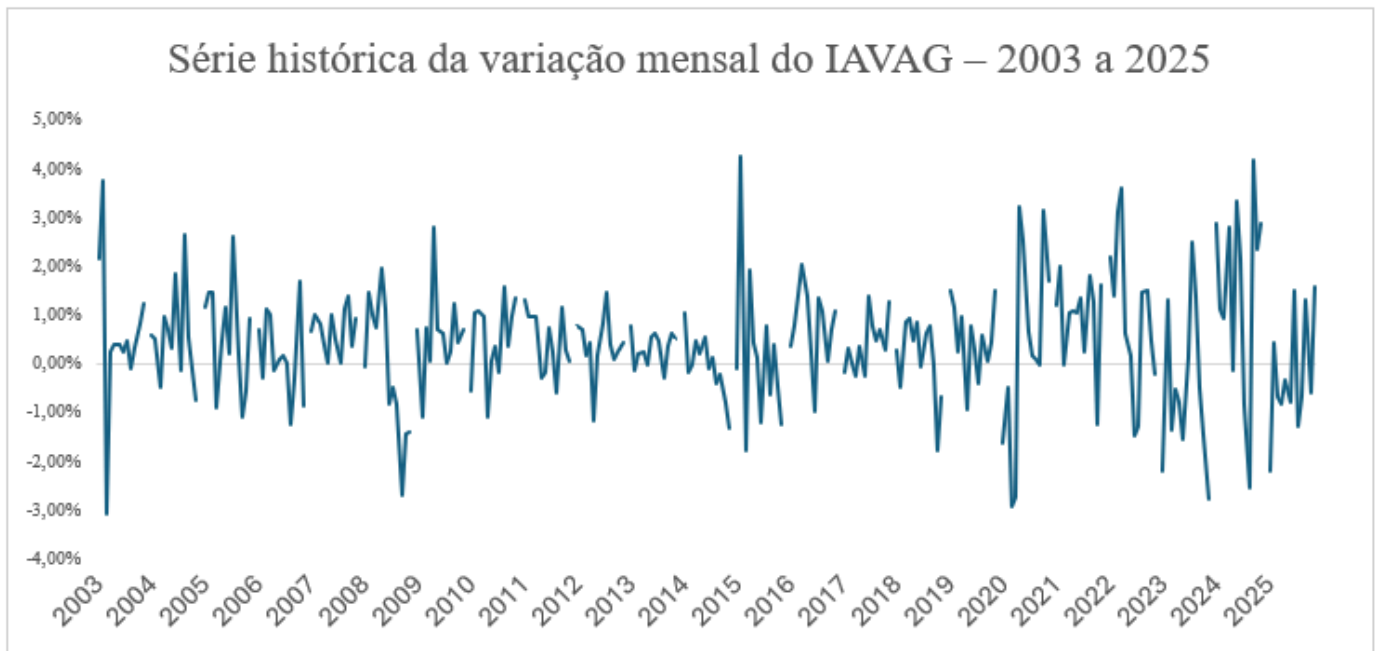


INPC - Variação mensal dos últimos 12 meses



IAVAG - Variação mensal dos últimos 12 meses





Fonte da imagem destacada: Iprofesional.

Fontes: Banco Central do Brasil, Ipeadata, BLS, BEA, Federal Reserve, IBGE, CEPEA/ESALQ, Trading Economics, Yahii, CNN Brasil, G1, Reuters e Agência Brasil.





Dieiriane Flores – Assistente de Economia

30/09/2026

Frota aeroagrícola baiana quase dobra

Levantamento preliminar apresentado pelo Sindag no encontro do Clube dos Aviadores do Oeste Baiano revela que o Estado tem dois dos quatro municípios com mais aviões agrícolas do País

A frota aeroagrícola da Bahia passou de 99 aeronaves em 2019 para mais de 180 em 2025, com crescimento de quase 90% em seis anos. O dado faz parte de um estudo abrangendo todo o País, que deve ser apresentado pelo Sindag ainda no mês de outubro. O diretor operacional da entidade, Cláudio Júnior Oliveira, que conduz a pesquisa, apresentou uma prévia do recorte baiano na [3ª Confraternização do Clube dos Aviadores do Oeste Baiano \(CAOB\)](#).

O evento foi na última semana em Luís Eduardo Magalhães. Mais precisamente no Aeroporto Ondumar Ferreira Borges, reunindo pilotos, proprietários de aeronaves, operadores aeroagrícolas, pesquisadores, clientes e outros representantes da comunidade aeronáutica. Oliveira também abordou números que sustentam a importância das ferramentas aéreas para garantir alta produtividade de grãos e algodão no Estado, que alcançou uma produção agrícola de R\$ 55,5 bilhões no ano passado.

Outro recorte antecipado por Oliveira mostra que São Desidério e Luís Eduardo Magalhães estão entre os quatro municípios brasileiros com maiores frotas de aviões agrícolas. Isso entre as 24 unidades da Federação onde opera essa tecnologia.

Aviação e agronegócio

A programação do CAOB abordou segurança nas operações e tecnologias para o setor. Parceiras do Sindag (e potências do setor), como a [ABA – Manutenção em Aeronaves](#), [Aeroglobo Aeronaves](#), [Global Parts](#), [AgroEfetiva](#) e [Zanoni Equipamentos](#), também fizeram apresentações. Criado como uma confraternização entre aviadores, o encontro ampliou o espaço de relacionamento entre profissionais da aviação, empresas e produtores rurais.

A localização ajuda a explicar essa aproximação. Luís Eduardo Magalhães fica em uma região de grandes lavouras de soja, milho e algodão e é chamada de Capital do Matopiba, fronteira agrícola que abrange o Oeste da Bahia e áreas do Maranhão, Tocantins e Piauí – e cujo nome vem da junção das siglas dos quatro Estados. Ali, a demanda por operações em grandes extensões de cultivo acompanha a expansão do agronegócio.

O estudo de agora amplia a visão sobre o levantamento da frota aeroagrícola nacional, [apresentado pelo Sindag ainda em fevereiro, durante a 36ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas](#), em Capão do Leão, no Rio Grande do Sul. O levantamento confirmou que o País segue com a segunda maior frota aeroagrícola do planeta – *com mais de 2,8 mil aviões e helicópteros operando em suas lavouras*. Atrás apenas dos Estados Unidos, que têm cerca de 3,6 mil aeronaves em sua frota agrícola.



Clique na imagem para conferir a cobertura de tevê da Rede Câmara – do Legislativo local

PALESTRA: Oliveira apresentou um panorama do setor para uma plateia que envolveu desde produtores rurais até autoridades, operadores, pilotos e fornecedores de serviços e tecnologias para a aviação agrícola e aviação geral

Sobre o WordPress

 Sindag

0

0 comentário esperando moderação

Novo

Editar página

Editar com Elementor

SEO

Frase-chave em foco não definida.

Olá, comunicacaosindag



Pesquisar